



Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Sistematização por tema das contribuições da população para o Plano Diretor nas diversas fases de Participação Popular - recebidas entre abril/2015 e abril/2017

Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
932	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fornecer benefícios fiscais p/ empresas de ciência e tecnologia.	Leste	Desenvolvimento Econômico
877	Diagnóstico		Região do Safra pode ser destinada para pólo industrial do ramo químico.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
879	Diagnóstico		Atrair indústrias para a região como forma de reduzir os impactos de mobilidade.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
881	Diagnóstico		Criar parque de eventos e instituto agrícola/ rural na Fazenda Acácia.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
885	Diagnóstico		Estimular a vinda de empresas em um possível CIATEC 3.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
889	Diagnóstico		Incentivo a pequenas empresas de base tecnológica.	Norte	Desenvolvimento Econômico
147	Escuta Inicial		Maior apoio tecnológico e científico em Campinas	Sul	Desenvolvimento Econômico
149	Escuta Inicial		Construção de empresas multinacionais.	Sul	Desenvolvimento Econômico
927	Site – Fase 1 - diagnóstico		Infraestrutura para as empresas voltarem a investir em nossa cidade capacitação dos jovens para atender a demanda e abrir e incentivar investimentos de outros seguimentos não somente tecnologia.	Sul	Desenvolvimento Econômico
1288	Oficina – Propostas		questionou se não poderia potencializar o DIC no entorno do aeroporto. E o Delta, com o potencial industrial?		Desenvolvimento Econômico
1289	Oficina – Propostas		Em relação a expansão da CIATEC, falou que a fazenda Bela Aliança já é urbana e está lá e tem a Faz. Acácias, que pode ser transformada em urbana. Por que não trazer a CIATEC para estas áreas? Questionou sobre um plano para a Faz. Acácias.		Desenvolvimento Econômico
533	Diagnóstico		Bolsões rurais dentro da área urbana.	Leste	Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1101	Site – Fase 1 - diagnóstico		Metrô, piso decente nas vias, sinalizações e muitas áreas verdes com espaços para hortas comunitárias	Norte	Desenvolvimento Econômico
1011	Site – Fase 1 - diagnóstico		Florestamento e cuidados com jardinagens nas periferias; hortas públicas e coletivas com locais voluntários para cuidar, mais praças para convívio social na periferia. Quando digo periferia, abranjo Jardim Icarai, Noêmia, Jd do Lago, Stella, Nossa Senhora de Lourdes, visto que esses são bairros esquecidos pela prefeitura, a qual só entende Ouro Verde e Campo Grande como regiões periféricas.	Sul	Desenvolvimento Econômico
1228	Oficina – Propostas		Por último afirmou que é preciso incentivar a produção agroecológica no centro, em Sousas e Barão Geraldo		Desenvolvimento Econômico
900	Diagnóstico		Pequeno produtor.	Leste	Desenvolvimento Econômico
901	Diagnóstico		Turismo sustentável/ ecológico no observatório das cabras.	Leste	Desenvolvimento Econômico
902	Diagnóstico		Produção de cultivos orgânicos.	Leste	Desenvolvimento Econômico
906	Diagnóstico		Ligação Sousas e Joaquim Egídio - trilha.	Leste	Desenvolvimento Econômico
909	Diagnóstico		Redução de impostos e incentivo para agricultura Ecológica.	Leste	Desenvolvimento Econômico
910	Diagnóstico		Criação de sistema participativo de inspeção diferenciada para produção familiar.	Leste	Desenvolvimento Econômico
911	Diagnóstico		Potencialidade turística da mata ciliar.	Leste	Desenvolvimento Econômico
912	Diagnóstico		Produtor Rural não tem onde escoar sua produção.	Leste	Desenvolvimento Econômico
914	Diagnóstico		Ciclo turismo.	Leste	Desenvolvimento Econômico
179	Escuta Inicial		Incentivo à produção agrícola.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
886	Diagnóstico		Economia familiar.	Norte	Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
887	Diagnóstico		Incentivo e suporte à agricultura familiar.	Norte	Desenvolvimento Econômico
888	Diagnóstico		Incentivos à produção rural do município.	Norte	Desenvolvimento Econômico
890	Diagnóstico		Estimular a agricultura familiar.	Norte	Desenvolvimento Econômico
891	Diagnóstico		Preservar área rural com incentivos no turismo rural/ agrícola.	Norte	Desenvolvimento Econômico
895	Diagnóstico		Compensação rural financeira para produtores.	Norte	Desenvolvimento Econômico
934	Site – Fase 1 - diagnóstico		Priorizar a manutenção e melhoria dos recursos naturais e humanos disponíveis e propiciar formas de seu incremento para que de fato ocorra um desenvolvimento sustentável de longo prazo. Através de elaboração de um plano de revitalização das APAs e conversão agroecológica das áreas rurais do município, com a ação conjunta das Universidades e instituições de pesquisa da região.	Norte	Desenvolvimento Econômico
1109	Site – Fase 1 - diagnóstico		legalizar a area permitindo alvara uso a elas	Norte	Desenvolvimento Econômico
1119	Site – Fase 1 - diagnóstico		No caso de Barão Geraldo seria a criação do parque na área da Fazenda Rio das Pedras. - Gostaria que fosse preservada a área rural existente com a aplicação de políticas de agricultura familiar (criações e hortifruti) e a criação de parques nas áreas mais nobres.	Norte	Desenvolvimento Econômico
1273	Oficina – Propostas		Questionou sobre as propostas para os trabalhadores da área rural e a produção agrícola, mencionando a importância da produção alimentícia e do incentivo à agricultura familiar e não só à agroindústria. Criticou a metodologia da oficina e solicitou um cronograma para a área rural;		Desenvolvimento Econômico
1275	Oficina – Propostas		não viu a questão rural integrada na proposta do PD e reclamou que não foi identificada a vocação rural de Campinas na apresentação, embora a área rural represente 51% do território municipal. Questionou como será trabalhada à área rural e as UTRs e o que a atual gestão vai fazer para dar condições para discutir o rural. Criticou ainda a falta de estrutura municipal para tratar das questões rurais e sugeriu reativar o Conselho Rural;		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1276	Oficina – Propostas		reforçou a importância de projetos sustentáveis na cidade e um cinturão verde, agricultura familiar, na pequena escala e não a agroindústria, como formas de garantir qualidade da área rural.		Desenvolvimento Econômico
1279	Oficina – Propostas		solicitou mais espaço para discussão, especialmente do avanço da cidade sobre o campo e que se ouça as pessoas que estão no campo. Salientou o desafio do equilíbrio entre expansão urbana e evasão do rural e que não podemos deixar de buscar a sustentabilidade. Gostaria de saber qual a proposta para conter os condomínios na zona rural e a proposta de utilização de áreas públicas para hortas comunitárias.		Desenvolvimento Econômico
1282	Oficina – Propostas		questionou como ficarão a saúde e educação na área rural. Sugeriu a criação de feira agropecuária na cidade para valorizar a área rural, que é esquecida pelo poder municipal. Salientou que é preciso incentivo à agricultura, às empresas e aos empreendedores.		Desenvolvimento Econômico
1292	Oficina – Propostas		Em relação ao rural, falou da APA do Campo Grande, criação de dispositivos que orientem ocupação e uso do solo		Desenvolvimento Econômico
1311	Oficina – Propostas	filipeta	Agroecologia como modelo de gestão ambiental, social e econômico, onde áreas são recuperadas através de agroflorestas e cinturões agroflorestais, produtivos ao longo do tempo, que permite o trabalho de diversos atores sociais e cidadãos, além de gerar alimentos (segurança alimentar e nutricional) locais, renda, promoção de equilíbrio e diversidade ambiental, integração e função social. Usar princípios agroecológicos.		Desenvolvimento Econômico
1312	Oficina – Propostas	filipeta	Fomentar tratamentos alternativos e eficientes para águas negras e cinzas para áreas rurais e onde a Sanasa não atende, como biodisjetores, bacias de evapotranspiração etc. Gestão local/regional de resíduos para então serem enviados para central (is) de tratamento. Incineração é solução arcaica e não funcional, danosa em termos socioambientais e aproveita mal os recursos. Incineração não dá!		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1334	Oficina – Propostas	filipeta	Agricultura familiar orgânica: é necessário garantir os meios e os espaços de produção, assim como os espaços de troca de conhecimentos e de comercialização dos produtos orgânicos. Garantir que as feiras orgânicas, tão benéficas à população, continuem acontecendo nos locais já ocupados (muito bem ocupados) é necessário ampliar o apoio aos pequenos agricultores de Campinas e região, fortalecendo os programas atuais. (mas o que mais me preocupa é garantir o uso de espaços públicos, pelos feirantes e produtores, pelos consumidores, pelas famílias, ou seja, possibilitar que as feiras continuem a acontecer no parque ecológico, no bosque, no CIS-Guanabara e que esses espaços possam ser aprimorados em sua infraestrutura e oferecimento de diversas atividades culturais junto com as feiras) e que o programa de agricultura orgânica, familiar possa conversar cada vez mais com a área de educação, de cultura e demais áreas do desenvolvimento econômico que de fato se forma esse “colegiado” para continuarmos o diálogo das demandas e de possíveis caminhos/soluções.		Desenvolvimento Econômico
1338	Oficina – Propostas	filipeta	Plano de manejo da APA Campo Grande como está? Foi construído? Queremos participar, houve participações? Turismo rural fomentar na Apa Campo Grande. CIATEC interface com IFSP Campus Campo Grande. Solicito reunião para tratar da área rural APA Campo Grande.		Desenvolvimento Econômico
1346	Oficina – Propostas	filipeta	Manutenção das áreas verdes e áreas de produção agrícola através de investimento em cadeias produtivas eficientes e com qualificação tecnológica que visem a preservação do meio ambiente, sem impactos como os que acontecem com o uso dos agrotóxicos. Importante buscar profissionais que tenham domínio de metodologia específica para promover a participação e diálogo com populações moradoras das áreas rurais.		Desenvolvimento Econômico
1619	Outros	Entidade 2	Iluminação pública e privada adequada para manter a atividade do Observatório		Desenvolvimento Econômico
1620	Outros	Entidade 2	Projetos de pavimentação e melhorias das estradas rurais		Desenvolvimento Econômico
1623	Outros	Entidade 2	Incentivar a agricultura familiar – agroecologia		Desenvolvimento Econômico
1624	Outros	Entidade 2	Prefeitura deve legislar e fiscalizar a área rural		Desenvolvimento Econômico
1625	Outros	Entidade 2	Criar legislação para conjuntos habitacionais diferenciados em área rural		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1640	Outros	Entidade 2	Pavimentação da CAM-127 conforme lei da APA		Desenvolvimento Econômico
1653	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Como diretrizes para o planejamento rural, entendemos que os instrumentos fornecidos pela agroecologia são importantes na medida em que provém seguranças hídrica e alimentar, bem como o trato adequado da terra, fauna, flora, mulheres e homens do campo.		Desenvolvimento Econômico
1656	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Frente ao argumento de que as áreas rurais de Campinas teriam perdido sua vocação agrícola, devemos questionar o abandono do poder público municipal para com estas regiões. A vocação para o cultivo de alimentos é inerente a qualquer pedaço de chão permeável. Basta que o órgãos responsáveis pelo apoio e fomento da atividade agrícola o queiram desta forma		Desenvolvimento Econômico
1658	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Pelo exposto, defendemos nesta carta a agroecologia e o modo de produção orgânico como capazes de guiar as soluções para os problemas encontrados por consumidores, moradores e produtores rurais de Campinas, sempre privilegiando a participação efetiva de todos na elaboração do Plano Diretor		Desenvolvimento Econômico
1659	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Temos à frente dois planos muito distintos para a cidade nas próximas décadas. Por um lado, a visão que prevalece na Prefeitura e nos setores imobiliário e da construção civil, propõe que a nossa mancha urbana cresça para cima das áreas rurais, cedendo aos especuladores de terras. Nessa visão, o mercado imobiliário seria melhor capaz de cuidar do nosso meio ambiente, e o progresso econômico supostamente traria mais renda, moradias populares e empregos ao município. Por outro lado, nós que assinamos esta carta, visualizamos as áreas rurais da cidade como um potencial cinturão verde a nos fornecer água, ar e alimentos de qualidade, que preserve rios, nascentes e a biodiversidade e que respeite as populações que moram e trabalham no campo. Agregar valor à produção agrícola de Campinas através da produção de alimentos orgânicos é também uma forma de conservar o meio ambiente e respeitar o trabalhador do campo		Desenvolvimento Econômico
1661	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	2. Tratamento adequado da infraestrutura rural – Moradores e produtores rurais devem ter acesso à infraestrutura pública necessária para sua permanência nestas localidades. Em especial destacam-se: i. Condições de acesso; ii. Saneamento rural; iii. Infraestrutura de telecomunicações; iv. Equipamentos públicos.		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1662	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	3. Regramento do uso das áreas rurais – Criação de regulamentação de uso do solo e atividades econômicas rurais afins junto aos Conselhos competentes, associações de moradores, instituições públicas de pesquisa e Secretarias Municipais competentes		Desenvolvimento Econômico
1663	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	4. Criação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Órgão Público do Poder Executivo Municipal, responsável por coordenar a implementação da política pública municipal de desenvolvimento rural sustentável. Será responsável pela atuação da PMC junto ao CMDRS e no âmbito do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (descrito abaixo). Deverá atuar em duas linhas principais: (i) atendimento a moradores e agricultores, considerando suas demandas locais e articulando-as junto a demais órgãos e secretarias competentes e (ii) fomento à produção, considerando nossa vocação agrícola e priorizando ações de promoção à transição agroecológica junto a órgãos e instituições voltados à extensão rural. Deverá também ser responsabilidade desta Secretaria o apoio à criação e desenvolvimento de hortas urbanas e periurbanas.		Desenvolvimento Econômico
1664	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	5. Recomposição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável – Órgão Público de controle social, DELIBERATIVO, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS). Deverá gerir o Fundo de Desenvolvimento Rural. Composto por: i. 40% de membros da sociedade civil (produtores rurais, associações locais de produtores rurais, associações de consumo ligadas a agricultura, sindicatos patronal e de trabalhadores rurais); ii. 30% de membros indicados pelo Poder Executivo; iii. 30% de representantes de instituições públicas de pesquisa e extensão rural, e universidades do Município, que atuem na área de agricultura e desenvolvimento rural sustentável.		Desenvolvimento Econômico
1665	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	6. Elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS) – O Plano deverá ser elaborado pelo CMDRS com apoio da SMDRS e ter vigência pelo período de 4 anos. Sua execução deverá ser coordenada pelo Poder Executivo Municipal com o apoio das demais instituições e organizações competentes. O Plano deve ser ratificado pela PMC, com sua devida publicação no Diário Oficial do Município. A partir do PMDRS, a PMC deverá formalizar sua adesão ao Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento (SEIAA)		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1666	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	7. Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Fonte de financiamento da política pública de desenvolvimento rural sustentável. Os recursos a serem utilizados deverão ser estudados junto aos órgãos competentes a partir de casos de municípios onde este instrumento já é utilizado. O CMDRS será o órgão deliberativo responsável pela gestão do fundo. Possíveis fontes de recursos: - 100% das receitas da outorga onerosa de conversão e regularização de terras rurais em área urbana; - 100% dos recursos provenientes do convênio a ser estabelecido com o SEIAA; - Percentual das receitas advindas de outorga onerosa em áreas urbanas		Desenvolvimento Econômico
365	Diagnóstico		Regularização das atividades comerciais.	Sul	Desenvolvimento Econômico
1283	Oficina – Propostas		Reclamou que o aeroporto já cresceu demais sem contrapartidas e que além do aeroporto, tem que se pensar nas indústrias. Reclamou do trânsito urbano na Rodovia Santos Dumont e na Av. Prestes Maia e questionou sobre o cronograma do PD;		Desenvolvimento Econômico
904	Diagnóstico		Desenvolver cursos em agroecologia e turismo	Leste	Desenvolvimento Econômico
231	Escuta Inicial		Solicita escola de formação profissional.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
143	Escuta Inicial		Ações de geração de trabalho e renda com capacitação profissional, utilização da mão-de-obra local, indução de empresas e condomínios empresariais.	Sul	Desenvolvimento Econômico
372	Diagnóstico		Falta escola técnica.	Sul	Desenvolvimento Econômico
880	Diagnóstico		Incentivo agrícola, cooperativas de reciclagem e participação popular.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
979	Site – Fase 1 - diagnóstico		Oferecer treinamentos e auxílio à instalação de cooperativas em locais menos favorecidos.	Norte	Desenvolvimento Econômico
903	Diagnóstico		Turismo voltado ao patrimônio histórico.	Leste	Desenvolvimento Econômico
913	Diagnóstico		Comércio local: rede gastronômica e espaços de lazer.	Leste	Desenvolvimento Econômico
1626	Outros	Entidade 2	Turismo e lazer na APA, com equipamentos e atividades de apoio ao turismo		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
878	Diagnóstico		Espaços vazios próximos do Instituto Federal e Fazenda Acácia e Bela Aliança.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
893	Diagnóstico		Falta de incentivo do poder público para pequenas e micro empresas.	Norte	Desenvolvimento Econômico
48	Escuta Inicial		Questiona sobre propostas para a região e o município, com relação à tecnologia. Na região existe o Distrito Industrial, mas a maioria dos empregos é ocupada por gente de fora da região.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
52	Escuta Inicial		Solicita fábricas pequenas.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
510	Diagnóstico		Falta iluminação em volta do observatório.	Leste	Desenvolvimento Econômico
539	Diagnóstico		Iluminação inadequada nas áreas rurais.	Leste	Desenvolvimento Econômico
907	Diagnóstico		As economias agrícolas não são valorizadas.	Leste	Desenvolvimento Econômico
892	Diagnóstico		Atividade floricultura com problemas de incentivo.	Norte	Desenvolvimento Econômico
894	Diagnóstico		Falta de incentivo à agricultura familiar e a produção orgânica.	Norte	Desenvolvimento Econômico
1654	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	As dificuldades para se viver nas áreas rurais de Campinas condicionam a saída de trabalhadores do campo – particularmente, o êxodo de jovens é um problema ainda maior já que compromete a continuidade de famílias que há gerações ocupam e cuidam das nossas áreas permeáveis. E os entraves para produzir nossos alimentos também são muitos – logística, comunicação e assistência técnica são afetadas pela ausência de infraestruturas adequadas. A administração municipal não oferece apoio e fomento à atividade produtiva, à capacitação técnica, ao associativismo e cooperativismo, aos mecanismos de compras públicas assistenciais e da merenda escolar (PAA e PNAE), à realização de feiras orgânicas e à implantação de hortas comunitárias, urbanas e periurbanas.		Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1657	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Ao longo das últimas décadas, Campinas teve uma significativa redução da estrutura do seu poder executivo municipal que trate diretamente do desenvolvimento rural da cidade. Nos anos 1990 possuíamos uma Secretaria Municipal de Agricultura, hoje extinta. O Grupo de Desenvolvimento Rural (GDR) foi desativado, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) ficou inativo por anos (e não se reúne há mais de um ano) e o Plano de Desenvolvimento Rural da cidade é bastante defasado. Atualmente, a única estrutura municipal de apoio ao produtor e morador rural se encontra na Coordenadoria de Agronegócios, alocada na Diretoria de Desenvolvimento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo (que é ainda responsável pela Diretoria de Relações Internacionais). Ao longo da primeira gestão do atual Governo, a coordenadoria foi ocupada por 5 diferentes servidores, sendo composta por um único funcionário		Desenvolvimento Econômico
57	Escuta Inicial		Coloca que toda a região vai viver em função do aeroporto no máximo em 10 anos.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
874	Diagnóstico		Falta emprego na região, precisa ser gerado.	Sul	Desenvolvimento Econômico
1274	Oficina – Propostas		Reclamou da falta de diálogo entre a Secretaria de Des. Econômico e a Secretaria de Saúde, com a ampliação do aeroporto e os impactos à população do entorno.		Desenvolvimento Econômico
323	Escuta Inicial		Necessidade de faculdades na região.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico
54	Escuta Inicial		Inexistência de centros profissionalizantes para o jovem aprender uma profissão.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
404	Diagnóstico		Falta de universidades.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
1348	Oficina – Propostas	filipeta	O que é que impede que a agricultura, rural e urbana, sejam consideradas fator de desenvolvimento econômico? Afinal, segurança alimentar e sustentabilidade não são importantes?		Desenvolvimento Econômico
929	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar linhas de créditos como o banco da Índia que permite aos pequenos empresários a levar adiante seus negócios. Com uma linha de crédito de até 2.000,00, as pessoas poderiam começar seus próprios negócios.	Norte	Desenvolvimento Econômico
167	Escuta Inicial		Propõe uma Cooperativa de Reciclagem na região.	Noroeste	Desenvolvimento Econômico





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
875	Diagnóstico		Agrupamento de um segmento comercial com fiscalização adequada.	Sul	Desenvolvimento Econômico
983	Site – Fase 1 - diagnóstico		Cada pessoa com baixa renda teria uma aprendizagem através de um curso com certificado para a transformação de lixo orgânico em adubos e hortas seguindo uma logística de especialistas sendo voluntários, como engenheiros agrônomos, paisagistas, etc. Direcionados por uma política de total assistência com fiscalização para a execução deste projeto (para tudo isso exige um programa de logística e capacitação)	Leste	Desenvolvimento Econômico
876	Diagnóstico		Cooperativa de reciclagem.	Sudoeste	Desenvolvimento Econômico
899	Diagnóstico		A renda gerada em eventos turísticos na região não fica lá.	Leste	Desenvolvimento Econômico
935	Site – Fase 1 - diagnóstico		Facilitar a abertura e licenciamento de empresas; agilizar a aprovação de empreendimentos imobiliários; criar facilidades e incentivos para a instalação de indústrias; criar mecanismos para contratação de mão de obra local; etc.	Leste	Desenvolvimento Econômico
466	Diagnóstico		Apoio, acessibilidade e estímulo a cultura em Barão Geraldo.	Norte	Desenvolvimento Econômico
144	Escuta Inicial		Formalização de empreendimentos informais e de atividades solidárias como forma de fortalecer o mercado de trabalho local.	Sul	Desenvolvimento Econômico
146	Escuta Inicial		Deveria cadastrar camelôs como pequenos empresários e eles contribuírem com imposto para o município	Sul	Desenvolvimento Econômico
1317	Oficina – Propostas	filipeta	Promover programa de assessoria técnica para habitação de interesse social com a finalidade de melhorias habitacionais e regularização. Já está prevista.		Habitação
514	Diagnóstico		Pensar na tipologia para HIS que tenha comércio no térreo para subsídios a moradia nos pavimentos superiores e com diversas tipologias para atender o perfil das famílias.	Leste	Habitação
760	Diagnóstico		Terrenos da COHAB serem transformados em ZEIS.	Leste	Habitação
763	Diagnóstico		Criação de um programa de melhoria na habitação.	Leste	Habitação
767	Diagnóstico		Moradia EHIS.	Leste	Habitação
773	Diagnóstico		Modelos mais humanizados e sustentáveis de habitação popular.	Leste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
936	Site – Fase 1 - diagnóstico		PRÉDIOS DE APARTAMENTOS POPULARES DEVERIAM SER CONSTRUÍDOS EM TERRENOS COM DESNÍVEL E ASSIM PERMITIR QUE UM PRÉDIO COM ANDAR TÉRREO E MAIS 3 ANDARES FOSSEM ACESSADOS POR PORTARIAS DIFERENTES. ACESSO PELO LADO MAIS ALTO SERIA NO NÍVEL DO 2º ANDAR, PODENDO SUBIR AO 3º E PERMITINDO DESCER AO 1º E AO TÉRREO. E QUEM MORASSE NO TÉRREO OU NO 1º ANDAR, ENTRARIA POR OUTRA PORTARIA. DESSA FORMA TODOS SUBIRIAM, NO MÁXIMO, DOIS LANCES DE ESCADA. MAIS HUMANIZAÇÃO!	Leste	Habitação
937	Site – Fase 1 - diagnóstico		Na Rua Professor Rene de Oliveira Barreto próximo ao nº 800, existe um prédio que esta praticamente abandonado ha uns 14 anos, o prédio esta semi acabado, mas daria para abrigar umas 24 familias, o proprietario ja falece ha muito tempo, pergunto não poderia ser dasapropriado para virar habitação popular?	Leste	Habitação
947	Site – Fase 1 - diagnóstico		implantar o IPTU Progressivo no tempo, direito de preempção e todos outros instrumentos urbanísticos possíveis para isso, em áreas subutilizadas na área central com a finalidade de construir moradias de baixa renda - faixa de 0 a 3 salarios minimos, e promover a locação social. realizar empreendimentos de propriedade pública com pagamento de uma taxa minima de manutenção pelos moradores, residentes no municipio há cinco anos.	Leste	Habitação
245	Escuta Inicial		Destinar vazios em áreas urbanas à moradia de baixa renda.	Norte	Habitação
257	Escuta Inicial		Solicita a indicação de ZEIS na região.	Norte	Habitação
748	Diagnóstico		Moradia popular em Barão Geraldo.	Norte	Habitação
750	Diagnóstico		Identificação de áreas para habitação popular em Barão Geraldo.	Norte	Habitação
1173	Site – Fase 1 - diagnóstico		Áreas para construir habitações de interesse social.	Norte	Habitação
721	Diagnóstico		Propõe construção de habitação atrás das cerâmicas.	Sudoeste	Habitação
112	Escuta Inicial		Necessita maior investimento em conjuntos habitacionais populares.	Sul	Habitação
136	Escuta Inicial		Sugere que as ZEIS estejam não só no PLHIS, mas também no Plano Diretor.	Sul	Habitação
137	Escuta Inicial		Ampliação das ZEIS de indução e inserção no Plano Diretor de novas formas de acesso à moradia digna (como aluguel social).	Sul	Habitação
286	Escuta Inicial		Maior eficiência da secretaria de habitação: monitorando as áreas que possam ser habitadas antes que as mesmas sejam ocupadas, para que a cidade cresça e se desenvolva de forma ordenada e sustentável.	Sul	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
294	Escuta Inicial		Indução de construção de moradias populares e de classe média. Planejamento habitacional com infraestrutura completa: creches, esgotos, postos de saúde, transportes e proximidade com atividades geradoras de trabalho e renda.	Sul	Habitação
711	Diagnóstico		Novas áreas para habitação de interesse social.	Sul	Habitação
941	Site – Fase 1 - diagnóstico		O Poder público redesenhar seu modelo de demanda habitacional, fortalecer as cooperativas, fundadas por pessoas oriundas das demandas habitacionais, desenhar um modelo mais dinâmico, ou seja por PPP ou Operações Urbanas Consorciadas. Onde, de um lado entra o Poder Público, cumprindo sua função de regulamentação fundiária e jurídica e de outro a iniciativa privada, com sua função de execução de projetos e de outro um Gestor legalmente capacitado que é o caso das cooperativas e associações.	Sul	Habitação
1219	Oficina – Propostas		constatou que não foram indicadas ZEIS de Indução e foram previstos apenas incentivos fiscais em áreas ao longo dos eixos e da área central		Habitação
1229	Oficina – Propostas		Por último afirmou que é preciso incentivar HIS no centro, em Sousas e Barão Geraldo e que as áreas para habitação devem estar apontadas no mapa		Habitação
1235	Oficina – Propostas		não se consegue construir habitação popular em Sousas e Barão Geraldo porque a população não quer.		Habitação
1252	Oficina – Propostas		solicitou mais informações sobre as áreas para HIS e questionou se a prefeitura tem interesse em formar banco de terras.		Habitação
1309	Oficina – Propostas	filipeta	Habitação no centro! O Plano Diretor não pode deixar a zona aberta. Queremos as contas para acreditar que é mais rentável construir HIS do que habitação para classe média alta.		Habitação
1318	Oficina – Propostas	filipeta	Demarcações de áreas para construção de moradias para a população		Habitação
1322	Oficina – Propostas	filipeta	Casas populares Sousas. Parques e jardins e desocupação dos pobres só ricos podem ter moradia		Habitação
1333	Oficina – Propostas	filipeta	No bairro de Barão Geraldo gostaria de ver a área urbana expandir com projetos de habitação básica mas bonita, todos merecem morar bem. Acredito que qualquer nova habitação deveria ser próxima de ETE's de Barão Geraldo.		Habitação
1412	Protocolo	2015/10/49187	Estabelecimento de metas quantitativas para a produção de habitação pela COHAB		Habitação
1629	Outros	Entidade 2	Banco de terras		Habitação
1634	Outros	Entidade 2	Criar um programa de melhoria habitacional		Habitação
341	Escuta Inicial		Importância das ZEIS e de olhar as áreas vazias de Campinas.	Leste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
742	Diagnóstico		Instituição de ZEIS.	Norte	Habitação
749	Diagnóstico		Novos empreendimentos com previsão de EHIS.	Norte	Habitação
756	Diagnóstico		Faltam ZEIS em toda a cidade, elas devem ser pontuadas por toda ela.	Norte	Habitação
758	Diagnóstico		Cota solidária.	Norte	Habitação
1236	Oficina – Propostas		questionou a Secretária de Habitação qual o cálculo que foi feito para que HIS seja mais rentável para o empresário que produzir habitação para classe média. Afirmou em seguida que AEHIS dribla a ZEIS de Indução, e especialmente no cento ninguém vai fazer HIS com a figura de AEHIS. Perguntou porque o Plano de Habitação não foi internalizado se foi elaborado durante 18 meses em conjunto com o Conselho de Habitação e com um horizonte para 2023, onde os vazios urbanos foram indicados como ZEIS de Indução, inclusive em Sousas e Barão Geraldo.		Habitação
1246	Oficina – Propostas		Não identificou reserva de área no centro, Sousas e BG para HIS e esta indicação precisa ser ZEIS de Indução, afirmando ainda a necessidade de alterar a relação das pessoas com o transporte público e que é preciso territorializar os instrumentos.		Habitação
1409	Protocolo	2015/10/49187	Demarcação de ZEIS de Indução em diversas áreas do município		Habitação
1631	Outros	Entidade 2	ZEIS na APA		Habitação
1632	Outros	Entidade 2	Demarcar ZEIS nos terrenos de propriedade da COHAB		Habitação
1633	Outros	Entidade 2	Demarcar ZEIS de vazio próximo das áreas urbanizadas e em toda a cidade		Habitação
1441	Protocolo	2015/10/31206	Solicita a implementação do Plano de Habitação		Habitação
196	Escuta Inicial		Solicita que a regularização fundiária seja priorizada.	Leste	Habitação
200	Escuta Inicial		Atenção à regularização fundiária.	Leste	Habitação
201	Escuta Inicial		Necessidade de regularização fundiária.	Leste	Habitação
770	Diagnóstico		Reflorestamento das áreas desocupadas.	Leste	Habitação
776	Diagnóstico		Regularização urbana e fundiária N. R. Sorirama 2 e Vila Brandina.	Leste	Habitação
165	Escuta Inicial		Regularização das ocupações irregulares.	Noroeste	Habitação
71	Escuta Inicial		Recomenda a transferência da população moradora de áreas de risco na mesma região em que residem as famílias a serem deslocadas.	Norte	Habitação
254	Escuta Inicial		Equacionar áreas de risco das áreas próximas à Fepasa.	Norte	Habitação
41	Escuta Inicial		Há mais de 20 anos existe projeto de regularização do Núcleo Pq. Universitário e ainda não ocorreu de fato.	Sudoeste	Habitação
714	Diagnóstico		Precisa regularizar o Jd. Bordon, pois esta ali há mais de 20 anos.	Sudoeste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
718	Diagnóstico		Vila Palácios: área de risco com ocupação irregular. Precisa regularizar.	Sudoeste	Habitação
720	Diagnóstico		Regularizar habitação na Vila Palácios.	Sudoeste	Habitação
722	Diagnóstico		Remoção com reassentamento na própria região Sirius e Bassoli.	Sudoeste	Habitação
130	Escuta Inicial		Regularização de moradias.	Sul	Habitação
142	Escuta Inicial		Regularização das ocupações, eliminando áreas de risco e favelas.	Sul	Habitação
709	Diagnóstico		Prioridade: regularização fundiária para conter a pressão de expulsão dos moradores por atividades ligadas ao aeroporto.	Sul	Habitação
713	Diagnóstico		Falta regularização fundiária do núcleo do Jd. Itatiaia, Jd. Tamoios, São Fernando, Santa Eudóxia e Carlos Lourenço.	Sul	Habitação
1126	Site – Fase 1 - diagnóstico		E principalmente uma questão que o poder público pode fazer, seguindo modelo de cidade vizinha, o da regulamentação fundiária, distribuição de títulos de posse para moradores de áreas de risco. Como fato ocorrido em Hortolândia, precisamos de uma vez por toda acabar com a especulação imobiliária que existe em nosso município.	Sul	Habitação
1232	Oficina – Propostas		Ressaltou a regularização fundiária atrelada ao saneamento		Habitação
1253	Oficina – Propostas		solicitou vários projetos para a região do Campo Belo, inclusive o projeto da Miguel Melhado, integrado ao bairro, além da identificação das ruas do bairro e do fornecimento de água e luz nas ruas 28 e 29 da Cidade Singer. Pediu que a região seja incluída como ZEIS um parque semelhante à Lagoa do Taquaral na Lagoa do Tomate.		Habitação
1299	Oficina – Propostas	filipeta	Em núcleo e ocupações já em fase de regularização que as calçadas fiquem com 2 metros, porque muitas casas foram construídas com 2 metros de calçadas.		Habitação
1315	Oficina – Propostas	filipeta	Gostaria de entender como será enxergado na regularização fundiária as regiões Campo Grande e Ouro Verde, que estão com um crescimento desordenado e sem uma atenção especial. Outra questão é sobre a destinação das áreas para as “ZEIS” nestas regiões, ...		Habitação
1407	Protocolo	2015/10/49187	Estabelecimento de metas quantitativas para regularização fundiária		Habitação
1408	Protocolo	2015/10/49187	Regularização de ocupações já estabelecidas ao longo das ferrovias ou reassentamento das famílias próximo às regiões		Habitação
1410	Protocolo	2015/10/49187	Regularização fundiária e reassentamento de famílias das áreas do Córrego Taubaté		Habitação
1435	Protocolo	2015/10/31206	Solítica regularização fundiária na região do Campo Belo		Habitação
768	Diagnóstico		Moradias desocupadas na área de risco devem ser reflorestadas.	Leste	Habitação
26	Escuta Inicial		Regularização da área. Quando retiram as famílias deixam entulhos na área, o que causa entupimentos de bueiro.	Sudoeste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
28	Escuta Inicial		Solicitou atenção às áreas de remoção.	Sudoeste	Habitação
34	Escuta Inicial		Falta de planejamento nas remoções. Ao remover a população as áreas não recebem outra destinação, passando a receber entulho.	Sudoeste	Habitação
38	Escuta Inicial		Presença de entulho pós remoções, atraindo bichos.	Sudoeste	Habitação
45	Escuta Inicial		É necessário dar destinação às áreas onde houve remoção de famílias em área de risco. Perguntou qual a penalidade imposta ao Poder Público por abandonar essas áreas.	Sudoeste	Habitação
133	Escuta Inicial		Mais moradias para população de baixa renda (não só para quem tem um salário ou quem esta em área de risco)	Sul	Habitação
178	Escuta Inicial		Necessidade de regularização fundiária.	Noroeste	Habitação
241	Escuta Inicial		Moradora de Campinas há 18 anos, vê com tristeza como as regularizações fundiárias são tratadas. Entende que deve se unir habitação, meio ambiente e assuntos jurídicos.	Sudoeste	Habitação
92	Escuta Inicial		Solicita a inclusão da regularização fundiária da referida região no Plano Diretor e alteração das Z.E.I.S.	Sul	Habitação
134	Escuta Inicial		regularização fundiária.	Sul	Habitação
205	Escuta Inicial		Menciona a remoção dos moradores do Jardim Conceição para o Jardim Bassoli e os problemas habitacionais.	Leste	Habitação
759	Diagnóstico		Preço alto dos terrenos e aluguéis. Baixa qualidade de vida para os pobres.	Leste	Habitação
765	Diagnóstico		Falta de moradia própria para moradores de área rural.	Leste	Habitação
739	Diagnóstico		Ausência de área para moradia popular e de baixa renda.	Norte	Habitação
753	Diagnóstico		Falta Habitação de Interesse Social (HIS).	Norte	Habitação
37	Escuta Inicial		Falta de moradia para todos.	Sudoeste	Habitação
40	Escuta Inicial		Falta de planejamento de moradias e aprovação de empreendimentos.	Sudoeste	Habitação
725	Diagnóstico		Faltam cerca de 35.000 unidades habitacionais.	Sudoeste	Habitação
726	Diagnóstico		Faltam habitações de interesse social (HIS).	Sudoeste	Habitação
106	Escuta Inicial		Necessidade de empreendimentos habitacionais.	Sul	Habitação
129	Escuta Inicial		A habitação na cidade é ruim: as pessoas esperam mais de 10 anos e não conseguem.	Sul	Habitação
712	Diagnóstico		Falta de moradias.	Sul	Habitação
940	Site – Fase 1 - diagnóstico		Investimento em prédio populares, para acabar com as invasões, acabar com essa instituição COHAB que no meu ver é cabide de emprego pois não fazem nada.	Sul	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
943	Site – Fase 1 - diagnóstico		PRIORIZAR FAMÍLIAS DE BEM, TRABALHADORAS, MORADORES DE MUITOS ANOS DO MUNICÍPIO, MÃES SOLTEIRAS E IDOSOS QUE ATÉ O FIM DA VIDA AINDA NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE DA CASA PRÓPRIA..... ACREDITO QUE TODOS ESSES CRITÉRIOS PRECISAM ESTAR EM ACORDO... E O ACUMULO DELES POTENCIALIZAM AINDA MAIS O CADASTRO		Habitação
198	Escuta Inicial		Campinas possui diversas áreas não regularizadas e é preciso focar na habitação.	Leste	Habitação
358	Escuta Inicial		Regularização do loteamento Monte Bello II para possibilitar a construção do posto de saúde, que hoje fica no bairro Carlos Gomes, cujo prédio é tombado e não permite ampliação. Apesar dos problemas de ampliação, elogia o atendimento no Posto de Saúde.	Leste	Habitação
524	Diagnóstico		Crescimento desordenado do núcleo do Vila Brandina.	Leste	Habitação
766	Diagnóstico		Moradia em área de risco no Jd. Conceição.	Leste	Habitação
769	Diagnóstico		Moradias em área de risco sem infraestrutura.	Leste	Habitação
771	Diagnóstico		COHAB: apropriação da área do Ribeirão Pires. Alerta para perigos ambientais.	Leste	Habitação
775	Diagnóstico		Jd. Conceição: Invasão por moradias de particular próximo a nascente do Ribeirão Pires.	Leste	Habitação
777	Diagnóstico		Necessidade de regularização fundiária e infraestrutura nas áreas irregulares.	Leste	Habitação
778	Diagnóstico		Remoções não planejadas de moradores para áreas distantes e sem planejamento.	Leste	Habitação
171	Escuta Inicial		Necessidade de atenção à regularização fundiária.	Noroeste	Habitação
731	Diagnóstico		Falta regularização fundiária na região.	Noroeste	Habitação
733	Diagnóstico		Ocupação irregular Recanto dos pássaros.	Noroeste	Habitação
734	Diagnóstico		Ocupação no núcleo Ipaussurama com problemas de alagamento.	Noroeste	Habitação
735	Diagnóstico		Controlar o processo de adensamento e expansão de áreas de moradia irregular na beira do córrego na Pedreira do Garcia.	Noroeste	Habitação
737	Diagnóstico		Conflito de habitação com viário (BRT) no Novo Londres.	Noroeste	Habitação
65	Escuta Inicial		É necessária a promoção da regularização fundiária de moradias.	Norte	Habitação
741	Diagnóstico		Invasão no Rio das Pedras.	Norte	Habitação
743	Diagnóstico		Regularização fundiária.	Norte	Habitação
757	Diagnóstico		Invasões nos leitos férreos com risco à integridade física dos moradores.	Norte	Habitação
213	Escuta Inicial		Famílias morando em cima do emissário de água, impedindo a passagem do esgoto.	Sudoeste	Habitação
215	Escuta Inicial		Construções em área de risco atrás do Extra Amoreiras.	Sudoeste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
218	Escuta Inicial		Conflitos entre meio ambiente e habitação (famílias em áreas de risco, entorno dos córregos).	Sudoeste	Habitação
220	Escuta Inicial		Ruas ficam condicionadas sem regularização fundiária e viária	Sudoeste	Habitação
716	Diagnóstico		Importância da regularização fundiária para controlar o processo de ocupações irregulares em área imprópria.	Sudoeste	Habitação
719	Diagnóstico		Casas em área de risco e sem saneamento básico na Av. Paulo Camargo de Moraes.	Sudoeste	Habitação
724	Diagnóstico		Falta titularidade das casas da COHAB (exceção do DOC VI).	Sudoeste	Habitação
107	Escuta Inicial		questão fundiária – habitação	Sul	Habitação
114	Escuta Inicial		É preciso fazer regularização fundiária urgente na cidade, em diversas regiões. Por exemplo o Campo Belo.	Sul	Habitação
124	Escuta Inicial		Esperam há muito tempo pela regularização fundiária.	Sul	Habitação
266	Escuta Inicial		O bairro da Vitória é de 1965 e é preciso regularizá-lo e cuidar da pavimentação.	Sul	Habitação
284	Escuta Inicial		O bairro não é legalizado, falta asfalto e esgoto.	Sul	Habitação
710	Diagnóstico		Falta regularização fundiária e equacionamento dos equipamentos públicos.	Sul	Habitação
948	Site – Fase 1 - diagnóstico		um cadastro do Plano Diretor junto com a prefeitura , para que em breve venham a ser loteados os imóveis e terrenos para sua regularização	Sul	Habitação
950	Site – Fase 1 - diagnóstico		Atenção principalmente com alvo do projeto sem querendo a interação social e não a segregação dos que podem e os que não podem pagar, investir em Aulas de Cidadania para Pais, Mães e Filhos (pois desde pequenos temos que aprender a ter direitos e ter deveres) adotar um sistema integrado de Saneamento e energia. Onde pode sim cada cidadão responsável pelo seu lixo. Tendo ele desconto em impostos da energia por poupar o meio ambiente. E registrar o mais rápido nossa cidade para começar a nos moldar	Sul	Habitação
938	Site – Fase 1 - diagnóstico		O Poder Público TEM QUE SER PIONEIRO, chegar antes, fiscalizar, usar seu poder de polícia, desburocratizando e facilitando o acesso do cidadão à regularização de sua moradia.		Habitação
158	Escuta Inicial		As áreas em que houve remoção de famílias estão abandonadas.	Noroeste	Habitação
732	Diagnóstico		Falta revitalização das áreas desocupadas.	Noroeste	Habitação
62	Escuta Inicial		As áreas de Campinas de onde famílias são retiradas ficam abandonadas com restos de construções, gerando a preocupação de que sejam reocupadas.	Sudoeste	Habitação
715	Diagnóstico		Remoção de famílias em áreas impróprias mais de 3 vezes e que foram recuperadas.	Sudoeste	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1191	Oficina – Propostas		Questiona porque não utilizar parte da orla ferroviária para Habitação de Interesse Social (HIS);		Habitação
1222	Oficina – Propostas		Mesmo as diretrizes estando no PD, faltava atitude. Questionou onde a população vai morar.		Habitação
1213	Oficina – Propostas		Questiona sobre o Plano de Habitação. Lembrou da importância de discutir as propostas com as cooperativas de habitação;		Habitação
1310	Oficina – Propostas	filipeta	O que significa área de requalificação urbana? Por que a “linha azul” que no meu entender é a linha do transporte público, não vai até o Campo Belo?		Habitação
1321	Oficina – Propostas	filipeta	Sobre a regularização fundiária na Região do Campo Belo e Cidade Singer, moro no núcleo residencial Cidade Singer e não temos títulos, quando vai ser feito a regularização neste bairro?		Habitação
1224	Oficina – Propostas		em relação à manutenção de famílias morando em APP (no processo de regularização fundiária), afirmou que estamos repetindo a ocupação de APP e não aprendemos a lição;		Habitação
1234	Oficina – Propostas		questionou quantos títulos foram emitidos na região de Viracopos, lembrando a necessidade de equacionar as questões ambientais na região (esgoto a céu aberto, matança de animais, lixo);		Habitação
1319	Oficina – Propostas	filipeta	Sra. Secretária da SEHAB não respondeu a minha pergunta sobre a pavimentação do Núcleo Residencial Bairro da Vitória		Habitação
1320	Oficina – Propostas	filipeta	Qual é a posição oficial da SEBAH/COHAB sobre a pavimentação e regularização fundiária do bairro da Vitória na região da Vila Georgina, o núcleo tem mais de 40 anos.		Habitação
1323	Oficina – Propostas	filipeta	Poderia por favor me atualizar sobre o protocolo 43521/2008, regularização fundiária e concessão de título para área do Jd. Canaã e Ilha do Lago. Gostaria de uma reunião de Habitação e Sanasa. Por favor, marquem uma data e nos enviem.		Habitação
945	Site – Fase 1 - diagnóstico		planejamento efetivo na sustentabilidade	Norte	Habitação
418	Diagnóstico		Devido a saturação viária da área, loteamentos só devem ser aprovados após a criação de uma via alternativa.	Noroeste	Habitação
419	Diagnóstico		Avaliar a real necessidade de aprovação do loteamento da Fazenda Bela Aliança.	Noroeste	Habitação
479	Diagnóstico		Não verticalização, máximo de 3 a 4 andares.	Norte	Habitação
1413	Protocolo	2015/10/49187	Dar transparência à utilização dos recursos do FUNDAP		Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
942	Site – Fase 1 - diagnóstico		Produção de concursos públicos de arquitetura para o desenvolvimento de projetos para áreas específicas da cidade onde de faz necessária habitação. Opção por unidades menores ou simplificadas em terrenos melhor localizados.	Leste	Habitação
952	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar condomínios pequenos com imóveis de 3 cômodos para pessoas de baixa renda.	Norte	Habitação
283	Escuta Inicial		A igreja recebe famílias vindas da Bahia, Pernambuco e Ceará e o governo precisa colaborar na alocação dessas pessoas, fornecer subsídios para tanto.	Sul	Habitação
740	Diagnóstico		Moradia de estudantes, problema legislação.	Norte	Habitação
747	Diagnóstico		Regulamentar as moradias estudantis.	Norte	Habitação
751	Diagnóstico		Comércio e república de estudantes irregulares: festas e barulho.	Norte	Habitação
755	Diagnóstico		Regularização das kitnets.	Norte	Habitação
729	Diagnóstico		Fundo para material de construção.	Sudoeste	Habitação
730	Diagnóstico		Rever o processo de desapropriação das famílias do Satélite Íris (quadra 20), onde prevê construção de caixa d'água.	Noroeste	Habitação
73	Escuta Inicial		A falta de previsão para realização das transferências das família em áreas de risco prejudica os moradores, visto que ficam impedidos de realizar melhorias nas suas casas.	Norte	Habitação
216	Escuta Inicial		Famílias foram retiradas de áreas de risco do rio Capivari, mas a remoção não foi concluída, havendo problemas de limpeza e risco das áreas serem reocupadas por falta de manutenção e fiscalização.	Sudoeste	Habitação
223	Escuta Inicial		Informou sobre a presença de árvores em talude com risco de deslizamento e de moradias e comércios construídos à beira do córrego localizado na Rua Joana Zanaga Aboim Gomes.	Sudoeste	Habitação
170	Escuta Inicial		Questiona quanto à ocupação da área no entorno da Pirelli.	Noroeste	Habitação
72	Escuta Inicial		O acesso ao programa minha casa minha vida, através de sorteio, não leva em conta a necessidade dos moradores permanecerem próximos as suas casas.	Norte	Habitação
754	Diagnóstico		Intervenção do poder público para controle e contenção de invasões principalmente em áreas de APA.	Norte	Habitação
42	Escuta Inicial		Existência de apartamentos da COHAB vazios, enquanto pessoas estão morando em moradias irregulares em áreas de risco.	Sudoeste	Habitação
111	Escuta Inicial		Como a região do São Domingos não é regularizada, os financiamentos por parte da Caixa ficam prejudicados.	Sul	Habitação





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1643	Site – Fase 2 - propostas		Projetos de loteamentos habitacionais da COHAB determinarem além dos equipamentos públicos, quadras e lotes comerciais modelos boxes pequenos de serviços profissionais tais como salão de beleza, sapateiro, bazar, papelaria, farmácia etc. E. Locais estratégicos.		habitação
66	Escuta Inicial		É necessário considerar que a região faz divisa com duas outras cidades (Hortolândia e Sumaré).	Norte	Inserção Metropolitana
1145	Site – Fase 1 - diagnóstico		Que a PMC, através do IBGE delinhe definitivamente sua divisa, propondo soluções para estas periferias, tais como plebiscito, para que não seja considerada "terra de ninguém", como acontece com os bairros retrocitados. A reboque disso, será necessário, também, repensar a questão da expansão demográfica na zona rural do município.		Inserção Metropolitana
1291	Oficina – Propostas		Quanto à questão da conurbação, sugeriu uma comissão para tratar disso.		Inserção Metropolitana
1340	Oficina – Propostas	filipeta	... Não há como fazer um corredor viário em Barão sem risco de conurbação pra Paulínia? ...		Inserção Metropolitana
919	Diagnóstico		Hospital metropolitano na região Norte.	Norte	Inserção Metropolitana
959	Site – Fase 1 - diagnóstico		Implementação de políticas regionais, como já existe em alguns casos (segurança pública por exemplo)	Norte	Inserção Metropolitana
121	Escuta Inicial		Geração de postos de trabalho nos 20 municípios da RMC, fomento ao empreendedorismo para geração de emprego e renda (com intuito de reduzir a desigualdade sócio-econômica). É necessário que os gestores públicos criem ações que beneficiem todos os cidadãos.	Sul	Inserção Metropolitana
1255	Oficina – Propostas		Solicita a utilização do Zoneamento Econômico Ecológico para compatibilizar questões de desenvolvimento e meio ambiente;		Inserção Metropolitana
1669	Site – Fase 2 - propostas		Lembrar da população trabalhadora sem filhos, ou solteira, que engloba um grande percentual da cidade, uma vez que temos grandes faculdade, universidades e empresas, que trazem esse tipo de população para a região, bem como as cidades metropolis que se encontram próximos de nossa cidade, e promove uma habitação de trabalhadores regionais.		Inserção Metropolitana
636	Diagnóstico		Ausência de transporte coletivo e de acessos interligando a região Norte da cidade e à RMC.	Norte	Inserção metropolitana





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
23	Escuta Inicial		Integração no transporte intermunicipal (Bilhete Metropolitano).	Sudoeste	Inserção Metropolitana
206	Escuta Inicial		É preciso pensar na integração metropolitana, com a implantação do Bilhete Único Metropolitano.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
917	Diagnóstico		Falta ligação Distritos do Campo Grande, Ouro Verde e Monte Mor. Sugere linhas metropolitanas.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
302	Escuta Inicial		Investir em planejamento metropolitano com inserção de recursos tecnológicos para deslocamentos racionais de transportes.	Sul	Inserção Metropolitana
915	Diagnóstico		Necessidade de integração por trem.	Sul	Inserção Metropolitana
156	Escuta Inicial		Acesso direto a Monte Mor e Indaiatuba.	Noroeste	Inserção Metropolitana
610	Diagnóstico		Falta ligação entre Pavioti, São Luis e Monte Mor	Noroeste	Inserção metropolitana
616	Diagnóstico		Falta ligação entre Florence I e II, estão ilhados.	Noroeste	Inserção metropolitana
960	Site – Fase 1 - diagnóstico		Abertura de novas rotas de locomoção interurbanas	Norte	Inserção Metropolitana
585	Diagnóstico		Falta ligação viária entre Campo Grande, Ouro Verde e Monte Mor e atendimento por linhas metropolitanas.	Sudoeste	Inserção metropolitana
916	Diagnóstico		Falta ligação para Hortolândia.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
918	Diagnóstico		Ligação Campinas, Monte Mor e Hortolândia.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
1254	Oficina – Propostas		Por último, solicitou ligação até Monte Mor;		Inserção Metropolitana
1419	Protocolo	2015/10/49187	Duplicar a Rod. Lix da Cunha		Inserção Metropolitana
342	Escuta Inicial		Sugere transportes alternativos ao rodoviário e a criação de um trem que ligue as cidades da região.	Leste	Inserção Metropolitana
955	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sistema de transporte de massa para RMC (trem, metrô, VLT). Sei que o investimento é alto mas o PAC Federal e o Governo do Estado estão aí para serem utilizados.	Leste	Inserção Metropolitana





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
957	Site – Fase 1 - diagnóstico		criação de transporte coletivo sobre trilhos entre as cidades da região metropolitana	Leste	Inserção Metropolitana
958	Site – Fase 1 - diagnóstico		Avaliação de outros meios de transporte interurbano (em especial o trem, aproveitando a malha já existente)	Norte	Inserção Metropolitana
207	Escuta Inicial		É preciso pensar no trem metropolitano.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
954	Site – Fase 1 - diagnóstico		Falta de integração com as outras cidades. Trens interligando as cidades	Sul	Inserção Metropolitana
1207	Oficina – Propostas		A pessoa questionou da plateia (sem microfone) se está sendo previsto no Plano Diretor a proposta do Trem Metropolitano conectada à malha de Campinas.		Inserção Metropolitana
1306	Oficina – Propostas	filipeta	... além do CPTM que se estenda de Jundiaí a Campinas ...		Inserção Metropolitana
211	Escuta Inicial		O Hospital Ouro Verde atende uma demanda metropolitana, assim como outros equipamentos municipais. O ônus da prestação destes serviços deve ser dividido com os municípios vizinhos.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
21	Escuta Inicial		É preciso melhorar as ligações viárias com os municípios vizinhos.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
920	Diagnóstico		Conurbação com Paulínia.	Norte	Inserção Metropolitana
921	Diagnóstico		Conurbação com Hortolândia e Sumaré.	Norte	Inserção Metropolitana
208	Escuta Inicial		É necessário concluir o Hospital Metropolitano.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
924	Diagnóstico		Falta de articulação dos assuntos de segurança pública com outras cidades.	Leste	Inserção Metropolitana
247	Escuta Inicial		Os equipamentos públicos do conjunto habitacional do Padre Anchieta foram projetados para atender a demanda das moradias do empreendimento, mas hoje acabam por atender também bairros e municípios vizinhos, o que acarreta no atendimento precário das unidades de saúde (falta de medicamentos básicos e demora para atendimento médico).	Norte	Inserção Metropolitana
1356	Protocolo	17/10/11566	Desenvolvimento de Campinas deve levar em conta suas articulações com as cidades da região metropolitana.		Inserção Metropolitana





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
59	Escuta Inicial		Sumaré tem a interligação direta com o aeroporto através da Bandeirantes. O eixo Magalhães Teixeira vai fazer a grande diferença. O rodoanel vai ajudar muito o escoamento da Santos Dumont.	Sudoeste	Inserção Metropolitana
1197	Oficina – Propostas		Perguntou como Campinas vai trabalhar com os municípios vizinhos, inclusive as questões de mobilidade.		Inserção Metropolitana
925	Diagnóstico		Sistema de monitoramento integrado.	Leste	Inserção Metropolitana
1112	Site – Fase 1 - diagnóstico		Corrigir o traçado desta rua entre o Condomínio Bela Vista Varandas (Sumaré) e Bela Vista Casas (Campinas), pois este, pode acarretar problemas futuros quanto o traçado de divisa entre as cidades, e diminuição da capacidade viária proposta em projeto	Outro município	Inserção Metropolitana
650	Diagnóstico		Frequência baixa dos ônibus intermunicipais.	Norte	Inserção metropolitana
847	Diagnóstico		Colocar equipamentos de reuso nas moradias, reduzindo tarifas.	Leste	Meio Ambiente
994	Site – Fase 1 - diagnóstico		Desenvolver pelo menos 4 bolsões ou reservatórios estrategicamente posicionados para abastecer a população de maneira eficiente.	Leste	Meio Ambiente
1617	Outros	Entidade 2	Proteção das águas para abastecimento de Campinas: Plano de Manejo da APA		Meio Ambiente
1618	Outros	Entidade 2	A Prefeitura deve impedir loteamento em locais impróprios na APA, para garantir a proteção integral das águas		Meio Ambiente
991	Site – Fase 1 - diagnóstico		Plantio de árvores em todos os espaços que estão asfaltados ou concretados e que estejam dentro de área de preservação. Não deixem que se destruam nascentes!!!!	Leste	Meio Ambiente
808	Diagnóstico		Estimular plantio de mudas na região.	Noroeste	Meio Ambiente
76	Escuta Inicial		Necessidade de elaboração de projetos de arborização.	Norte	Meio ambiente
1008	Site – Fase 1 - diagnóstico		O plantio de árvores em todas as calçadas de Campinas. Como no passado muitas árvores plantadas, hoje sabemos que não eram as mais adequadas e causaram muitos problemas, que este plantio siga algumas regras que possibilitem uma melhor convivência de pessoas, árvores, veículos, etc. Sugiro árvores nativas, floridas e de tamanho adequado ao local.	Norte	Meio Ambiente
1009	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para a PMC dar o exemplo sugiro fortemente que sejam replantadas árvores no Balão do Castelo, que ficou árido, quente demais e feio na minha opinião.	Norte	Meio Ambiente
988	Site – Fase 1 - diagnóstico		Eliminação de gelos baixos. Se uma porção da rua já está determinada a ser inutilizada, que essa área se transforme em área verde.		Meio Ambiente
859	Diagnóstico		Interligação das matas através de corredores ecológicos.	Leste	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
864	Diagnóstico		Ampliação/ interligação das APA's Jaguari.	Leste	Meio Ambiente
813	Diagnóstico		Mata nativa e transposição de animais silvestres nas vias.	Noroeste	Meio Ambiente
822	Diagnóstico		Corredor ecológico.	Norte	Meio Ambiente
824	Diagnóstico		Conexão das áreas verdes e corredores.	Norte	Meio Ambiente
833	Diagnóstico		Fazenda Rio das Pedras: ligação por corredor ecológico com a Mata Santa Genebra e outras propostas de criação "Parque Barão Geraldo".	Norte	Meio Ambiente
834	Diagnóstico		Ribeirão das Pedras: ciclovia e parque linear com conectividade ao longo do Ribeirão desde o Shopping Dom Pedro	Norte	Meio Ambiente
836	Diagnóstico		Corredores verdes previstos na lei 9199/96, reforçar no Plano Diretor.	Norte	Meio Ambiente
837	Diagnóstico		Demarcar a área da Mata Santa Genebra e uma zona de amortecimento e a transposição de animais silvestres através de corredores ecológicos para circulação livre sem ser atropelado, ...	Norte	Meio Ambiente
843	Diagnóstico		Possível corredor ecológico no Pq. Da Pedreira do Chapadão.	Norte	Meio Ambiente
1223	Oficina – Propostas		Lembrou do conceito de Vila Ecológica e que seria interessante tanto o PD quanto a LUOS e o Plano de Manejo da APA abordarem este tema;		Meio Ambiente
1636	Outros	Entidade 2	Ecovila na APA		Meio Ambiente
856	Diagnóstico		Clima e ar puro.	Leste	Meio Ambiente
1269	Oficina – Propostas		É preciso pensar na sustentabilidade. Sugeriu incentivos a empreendimentos sustentáveis no PD;		Meio Ambiente
1285	Oficina – Propostas		falou dos efeitos da quarta geração tecnológica e que o PD tem que ser analisado sob esta ótica. Sugeriu desconto no IPTU para quem tem painéis fotovoltaicos na casa e abordou outras questões de sustentabilidade.		Meio Ambiente
541	Diagnóstico		Manutenção das estradas de terra de Joaquim Egídio, não causando impacto ambiental.	Leste	Meio Ambiente
402	Diagnóstico		Canalizar córrego do Santa Lucia.	Sudoeste	Meio Ambiente
845	Diagnóstico		Captação de água da chuva na área rural.	Leste	Meio Ambiente
831	Diagnóstico		Tratamento de resíduos urbanos, ETE e preservação da água pluvial.	Norte	Meio Ambiente
832	Diagnóstico		Sistema de drenagem no entorno da mata Santa Genebra.	Norte	Meio Ambiente
789	Diagnóstico		Canalização da rede de esgoto Sta. Lúcia.	Sudoeste	Meio Ambiente
97	Escuta Inicial		Defende que os córregos sejam canalizados, por questão de saúde pública.	Sul	Meio Ambiente
1692	Site – Fase LUOS		áreas de fragmentos naturais cometem como plano diretor como zoneamento extraordinário como ZEPAC's, por exemplo.	Norte	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1693	Site – Fase LUOS		Na envoltória da Mata Santa Genebra permanece com zoneamento compatível com o que esta. Não quer correr o risco de que a lei de preservação seja alterada e perca a preservação.	Norte	Meio Ambiente
1621	Outros	Entidade 2	Regulamentar a política de pagamento por serviço ambiental		Meio Ambiente
966	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque onde hoje é a fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo	Leste	Meio Ambiente
1163	Site – Fase 1 - diagnóstico		Simplificar as leis que regulamentam o uso e a ocupação do solo. Privilegiar aspectos ambientais integrando áreas verdes e parques ao desenho urbano.	Leste	Meio Ambiente
1717	Oficina – Fase LUOS		CRIAR UM PARQUE LINEAR AO LONGO DO CORREGO, POIS NO CUZAMENTO DA RUA ORLANDIA COM RUA HELENA STEIMBERG EXISTE UMA CACHOEIRA URBANA QUE MERE SER PRESERVADA E DESPOLUIDA	Leste	Meio Ambiente
166	Escuta Inicial		Solicita um Parque Linear na região.	Noroeste	Meio Ambiente
434	Diagnóstico		A pedreira do Garcia, que é particular, mas apresenta potencial para parque público.	Noroeste	Meio Ambiente
803	Diagnóstico		Parque linear na bacia do Capivari, atrás da Pirelli, interligando com o Pq. Linear do Mingone e o Pq. Banhado (Rio Fazenda Acácia).	Noroeste	Meio Ambiente
804	Diagnóstico		Parque Santa Rosa dentro da Fazenda Acácia, conectando com o bairro e atendendo a demanda de equipamentos públicos.	Noroeste	Meio Ambiente
806	Diagnóstico		Criar bosque na granja Bela Aliança.	Noroeste	Meio Ambiente
807	Diagnóstico		Criar o Pq. Linear do Capivari.	Noroeste	Meio Ambiente
1683	Site – Fase LUOS		área de preservação ao longo do Capivari - parque no Plano Diretor - reconhecimento dos fragmentos.	Noroeste	Meio Ambiente
1684	Site – Fase LUOS		área de preservação ao longo do Córrego do Banhado - reconhecimento dos fragmentos.	Noroeste	Meio Ambiente
1687	Site – Fase LUOS		Destinar o local para um parque linear.	Noroeste	Meio Ambiente
820	Diagnóstico		Parque de Barão Geraldo.	Norte	Meio Ambiente
821	Diagnóstico		Parque linear Córrego Rio das Pedras.	Norte	Meio Ambiente
825	Diagnóstico		Parque da fazenda Rio das Pedras (metropolitano).	Norte	Meio Ambiente
828	Diagnóstico		Criação qdo Parque Barão, na Fazenda Rio das Pedras.	Norte	Meio Ambiente
961	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque onde hoje é a fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo.	Norte	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
962	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar o Parque de Barão. Sobre a implantação de novos condomínios em Campinas, creio que deve haver um freio do poder público e se pensar mais em implantar bairros sustentáveis, com casas, empresas, escolas, sem fechar as áreas.	Norte	Meio Ambiente
971	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação e manutenção, públicas, do parque de Barão Geraldo, onde se situa atualmente a fazenda Rio das Pedras. Reestudo e definição de novas áreas, segundo cada quarteirão ou bairro, de espaços verdes e de preservação. Cuidado e acompanhamento da saúde da vegetação arbórea (árvores em calçadas), a exemplo da prefeitura de Piracicaba e Esalq-USP (uso de ultrassom para análise do interior e da segurança dos troncos).	Norte	Meio Ambiente
978	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque onde hoje é a fazenda Rio das Pedras	Norte	Meio Ambiente
992	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque na fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo.	Norte	Meio Ambiente
993	Site – Fase 1 - diagnóstico		Essa área tem que ser destinada a parque porque é a única área que dispõe de matas e várzeas tombadas pelo Condepacc, o maior lago de Campinas, também tombado pelo Condepacc, construções históricas tombadas pelo Condepacc, é uma área linda e faz parte necessária de um corredor ecológico por onde passam animais silvestres ameaçados de extinção. como a sussuarana. Há uma petição com 23.000 assinaturas pela criação do parque.	Norte	Meio Ambiente
1002	Site – Fase 1 - diagnóstico		Minha resposta: Criar um parque onde hoje é a fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo	Norte	Meio Ambiente
1007	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar o Parque de Barão. Sobre a implantação de novos condomínios em Campinas, creio que deve haver um freio do poder público e se pensar mais em implantar bairros sustentáveis, com casas, empresas, escolas, sem fechar as áreas.	Norte	Meio Ambiente
1102	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque na fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo.	Norte	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1103	Site – Fase 1 - diagnóstico		Essa área tem que ser destinada a parque porque é a única área que dispõe de matas e várzeas tombadas pelo Condepacc, o maior lago de Campinas, também tombado pelo Condepacc, construções históricas tombadas pelo Condepacc, é uma área linda e faz parte necessária de um corredor ecológico por onde passam animais silvestres ameaçados de extinção. como a sussuarana. Há uma petição com 23.000 assinaturas pela criação do parque.um corredor ecológico por onde passam animais silvestres ameaçados de extinção. como a sussuarana. Há uma petição com 23.000 assinaturas pela criação do parque.	Norte	Meio Ambiente
1117	Site – Fase 1 - diagnóstico		No caso de Barão Geraldo seria a criação do parque na área da Fazenda Rio das Pedras.	Norte	Meio Ambiente
1122	Site – Fase 1 - diagnóstico		A criação do Parque Rio das Pedras, necessitado apontada até em mais de um abaixo-assinados pelos moradores do bairro de Barão Geraldo. A não utilização do espaço para formar condomínios	Norte	Meio Ambiente
1691	Site – Fase LUOS		Implantação do Pq. de Barão.	Norte	Meio Ambiente
1695	Site – Fase LUOS		Pq. Linear Ribeirão Rio das Pedras conforme Lei 9199/96 PLG BG.	Norte	Meio Ambiente
1703	Site – Fase LUOS		Rio das Pedras, ampliação do perímetro urbano, uso misto, criação do parque de Barão.	Norte	Meio Ambiente
406	Diagnóstico		Continuidade do parque linear do Rio Capivari.	Sudoeste	Meio Ambiente
969	Site – Fase 1 - diagnóstico		3 - criação de reserva ambiental em toda a extensão dos 35 km do rio Capivari, e recomposição da mata ciliar, criando um grande corredor verde no município.	Sudoeste	Meio Ambiente
975	Site – Fase 1 - diagnóstico		A criação do Parque de Barão é fundamental dentro deste tema.	Sul	Meio Ambiente
1000	Site – Fase 1 - diagnóstico		Desapropriação de áreas para construção de Jardins;	Sul	Meio Ambiente
1003	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque onde hoje é a Fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo.		Meio Ambiente
1010	Site – Fase 1 - diagnóstico		Barão Geraldo precisa de um Grande Parque Ambiental - que se transforme a Fazenda Rio das Pedras nesse Parque! Precisamos dar exemplo a altura de nosso papel social.		Meio Ambiente
1210	Oficina – Propostas		lembrou do movimento pelo Parque Rio das Pedras;		Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1390	Protocolo	2013/10/60975	Sugestão de Parques		Meio Ambiente
1440	Protocolo	2015/10/31206	Solicita a criação de bosques e Parques Lineares na região do Campo Belo		Meio Ambiente
504	Diagnóstico		Permitir expansão em área da APA, evitar expansão urbana da APA.	Leste	Meio Ambiente
995	Site – Fase 1 - diagnóstico		Manter as áreas da APA protegidas evitando a expansão urbana e especulação imobiliária. A Avenida ficaria apenas destinada a melhoria da circulação entre Campinas aos distritos de Sousas e Joaquim Egídio.	Norte	Meio Ambiente
1694	Site – Fase LUOS		Preservar a permeabilidade para evitar enchente na região da frutaria Bela Fruta como aconteceu quando implantado o Shopping Dom Pedro.	Norte	Meio Ambiente
1607	Outros	Entidade s/nº	Sugere utilizar a Resolução Estadual 31/09 para estabelecer a permeabilidade		Meio Ambiente
502	Diagnóstico		Criação de novos núcleos da APA, distância de 5 km.	Leste	Meio Ambiente
507	Diagnóstico		Ampliar a APA para MZ8	Leste	Meio Ambiente
848	Diagnóstico		Reflorestamento	Leste	Meio Ambiente
858	Diagnóstico		Praça na beira do rio.	Leste	Meio Ambiente
871	Diagnóstico		Uso adequado das APP's do trecho urbano Joaquim Egídio - Sousas.	Leste	Meio Ambiente
160	Escuta Inicial		Nascentes na Colina das Nascentes estão degradadas – necessita ações efetivas na região.	Noroeste	Meio Ambiente
187	Escuta Inicial		Necessidade de recuperação da lagoa do bairro Santa Clara.	Noroeste	Meio Ambiente
451	Diagnóstico		A região Norte mantém um perfil ambiental.	Norte	Meio Ambiente
817	Diagnóstico		Proteção do meio ambiente: da Av. Mackenzie passando por Barão Geraldo.	Norte	Meio Ambiente
823	Diagnóstico		Plano de preservação de áreas ambientais e nascentes.	Norte	Meio Ambiente
826	Diagnóstico		Preservação e continuidade da bacia Rio das Pedras.	Norte	Meio Ambiente
827	Diagnóstico		Recuperação dos córregos e rios.	Norte	Meio Ambiente
830	Diagnóstico		Adequação ambiental de APP's rurais e urbanas.	Norte	Meio Ambiente
835	Diagnóstico		Condomínio Santa Paula: impacto de tornar esta área urbana na área verde próxima.	Norte	Meio Ambiente
841	Diagnóstico		Recuperação das APA's e APP's.	Norte	Meio Ambiente
1001	Site – Fase 1 - diagnóstico		Restauração das APPs da região com espécies nativas, destacando o papel importante dessas espécies para a fauna e dessa ação para a preservação dos recursos hídricos, fauna e melhoria na qualidade do ar. Restauração de parques e praças também com espécies nativas e atrativas para a fauna, talvez abrir para a população poder colaborar adotando as praças de seus bairros. Mais lixeiras (de alvenaria) pela cidade e investir na educação ambiental nos meio de comunicação. Incentivo ao uso de bicicleta	Norte	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1006	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação de áreas verdes tanto para preservação e estudo como para recreação	Norte	Meio Ambiente
27	Escuta Inicial		Arborização da área do córrego do Jd. Santa Lucia e Jd. Ieda	Sudoeste	Meio Ambiente
43	Escuta Inicial		Falta de manutenção da vegetação na beira do córrego.	Sudoeste	Meio Ambiente
128	Escuta Inicial		Políticas de preservação ambiental de APP e APA. Implementação de reservas ambientais como forma de contemplação, lazer e qualidade de vida.	Sul	Meio Ambiente
132	Escuta Inicial		O cuidado com as nascentes e a preservação das mesmas pode ajudar se por ventura o estado passar por seca.	Sul	Meio Ambiente
780	Diagnóstico		Recuperação das lagoas São Domingos e do Tomate.	Sul	Meio Ambiente
781	Diagnóstico		Recuperação do afluente do Rio Capivari Mirim.	Sul	Meio Ambiente
1013	Site – Fase 1 - diagnóstico		o poder publico não deve jamais permitir invadir leitos de rios ou nascentes por quem quer que seja.		Meio Ambiente
1326	Oficina – Propostas	filipeta	É um absurdo construir um parque maior do estado de São Paulo enquanto o rio Capivari está agonizando e 5% de todo sistema hídrico sai do rio Capivari		Meio Ambiente
1360	Protocolo	17/10/11566	A promoção de políticas e programas de preservação e recuperação do meio ambiente e áreas degradadas constitui uma diretriz que deve ser valorizada.		Meio Ambiente
1401	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Garganilha, Monte Belo e Garganilha: recuperação das nascentes		Meio Ambiente
1644	Site – Fase 2 - propostas		A interpretação da Figura 1 não condiz com o representado na Figura 2 das bacias, veja o córrego Paviotti na figura 1 demonstrado pela pressão antrópica muito alta. Em seguida a Figura 2 denomina a bacia 7 como índice de pressão antrópica baixa. A situação do córrego Paviotti, importante contribuinte para o Rio Capivari é caótico, cobertura vegetal rarefeita, necessitando urgentemente de recomposição. Além do mais o entorno está ameaçado pela pressão da invasão já instalada com mais de 300 famílias.		meio ambiente
119	Escuta Inicial		Maior eficiência da Secretaria do Verde para analisar, avaliar e executar o que seja prioridade, visando a sustentabilidade e melhor qualidade de vida dos moradores, comerciantes, clientes e transeuntes da região central de Campinas.	Sul	Meio Ambiente
794	Diagnóstico		Necessidade de EcoPonto para descarte adequado de lixo.	Sudoeste	Meio Ambiente
1608	Outros	Entidade s/nº	Sugere exclusão do contorno viário para APPs e áreas verdes		Meio Ambiente
203	Escuta Inicial		A APA compõe 1/3 do território de Campinas e deve ser dada especial atenção ao meio-ambiente, em especial aos recursos hídricos. Cobra uma postura mais ativa do CONGEAPA (na sua opinião este não dialoga com a sociedade e falha na fiscalização).	Leste	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
351	Escuta Inicial		Não permitir que se construa junto as encostas ou córregos. A PMC deve fiscalizar e criar um canal de denúncias anônimas.	Leste	Meio Ambiente
91	Escuta Inicial		Necessidade de enfoque ao meio ambiente, o que inclui a revitalização da Lagoa do São Domingos.	Sul	Meio Ambiente
863	Diagnóstico		Atividades / cluber em área rural com grande consumo de água.	Leste	Meio Ambiente
169	Escuta Inicial		Arborização da John Boyd Dunlop e de toda a região do Campo Grande é muito baixa.	Noroeste	Meio Ambiente
829	Diagnóstico		Falta conectividade entre áreas verdes.	Norte	Meio Ambiente
540	Diagnóstico		Falta de área adequada para descarte de resíduos sólidos e orgânicos na área rural de Joaquim Egídio.	Leste	Meio Ambiente
857	Diagnóstico		Cândido Ferreira joga esgoto no córrego.	Leste	Meio Ambiente
873	Diagnóstico		Problema de drenagem na área do Kartódromo e Heitor Penteado > Percílio Neto.	Leste	Meio Ambiente
788	Diagnóstico		Falta de tratamento de esgoto no Jd. Bordon e Sta. Lúcia.	Sudoeste	Meio Ambiente
519	Diagnóstico		Degradação da região - empreendimentos habitacionais.	Leste	Meio Ambiente
520	Diagnóstico		Destrução do M.A., para construção dos loteamentos na Av. Mackenzie.	Leste	Meio Ambiente
793	Diagnóstico		Falta estruturação ao longo do córrego (Jd. Sta. Lúcia, Jd. Ieda e Vila Palácios).	Sudoeste	Meio Ambiente
799	Diagnóstico		Pq. Linear do Capivari esta degradado.	Sudoeste	Meio Ambiente
335	Escuta Inicial		Assorimento de cursos d'água e nascentes sendo aterradas.	Leste	Meio Ambiente
337	Escuta Inicial		Solicita atenção ao Córrego Anhumas.	Leste	Meio Ambiente
347	Escuta Inicial		Solicita cuidado diferenciado com a APA e que se pense em propostas para a economia da região.	Leste	Meio Ambiente
852	Diagnóstico		Poluição do Rio Atibaia.	Leste	Meio Ambiente
860	Diagnóstico		Modelos privados não podem ser modelo de política de preservação.	Leste	Meio Ambiente
865	Diagnóstico		Fução social de preservar a água/ meio ambiente deve ser prioridade na região.	Leste	Meio Ambiente
867	Diagnóstico		Nascentes secando.	Leste	Meio Ambiente
869	Diagnóstico		Envolvimento da comunidade. Mobilização.	Leste	Meio Ambiente
870	Diagnóstico		Assoreamento de lagos, devido manutenção inadequada das estradas rurais.	Leste	Meio Ambiente
872	Diagnóstico		Assoreamento da Lagoa do Taquaral e da Lagoa Rio das Pedras (Shopping Pq. Dom Pedro).	Leste	Meio Ambiente
1679	Site – Fase LUOS		Área do Ribeirão: pq. Linear Ribeirão das Pedras esta abandonada e necessita de intervenções. Ha protocolo no SMVDS	Leste	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
174	Escuta Inicial		Nascente no Jd. Metonópolis que recebe esgoto, outra nascente no Colina das Nascentes.	Noroeste	Meio Ambiente
802	Diagnóstico		Área do lixão da Pirelli abandonada.	Noroeste	Meio Ambiente
805	Diagnóstico		Nascentes degradadas.	Noroeste	Meio Ambiente
811	Diagnóstico		Falta proteção de nascente. Deve-se preservar os recursos naturais.	Noroeste	Meio Ambiente
812	Diagnóstico		Áreas com nascentes, animais, árvores à serem preservados.	Noroeste	Meio Ambiente
1005	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para evitar a romaria de destrói a mata e afugenta os bichos que ali vivem deveria cobrar do proprietário das terras por funcionários para proteger a mata já conversei com o Sr. Isacc que se diz administrador da fazenda e o mesmo diz que colocaria uma guarda para fiscalizar a área porque as terras não foram doadas ainda para a prefeitura, e quando a PM e guarda municipal acionada vir no local pedir desocupar o local por ser APP.	Noroeste	Meio Ambiente
814	Diagnóstico		Mata Santa Genebra gradativamente reduzida.	Norte	Meio Ambiente
818	Diagnóstico		Degradação dos córregos e rios, áreas de preservação ambiental.	Norte	Meio Ambiente
819	Diagnóstico		Invasão no curso do córrego, APP e mata ciliar.	Norte	Meio Ambiente
842	Diagnóstico		Capivaras nos lagos do exército e da PUCC I.	Norte	Meio Ambiente
39	Escuta Inicial		Impacto do solo na região, onde estão sendo construídos condomínios. Quer saber se árvores serão plantadas para reparar esse impacto ambiental. Falta verde na região.	Sudoeste	Meio Ambiente
214	Escuta Inicial		Quer mais cuidado ao meio ambiente, já que os terrenos ficam sujos, o rio está imundo.	Sudoeste	Meio Ambiente
221	Escuta Inicial		Na região do Ouro Verde falta verde na beira do córrego e limpeza. As minas não são cuidadas e aproveitadas pela cidade.	Sudoeste	Meio Ambiente
786	Diagnóstico		Revitalização córrego Sta. Lúcia.	Sudoeste	Meio Ambiente
790	Diagnóstico		Falta proteção às nascentes.	Sudoeste	Meio Ambiente
791	Diagnóstico		Recuperação do córrego do lixão.	Sudoeste	Meio Ambiente
801	Diagnóstico		Falta de cuidado nos córregos Piuimm, Barra Preta e Areia Branca.	Sudoeste	Meio Ambiente
87	Escuta Inicial		A situação dos córregos gera alagamento e causa transtornos à população.	Sul	Meio Ambiente
94	Escuta Inicial		Necessidade de cuidar das nascentes na atual crise hídrica e do lixo nos rios na região do Jardim Fernanda.	Sul	Meio Ambiente
101	Escuta Inicial		Necessidade de cuidados com a Lagoa do São Domingos e outras questões do bairro.	Sul	Meio Ambiente
115	Escuta Inicial		Diversas lagoas são aterradas (Lagoa Tomate, Itaguaçu e São Domingos) e vários córregos. Viracopos está aterrando e desmatando, mas o município fecha os olhos.	Sul	Meio Ambiente
779	Diagnóstico		Fragilidade ambiental nas áreas próximas aos rios.	Sul	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
782	Diagnóstico		Falta recuperação ambiental.	Sul	Meio Ambiente
783	Diagnóstico		Despoluição dos córregos com tratamento das margens e recuperação das APP's.	Sul	Meio Ambiente
784	Diagnóstico		Poluição, lixos nas bordas dos córregos Samabaia e Lago do Jambeiro.	Sul	Meio Ambiente
785	Diagnóstico		Recuperação do córrego Samambaia e afluentes.	Sul	Meio Ambiente
987	Site – Fase 1 - diagnóstico		Segundo dados da SVDS, Campinas tem 2311 nascentes. Destas, 2075 estão degradadas. Segundo a CPRM e Defesa Civil, Campinas tem 18 pontos de risco, fortemente sujeitos a alagamentos. isto é, centenas de ex-nascentes não estão preservadas e deixaram de ter água aflorando. A cidade precisa recuperar as nascentes degradadas e preservar as poucas nascentes ainda existentes. Precisa também recuperar as APPs dos cursos d'água. Esta é uma oportunidade única de resgatarmos esta dívida ambiental.	Sul	Meio Ambiente
1218	Oficina – Propostas		Informou que 70% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) encontram-se degradadas e questionou como iremos recuperar a cobertura vegetal sendo que muitas APPs encontram-se em propriedades particulares. Com que instrumentos?		Meio Ambiente
1314	Oficina – Propostas	filipeta	Porque o Campo Grande não figura como área de requalificação urbana? Quais as ações efetivas serão desenvolvidas na região do Campo Grande para preservar as nascentes do SulAmérica, Colina das nascentes e entre tantos outros? Os parques Jatobás e Pq. Natural do Campo Grande terão seus planos de gestão? Solicito agenda com secretário do verde para discutir o distrito Campo Grande. Como fica o Delta? Para onde vai o lixo? As áreas contaminadas?		Meio Ambiente
464	Diagnóstico		Fiscalização e adequação às regras ambientais dos empreendimentos já estabelecidos.	Norte	Meio Ambiente
195	Escuta Inicial		Necessidade de pensar em sustentabilidade e ações para a crise hídrica.	Leste	Meio Ambiente
127	Escuta Inicial		Deterioração do meio ambiente no bairro, causada pela empresa Estrutural e Basalto Lix da Cunha. Grandes explosões, muita poeira, além de caminhões que deterioram a SP 73 no trecho Campinas - Estrutural.	Sul	Meio Ambiente
965	Site – Fase 1 - diagnóstico		que haja um plantio em grande escala de arvores de pequeno porte em baixo da rede elétrica e de medio e grande porte nas areas livres da cidade !!!	Leste	Meio Ambiente
815	Diagnóstico		Falta manutenção das árvores.	Norte	Meio Ambiente
973	Site – Fase 1 - diagnóstico		Plantar árvores no balão do Castelo e em outras praças e avenidas da cidade .além de todos os bairros de campinas com árvores próprias para centros urbanos.	Norte	Meio Ambiente
974	Site – Fase 1 - diagnóstico		Pedir ajuda para a Cati para produção dessas mudas e distribuí-las em postos de gasolina para a população.	Norte	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
787	Diagnóstico		Arborizar canteiro da Av. Presidente Juscelino.	Sudoeste	Meio Ambiente
792	Diagnóstico		Existência de hortas comunitárias e vegetação a serem preservadas. Na implantação do parque foram tiradas árvores frutíferas.	Sudoeste	Meio Ambiente
795	Diagnóstico		Faltam árvores, precisa de plantio na região como um todo.	Sudoeste	Meio Ambiente
800	Diagnóstico		Faltam podas das árvores e da vegetação em geral.	Sudoeste	Meio Ambiente
968	Site – Fase 1 - diagnóstico		2 - Obrigatoriedade de plantio de árvores nativas da região, preferencialmente frutíferas, com altura não superior a 5 metros na calçada de todos os imóveis urbanos.	Sudoeste	Meio Ambiente
967	Site – Fase 1 - diagnóstico		Reflorestar e cuidar da arborização e paisagismo da Estrada Velha de Indaiatuba e dos bairros nos arredores!! Locais completamente negligenciados....	Sul	Meio Ambiente
999	Site – Fase 1 - diagnóstico		A plantação de mais árvores, flores;	Sul	Meio Ambiente
996	Site – Fase 1 - diagnóstico		Instituir leis ou normas que se restrinja ou proíba a instalação das cornetas sonoras nos sistemas de segurança prediais, pois esses equipamentos disparam por qualquer motivo e sensibilidade. Já existem os alarmes nas centrais de monitoramento contratados. Coibir também o som altíssimo dos escapamentos das motocicletas, como já é com os do pancadão.	Norte	Meio Ambiente
989	Site – Fase 1 - diagnóstico		Punição para quem despeja resíduos tóxicos nos rios da cidade. TRATAMENTO TOTAL DO ESGOTO.	Leste	Meio Ambiente
110	Escuta Inicial		Falta de eficácia da fiscalização na proteção ambiental.	Sul	Meio Ambiente
796	Diagnóstico		Canaização do córrego Santa Lucia (Av. C. Lacerda até Vila Palácios).	Sudoeste	Meio Ambiente
976	Site – Fase 1 - diagnóstico		A limitação da área a ser construída em terrenos públicos e particulares, preservando-se áreas de terra, também é algo a ser levado em questão.	Sul	Meio Ambiente
964	Site – Fase 1 - diagnóstico		Revitalizar a lagoa, fazer um pista para caminhada, colocar aparelhos para ginástica, e arrumar um lugar onde as capivaras possam viver.	Sul	Meio Ambiente
844	Diagnóstico		Falta de fiscalização no desperdício de água em condomínios e loteamentos fechados em Campinas.	Leste	Meio Ambiente
846	Diagnóstico		Transferir preocupação ambiental para a questão da qualidade de vida.	Leste	Meio Ambiente
853	Diagnóstico		Lixo de construção depositado em local destinado a lixo orgânico.	Leste	Meio Ambiente
854	Diagnóstico		Água de poço contaminada.	Leste	Meio Ambiente
855	Diagnóstico		Água de poço potável - M. Garneiro.	Leste	Meio Ambiente
868	Diagnóstico		Falta fiscalização referente as deliberações e encaminhamentos da CONGEAPA.	Leste	Meio Ambiente
816	Diagnóstico		Aplicação do código florestal.	Norte	Meio Ambiente

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

34





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
224	Escuta Inicial		O córrego do Jd. Ieda é muito sujo e mal cheiroso, pondo em risco a saúde da população.	Sudoeste	Meio Ambiente
798	Diagnóstico		Córregos Piuim, Barra Preta e Areia Branca: muito degradados e com carência de arborização (Pq. Ecológico).	Sudoeste	Meio Ambiente
1215	Oficina – Propostas		A lagoa próxima do Shop. D. Pedro necessita de recuperação.		Meio Ambiente
1238	Oficina – Propostas		Lembrou que os moradores fizeram um movimento para retirar a AR da beira da lagoa e que querem a despoluição da lagoa;		Meio Ambiente
986	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fauna Silvestre: aumento das sinalizações nas vias (ruas e estradas) / Atividades de educação ambiental com a comunidade/ CRIAÇÃO DE UM LOCAL PARA ENCAMINHAR ANIMAIS ATROPELADOS OU FERIDOS (Cras)/Determinar qual órgão devemos recorrer para resgate de fauna silvestre e para onde devemos ligar	Leste	Meio Ambiente
1004	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ampliar o sistema de proteção aos animais, recolher efetivamente nossos animais das ruas e colocá-los em ambientes próprios, com pessoas qualificadas inclusive veterinários. Divulgar na mídia local: Jornais, TV, rádios, portal, etc... que estão para doação.	Norte	Meio Ambiente
985	Site – Fase 1 - diagnóstico		Resíduos Sólidos: Coleta seletiva efetiva-informar a população sb a importância. Fiscalizar coletores	Leste	Meio Ambiente
990	Site – Fase 1 - diagnóstico		Coleta seletiva em todos os bairros. Isso diminui drasticamente os resíduos e URGENTE: Aterro sanitário.	Leste	Meio Ambiente
984	Site – Fase 1 - diagnóstico		Coleta de Efluente: orientar a população que ainda não tem ligação a fazer de forma correta	Leste	Meio Ambiente
951	Site – Fase 1 - diagnóstico		Incentivar o uso de políticas sustentáveis com incentivo fiscal (municipal e nas outras esferas) para geração de energia distribuída. Por exemplo: para cada banheiro, armazenar pelo menos 1m3 de água de chuva. Palestras sobre isolamento térmico (diminui assim o uso de ar condicionados). Não permitir que se impermeabilize mais de 2/3 do solo para favorecer a infiltração de água de chuva nos lençóis freáticos).	Leste	Meio Ambiente
1681	Site – Fase LUOS		Estabelecer para todo o município parâmetros de incentivo para construções com técnicas sustentáveis, principalmente no quesito tetos verdes e parede verdes de forma a minimizar o calor do concreto.	Leste	Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
980	Site – Fase 1 - diagnóstico		Estímulo às habitações sustentáveis, ensinando desde a escola a redução da produção de resíduos e lixo, estímulo efetivo à coleta seletiva e reciclagem, captação da água de chuva, uso de aquecedores de água solares, estímulo à microgeração elétrica por painéis solares fotovoltaicos (Campinas tem indústria desse setor), estímulo a aproveitar água de reuso para limpeza em geral (em condomínios com ETEs próprias, por exemplo).	Norte	Meio Ambiente
998	Site – Fase 1 - diagnóstico		A produção de Jardins Suspensos pela cidade através de projeto arquitetônico ;	Sul	Meio Ambiente
949	Site – Fase 1 - diagnóstico		Residências e Empreendimentos com sistema de reuso de água, área verde para permeabilização da água de chuva e captação de água de chuva. Sugiro que haja um efetivo estímulo (IPTU com redução de valor, por exemplo) por meio da Prefeitura para que os empreendimentos façam escolhas sustentáveis em seus projetos de engenharia.	Leste	Meio Ambiente
982	Site – Fase 1 - diagnóstico		Plano Diretor 2016 - Localização: Chácara S. Martinho - Sugestão. A fim de preservar dezenas de nascentes existentes no loteamento, citado, neste município de Campinas , constituídos de 5000 metros quadrados e considerando a expansão urbana. e como esses lotes tem várias nascentes que dão origem ao córrego com considerável volume d'água sugiro, a construção de uma avenida de duas mãos ao longo do córrego formado por essas nascentes e mantendo a mata ciliar	Leste	Meio Ambiente
981	Site – Fase 1 - diagnóstico		criacao de um espacos para animais de estimacao, como os caes, em campinas tem muita carencia de uma espaco realmente destinado a eles, onde possam ficar livres com outros caes com seguranca e de forma apropriada	Norte	Meio Ambiente
31	Escuta Inicial		Falta de fiscalização nas áreas de proteção ambiental.	Sudoeste	Meio Ambiente
125	Escuta Inicial		Precisa pavimentação e drenagem das águas pluviais porque as nascentes estão sendo sufocadas.	Sul	Meio Ambiente
1012	Site – Fase 1 - diagnóstico		Incentivar a população. E exigir que toda casa tenham uma arvore e calçamento em que a água escoar para terra, terrenos baldios deve ser exigido a limpeza e fazer calçamento. Multas para quem jogar papel na rua e lixo em terrenos baldios. Onde os próprios moradores possam denunciar.	Sul	Meio Ambiente
977	Site – Fase 1 - diagnóstico		na minha opiniaõ eu so diretor deve reconhecer que a cidade esta construida sobre a natureza com recursos.		Meio Ambiente





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1361	Protocolo	17/10/11566	Sem transporte não há como garantir o fluxo de pessoas dentro da cidade. Ocorre que há outros fatores de fixação das pessoas em suas regiões, entre as quais a atratividade das centralidades ou a oferta de empregos próximos à moradia. Em resumo, reconhece-se a importância do transporte e de sua conexão com o plano municipal de mobilidade, mas a fixação dessa diretriz de Desenvolvimento Orientado pelo Transporte como prioridade decisiva e hierarquizada é questionável.		Mobilidade
1049	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação de três ou quatro novos terminais de ônibus, com o mesmo porte do terminal central, distribuídos em torno da região central da cidade. Na região central, circulariam somente ônibus entre os terminais, usando ônibus pequenos, mas com grande frequência (a cada 5m, no máximo). Todas as demais linhas partiriam de um dos terminais para as regiões menos centrais facilitando o uso do bilhete único; criação de bolsões de estacionamento fortemente policiados, anexos aos terminais	Leste	Mobilidade
1061	Site – Fase 1 - diagnóstico		Propaganda, divulgação e incentivo ao uso de meios de transporte alternativos e coletivos.	Leste	Mobilidade
1062	Site – Fase 1 - diagnóstico		Incentivar: o uso de bicicletas - para isso é essencial a construção de ciclovias e ciclofaixas; repensar as linhas de ônibus, com trajetos expressos para conexões rápidas entre pontos chave da cidade; reduzir o fluxo de automóveis particulares pelas áreas centrais; incentivar empresas de locação de bicicletas (elétricas de preferência).	Leste	Mobilidade
1015	Site – Fase 1 - diagnóstico		Asfaltar as ruas que são itinerários de ônibus, principalmente a Rua Mirta Coluccini Porto, no Parque Rural Fazenda Santa Cândida.	Norte	Mobilidade
1048	Site – Fase 1 - diagnóstico		É preciso que passe ônibus perto desses LUGARES. Que hajam ciclovias e paraciclos próximos. Valorizar os locais que já foram escolhidos pela cidade para exercer uma centralidade e transformá-los em LUGARES agradáveis para seres humanos e não apenas nos carros	Norte	Mobilidade
1175	Site – Fase 1 - diagnóstico		Construir novas e melhores vias de acesso e circulação interna, ciclovias, passeios de pedestres.	Norte	Mobilidade
583	Diagnóstico		Não implantação do corredor Amoreiras.	Sudoeste	Mobilidade
1024	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação de Corredores de ônibus Diametral que atravessem a cidade de ponto a ponto tais como P. Anchieta Saudade, Campo Grande Iguatemi, Ouro Verde São Quirin	Sudoeste	Mobilidade
707	Diagnóstico		lintermodalidade do sistema de transporte.	Leste	Mobilidade
1033	Site – Fase 1 - diagnóstico		3-Mais terminais de ônibus associados à estacionamentos de carros. Centro com menos carros e mais transporte público	Leste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1035	Site – Fase 1 - diagnóstico		Construção de 2 linhas: Linha1 entre Viracopos-Barão Geraldo; Linha2 entre Sousas-Terminal Ouro Verde (ou Campo Grande) - Ter uma estação de metro-ônibus onde hoje temos os terminais (Barão Geraldo, Ouro Verde, etc.); - Ter pelo menos uma estação de metro-ônibus em cada um dos distritos de Campinas; - Ter uma estação de metro entre PUC Campinas - Unicamp.	Leste	Mobilidade
1070	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar formas de facilitar o transporte inter-bairros (por exemplo, linhas menores porém mais bem distribuídas)	Norte	Mobilidade
1084	Site – Fase 1 - diagnóstico		Estimular a cultura de andar a pé e de bicicleta.	Norte	Mobilidade
1637	Outros	Entidade 2	Bicicletários seguros junto de pontos de ônibus		Mobilidade
681	Diagnóstico		Ciclovias de integração na região.	Leste	Mobilidade
704	Diagnóstico		Falta de passarelas e reforma na Rod. Campinas - Mogi na região do Jd. Miriam.	Leste	Mobilidade
1031	Site – Fase 1 - diagnóstico		1-Nenhuma avenida, rua a ser reformada, asfaltada ou implantada deverá ser feita sem a área reservada para a ciclovia.	Leste	Mobilidade
1080	Site – Fase 1 - diagnóstico		Priorizar, acima de tudo, o transporte público; o incentivo ao uso de bicicletas, por meio da viabilização de ciclofaixas	Leste	Mobilidade
1140	Site – Fase 1 - diagnóstico		Interligação entre essas áreas com ciclovias e pistas de caminhada. CIDADE SAUDÁVEL=CIDADE FELIZ=MENOS VIOLÊNCIA=VALE TODO O INVESTIMENTO=MENOR CUSTO NA SAÚDE	Leste	Mobilidade
1167	Site – Fase 1 - diagnóstico		O art. 13 da Lei de Arborização de Campinas (Lei 11571/03 * Os projetos de redes de distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento de água, telefonia, TV a cabo, deverão ser compatibilizados com a arborização, de modo a evitar podas, danos e supressões,) deva ser cumprido. Minha proposta é que todas as "NOVAS" calçadas sejam largas para ter faixas específicas para pedestres, ciclovia, arborização, e tubulações de rede elétrica, água e outros serviços a cabo.	Leste	Mobilidade
184	Escuta Inicial		Solicita mais ciclovias.	Noroeste	Mobilidade
613	Diagnóstico		Ciclovias entre a praça da Concórdia e o CEU - Florence, visando atender demanda de ciclistas que usam este equipamento.	Noroeste	Mobilidade
615	Diagnóstico		Ciclovias na Av. John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
1686	Site – Fase LUOS		Importante promover a ciclovia na John Boyd Dunlop para acesso da população dos bairros ao centro (plano de mobilidade).	Noroeste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
75	Escuta Inicial		Necessidade de implantação de ciclovia no entorno do centro cultural e no distrito de Nova Aparecida,	Norte	Mobilidade
635	Diagnóstico		Ciclovias e não ciclofaixas.	Norte	Mobilidade
638	Diagnóstico		Instituir a ciclovia em toda a região.	Norte	Mobilidade
644	Diagnóstico		Implantar o plano de ciclovias.	Norte	Mobilidade
645	Diagnóstico		Manter a ciclovia no leito carroçável e não sobre praças e calçadas.	Norte	Mobilidade
646	Diagnóstico		Ciclovia de fato como modal de transporte.	Norte	Mobilidade
648	Diagnóstico		Ciclovias	Norte	Mobilidade
656	Diagnóstico		Ciclovias na Estrada da Rhodia, iluminadas.	Norte	Mobilidade
1017	Site – Fase 1 - diagnóstico		Que seja repensada a mobilidade dos pedestres usuários (geralmente por ônibus) das rodovias que cortam o município, com a implantação sistemática de passarelas, seguras e efetivas. Que o critério de implantação na se vincule apenas do número de pessoas que atravessam o trecho da rodovia por hora. Que os entes públicos e concessionárias se entendam e priorizem a segurança e bem estar também da população que necessita cruzar as rodovias (exemplo: SP-340, km 121, e na altura do Alphaville).	Norte	Mobilidade
1018	Site – Fase 1 - diagnóstico		iluminação e colocação de balizadores(sei que são sugestões pra problemas que me atingem e são bem pontuais, mas achei valido sugerir)	Norte	Mobilidade
1029	Site – Fase 1 - diagnóstico		Em mensagem anterior destaquei uma ciclofaixa em Barão Geraldo que tem uma das vias, a da Rua Manoel Antunes Novo na altura do número 668, apagada e invadida por carros. Enquanto que do lado oposto do canteiro, ainda aparece (Rua José Martins). Essa ciclofaixa foi desenhada pela Faculdade de Engenharia Civil da UNICAMP, mas faltou sinalizar e, agora sei, registrar!. Deveria ser reconstruída e sinalizada, colocando separadores para os carros não entrarem, e o restante até a Moradia Estudantil.	Norte	Mobilidade
1043	Site – Fase 1 - diagnóstico		Utilizar com a máxima urgência dos dispositivos que a Lei nos permite e assegura.	Norte	Mobilidade
1047	Site – Fase 1 - diagnóstico		Focar na escala humana: Aumentar área de calçadas em regiões com comércio intenso (dá pra fazer isso tirando uma faixa de rolagem, ou uma faixa de estacionamento, ou tornando a via mão única) ou mesmo transformar certas ruas em calçadões.	Norte	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1057	Site – Fase 1 - diagnóstico		Estudo e implantação de espaços para os pedestres (do tipo calçada) em ruas e estradas (já asfaltadas, como a avenida Luiz Antonio Laloni, no bairro Tijuco das Telhas, em toda a sua extensão), para assegurar a segurança na mobilidade dos pedestres. São antigas estradas vicinais, por vezes alfaltadas, frequentes no município, onde a população usa de bicicletas e caminha a pé, porém sem qualquer proteção e segurança quanto aos veículos (automóveis, caminhões), com registros de atropelamentos.	Norte	Mobilidade
1058	Site – Fase 1 - diagnóstico		Implantar ciclovias e calçadas para pedestres ligando toda a região do Village Campinas (Vale das Garças, Chácaras Leandro, Bosque das Palmeiras) até a Unicamp e ao terminal de ônibus de Barão.	Norte	Mobilidade
1064	Site – Fase 1 - diagnóstico		O projeto cicloviário apresentado não conecta a cidade, vai servir mais para o lazer do que um modal de fato utilizado. Implantação de ciclovias nas faixas de domínio dos diversos leitos ferreos que cortam a cidade, para que de fato sirvam para uma alternativa de transporte. Fazer ciclovia na mesma via de carros, onibus, motos e caminhões é para pessoas que nunca andaram de fato de bicicleta como meio de transporte.	Norte	Mobilidade
1074	Site – Fase 1 - diagnóstico		Contratar equipes para levantamento das situações críticas das vias e principalmente das calçadas. Contratar empresas para efetuar reparos nas calçadas / passeios e enviar as contas das despesas aos proprietários atendidos.	Norte	Mobilidade
1075	Site – Fase 1 - diagnóstico		Moro na Rua Manoel Antunes Novo, em Barão Geraldo, que tem uma ciclofaixa apagada por falta de cuidados. Por falta de avisos mais destacados os carros tem sempre estacionado nela e apagado as marcações. Está em um canteiro arborizado, enquanto do outro lado a ciclofaixa continua ativa e muito utilizada, é caminho da Moradia Estudantil. Soube que a EMDEC tem plano de fazer uma ciclovia no canteiro central, e entendo que não seria prático pois tem muitas árvores no caminho.	Norte	Mobilidade
1083	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fazer ciclovias (projetar e executar).	Norte	Mobilidade
1158	Site – Fase 1 - diagnóstico		1- ARRUMAR E APLAINAR TODAS AS CALÇADAS PARA O CIDADÃO ANDAR SEM TROPEÇOS. 2- APLAINAR O PISO DA PRAÇA "ÓPERA SALVADOR ROSA " PARA CAMINHADA EM SEU ENTORNO PARA IDOSOS E CRIANÇAS NÃO CAIREM. 3- INSTALAÇÃO DE UMA ACADEMIA NO CENTRO DESSA PRAÇA, E NO PARQUINHO TRAZER AREIA DE PRAIA COM NOVOS BRINQUEDOS.	Norte	Mobilidade
1159	Site – Fase 1 - diagnóstico		1-CADA MORADOR APLAINAR SUA CALÇADA PARA O PEDETE ANDAR SEM CAIR.	Norte	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
50	Escuta Inicial		É importante a existência de ciclovia e não de ciclofaixa (que piora o trânsito e não há muita procura).	Sudoeste	Mobilidade
51	Escuta Inicial		Deve haver rampas nas travessias de pedestres.	Sudoeste	Mobilidade
582	Diagnóstico		Faltam ciclovias e também guias rebaixadas para pessoas com deficiência na região.	Sudoeste	Mobilidade
587	Diagnóstico		Ciclovia na continuação do parque linear Vila União.	Sudoeste	Mobilidade
604	Diagnóstico		Ciclovias na região como um todo.	Sudoeste	Mobilidade
85	Escuta Inicial		É preciso atenção à mobilidade com enfoque aos pedestres: os semáforos na esquina da prefeitura privilegiam os automóveis.	Sul	Mobilidade
553	Diagnóstico		Ciclovia na Rod. Miguel Melhardo, paralela a Rod. Santos Dumont.	Sul	Mobilidade
558	Diagnóstico		Ciclovia da região até o Aeroporto de Viracopos.	Sul	Mobilidade
1052	Site – Fase 1 - diagnóstico		Construir ciclovias por toda a cidade.	Sul	Mobilidade
1055	Site – Fase 1 - diagnóstico		Poderiam haver mais calçadas e mais adequadas em largura e nivelamento, porque mesmo quando ela existem, são estreitas demais. Se observar a passagem por baixo do viaduto da João Jorge próximo ao hospital Mario Gatti verá que as pessoas tem que andar na rua, correndo o risco de serem atropeladas.	Sul	Mobilidade
1056	Site – Fase 1 - diagnóstico		Que se estabeleça um padrão para feitura das calçadas, de material que evite quedas e tropeções como tem sido quando é feita com pedras que se soltam e são desniveladas. Que sejam planas pois a maioria é inclinada - todos sofrem com isto. Nossas calçadas são horríveis de se andar. Penso ao se estabelecer um padrão geral para toda a cidade uniformizando o tipo de calçamento, seja estabelecido um programa de substituição das mesmas de forma gradual porém constante.	Sul	Mobilidade
1639	Outros	Entidade 2	Sistema de ciclovias		Mobilidade
690	Diagnóstico		Volta do Bonde.	Leste	Mobilidade
1027	Site – Fase 1 - diagnóstico		Viabilizar integração via modal ferroviário;	Leste	Mobilidade
1034	Site – Fase 1 - diagnóstico		Construção de 2 anéis de metrô com 6km e 12km de raio (tomando como origem o centro da cidade);	Leste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1041	Site – Fase 1 - diagnóstico		linha 1: Estrada de Ferro Carril Funilense – liga o centro da cidade ao distrito de Barão Geraldo, UNICAMP/PUCCAMP/HOSPITAIS, Linha 2: Estrada de Ferro Sorocabana – Liga a estação Rodoviária até o Aeroporto de Viracopos; Linha 3: Estrada de Ferro Cia. Paulista – Do centro até Valinhos (SWIFT/UNIP/EXTRA); Linha 4: Cia de Ferro Mogiana – do centro a Estação Anhumas (Maria Fumaça) da Estação Anhumas até o Observatório de cabras ; Linha 5: E.F.Cia Paulista: centro até Aparecida/Americana	Leste	Mobilidade
1045	Site – Fase 1 - diagnóstico		A reutilização do trecho do antigo VLT para um novo que contemple novas regiões, inclusive ligando o aeroporto ViraCopos com a central rodoviária, com estações nos bairros que passam pelo caminho.	Leste	Mobilidade
631	Diagnóstico		Implementação do BRT.	Noroeste	Mobilidade
1042	Site – Fase 1 - diagnóstico		Os ônibus do sistema InterCamp, atendem as 4 áreas da cidade, porém existe a superlotação nos horários de pico, uma sugestão seria trens da CPTM, ou o VLT.	Noroeste	Mobilidade
639	Diagnóstico		Metrô ou VLT - priorizar.	Norte	Mobilidade
655	Diagnóstico		BRT: entre o terminal de Barão Geraldo e Terminal Central.	Norte	Mobilidade
669	Diagnóstico		Antigo leito do trem resgatar para mobilidade urbana com VLT para ligação e na medida do possível expandir estes traçados para inserção metropolitana.	Norte	Mobilidade
1069	Site – Fase 1 - diagnóstico		Implementação dos trens para bairros distantes, aproveitando a malha já existente	Norte	Mobilidade
568	Diagnóstico		Metrô, trem ou VLT ligando a região Sudoeste até o Centro (Campo Grande e DIC's).	Sudoeste	Mobilidade
1023	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação de linhas de VLT nos antigos ramais desativados - São Domingos x Alfavile, Centro x Barão Geraldo e Centro x Sousas.	Sudoeste	Mobilidade
135	Escuta Inicial		Sugere outro modal de transporte de massas, já que na cidade o transporte público não acompanha o crescimento da população.	Sul	Mobilidade
1037	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugestões - Ativação do VLT para os bairros de Campinas através de Estudo de Impacto Ambiental	Sul	Mobilidade
1040	Site – Fase 1 - diagnóstico		construir imediatamente metro em Campinas	Sul	Mobilidade
1066	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fazer uma concessão para que empresas tenham interesse em desenvolver o transporte sobre trilhos.	Sul	Mobilidade
1297	Oficina – Propostas	filipeta	Os leitos ferroviários devem ser utilizados para transporte público ferroviário, como VLT ou metrô.		Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1305	Oficina – Propostas	filipeta	O Plano Diretor precisa prever a conexão com transporte de alta capacidade sobre trilhos das 3 áreas de desenvolvimento (Centro, Viracopos e Unicamp) ...		Mobilidade
1344	Oficina – Propostas	filipeta	Campinas já tem que pensar num projeto de transporte subterrâneo, como metrô, trens e até VLT.		Mobilidade
1423	Protocolo	2015/10/49187	Utilização dos leitos férreos existentes para implantação do VLT		Mobilidade
1667	Site – Fase 2 - propostas		A renovação de trechos das linhas férreas que ainda hoje passam trens, com limpeza dos matos e iluminação solar, melhorando a limpeza e a segurança das áreas, bem como utilização de linhas desativadas para uso de transporte público, seja ele feito por trem, VLT ou ônibus.		mobilidade
181	Escuta Inicial		Sistema de transporte mais eficiente, sendo preciso pensar em outros modais, tais como V.L.T. e metrô.	Noroeste	Mobilidade
145	Escuta Inicial		Novo plano viário, Projetos estruturantes de transporte (eixos viários, corredores exclusivos...), investir em educação e segurança para a mobilidade, incentivar alternativas de mobilidade (ciclovias, VLT, uso compartilhado de automóveis, BRT etc.).	Sul	Mobilidade
148	Escuta Inicial		Aumentar os programas de mobilidade urbana, além do PAI.	Sul	Mobilidade
673	Diagnóstico		Prever projeto de rótula em Barão Geraldo.	Norte	Mobilidade
15	Escuta Inicial		Sugere rodízio de veículos na área central, por causa da saturação do sistema viário.	Sudoeste	Mobilidade
53	Escuta Inicial		O trânsito é problemático. Exemplo de Vitória da Conquista como um trânsito mais amigável.	Sudoeste	Mobilidade
1050	Site – Fase 1 - diagnóstico		Proibir a circulação de carros pelo centro, permitindo apenas pessoas, bicicletas e transporte coletivo, por exemplo, carros com 3 ou mais passageiros.	Sul	Mobilidade
550	Diagnóstico		Transformar a Rod. Miguel Melhado em Av. Municipal.	Sul	Mobilidade
1415	Protocolo	2015/10/49187	Reestruturar a Rod. Miguel Melhado		Mobilidade
1436	Protocolo	2015/10/31206	Solicita terminal de ônibus e remodelação do sistema de transporte na região do Campo Belo		Mobilidade
1438	Protocolo	2015/10/31206	Transformação das Rodovias Miguel Melhado Campos e Lix da Cunha em avenidas urbanas		Mobilidade
684	Diagnóstico		Falta de ligação entre Sousas e Barão Geraldo e outros bairros lindeiros e empresas na Rod. Dom Pedro.	Leste	Mobilidade
687	Diagnóstico		Permeabilidade entre Sousas, Av. Mackenzie e Rod. Dom Pedro	Leste	Mobilidade
702	Diagnóstico		Aproveitamento do leito férreo para sistema viário	Leste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1672	Site – Fase LUOS		No colégio Notre Dame deveria separar zona atividade econômica revisando a diretriz viária existente no local.	Leste	Mobilidade
153	Escuta Inicial		Sugere nova via pra ligar a região ao centro e desafogar a John Boyd Dunlop, por dentro da Fazenda Acácia.	Noroeste	Mobilidade
154	Escuta Inicial		Maior integração da região com o restante do município, superando as barreiras dos rios, linha férrea, Rod. Adalberto Panzan.	Noroeste	Mobilidade
182	Escuta Inicial		Propõe um acesso para o Jd. Ibirapuera – alternativa de acesso à PUCC	Noroeste	Mobilidade
185	Escuta Inicial		Ponte sob a ferrovia no Jardim Florence estrangula o trânsito e a precariedade da estrada para Hortolândia gera muitos acidentes - sequer possui calçada para os pedestres.	Noroeste	Mobilidade
607	Diagnóstico		Explorar o espaço da Fazenda Acácia criando via alternativa à John Boyd Dunlop. Do Santa Rosa até a região da Pedreira do Jd. Garcia/ Lix da Cunha.	Noroeste	Mobilidade
608	Diagnóstico		Viabilizar o acesso da Av. John Boyd Dunlop com a Rod. Adalberto Panzam pela lateral do Shopping Pq. Das Bandeiras.	Noroeste	Mobilidade
609	Diagnóstico		Ligação entre o Florence I e o Florence II, faltam vias de conexão, estão ilhados.	Noroeste	Mobilidade
611	Diagnóstico		Balões na Av. John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
612	Diagnóstico		Acesso entre o Jd. Lisa e o Vida Nova, pelo Jd. Lisa.	Noroeste	Mobilidade
614	Diagnóstico		Transposição da linha férrea.	Noroeste	Mobilidade
619	Diagnóstico		Necessidade de duplicar a ponte do Florence.	Noroeste	Mobilidade
620	Diagnóstico		Utilizar a área da fazenda Acácia para ligar a região ao centro.	Noroeste	Mobilidade
622	Diagnóstico		Criar ligação entre o Vida Nova e o Jd. Lisa.	Noroeste	Mobilidade
623	Diagnóstico		Precisa fazer uma ligação até o Jd. Garcia antes de qualquer loteamento ser aprovado.	Noroeste	Mobilidade
624	Diagnóstico		Necessidade de duplicação da ligação do Garcia com o Eulina.	Noroeste	Mobilidade
625	Diagnóstico		Necessidade de duplicação em áreas de estrangulamento na Rod. Adalberto Panzan.	Noroeste	Mobilidade
626	Diagnóstico		Possibilidade de estruturar a ligação Campinas/ Hortolândia (Mão Branca) que é perigosa.	Noroeste	Mobilidade
628	Diagnóstico		Falta de transposições para romper as barreiras das rodovias que cruzam a região.	Noroeste	Mobilidade
632	Diagnóstico		Estudar a transposição da Fazenda Acácia para desafogar a Av. John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
633	Diagnóstico		Importante ligação entre a R. Canário e a Rod. Francisco Aguirre Proença (Nóbrega > Boa Vista).	Noroeste	Mobilidade
1685	Site – Fase LUOS		Diretriz de ligação da Av. John Boyd Dunlop ao Pq. Fazendinha, Pq. Via Norte e Pq Santa Barbara.	Noroeste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1688	Site – Fase LUOS		Prever largura de ruas adequadas, principalmente nas com circulação de ônibus; calçada mínima de 3 metros e ruas com 9 metros de largura não são suficientes.	Noroeste	Mobilidade
657	Diagnóstico		Criar rede não concentrada na Estrada da Rhodia, não alargá-la.	Norte	Mobilidade
663	Diagnóstico		Passagem sob a Rod. Dom Pedro. Se houver expansão deve ser com melhorias através de contrapartida.	Norte	Mobilidade
664	Diagnóstico		Estudar proposta de acesso junto à Rod. Dom Pedro.	Norte	Mobilidade
667	Diagnóstico		FACAMP/ CIATEC II: melhorar o sistema viário. Sugere ligação da Av. Guilherme Campos até a estradinha do CIATEC.	Norte	Mobilidade
668	Diagnóstico		Novo trevo no acesso do Alphaville para ligação com a Av. Guilherme Campos pela PUCCAMP.	Norte	Mobilidade
679	Diagnóstico		Falta de acesso ao Santa Cândida e ao Jd. Eulina.	Norte	Mobilidade
1077	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro a efetivação e funcionamento da Avenida GETÚLIO VARGAS, que há muito tempo já está traçada, e não oferece nenhuma resistência ou obstáculo quanto ao seu funcionamento. Até mesmo a Escola de Cadetes, militares e Círculo Militar estariam se beneficiando com essa mudança. O funcionamento dessa Avenida GETÚLIO VARGAS viria a mostrar o interesse da Prefeitura em bem servir e atender os moradores não só da região, mas de todos que se deslocam em Campinas.	Norte	Mobilidade
1081	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para favorecer o deslocamento, na região norte de Campinas: 1 - instalação de marginais na rodovia SP-340 (Adhemar de Barros), a partir do pedágio até a rodovia SP-65 (D.Pedro), a exemplo da própria SP-65 e rodovia Anhanguera;	Norte	Mobilidade
1082	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para favorecer o deslocamento, na região norte de Campinas: 2 - interligação, por ponte sobre o ribeirão Anhumas, entre a avenida Engenheiro Luiz Antonio Laloni e a rua Giuseppe Scolfaro, para facilitar o acesso para entre o Condomínio Estância Paraíso e Bosque das Palmeiras ao Centro Médico, Unicamp e PUCC - campus I Estância Paraíso e Bosque das Palmeiras ao Centro Médico, Unicamp e PUCC - campus I	Norte	Mobilidade
1136	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para facilitar o trânsito na região do Ipaussurama, facilitando assim o acesso para o Campo Grande, realizar o acesso da Av. John Boyd Dunlop para a rodovia Bandeirantes..	Norte	Mobilidade
1699	Site – Fase LUOS		O trânsito já é demasiado e complicado no pontilhão do Real Parque. Não pode haver maior adensamento e é preciso construir novas saídas.	Norte	Mobilidade
1704	Site – Fase LUOS		Ligação da Rod. Zeferino Vaz a Estrada da Rhodia.	Norte	Mobilidade
2	Escuta Inicial		Necessário alternativas para a Rodovia Santos Dumont, que está saturada	Sudoeste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
17	Escuta Inicial		Solicita a abertura de trecho da Av. Oswaldo Oscar Barthelson próximo à Av. Brasília - como alternativa à Av. John Boyd Dunlop (para Jd. Santa Lúcia, Vila Perseu L. Barros, Jd. Tropical, Jd. Roseira)	Sudoeste	Mobilidade
33	Escuta Inicial		Projeto de ampliação de avenida não executado.	Sudoeste	Mobilidade
566	Diagnóstico		Querem avenida e não rua (Av. Embarque Zamil Zarur).	Sudoeste	Mobilidade
567	Diagnóstico		Acesso a Av. John Boyd Dunlop com Rod. dos Bandeirantes.	Sudoeste	Mobilidade
573	Diagnóstico		Estudar a viabilidade de marginais na Rod. Bandeirantes para ligar a região da Vila União, Jd. Novo Campos Elíseos com a região do Ouro Verde.	Sudoeste	Mobilidade
577	Diagnóstico		Ligação Jd. Campos Elíseos, Ouro Verde, Viracopos e Hortolândia.	Sudoeste	Mobilidade
581	Diagnóstico		Falta ligação da região do Ipaussurama com a Rod. dos Bandeirantes.	Sudoeste	Mobilidade
584	Diagnóstico		Falta ligação entre Parque Linear Vila União e Capivari.	Sudoeste	Mobilidade
588	Diagnóstico		Ligação do parque linear da Vila União à Rod Santos Dumont.	Sudoeste	Mobilidade
589	Diagnóstico		Falta ligação do aeroporto com a região.	Sudoeste	Mobilidade
590	Diagnóstico		Falta ligação entre o Itajaí e o Vida Nova.	Sudoeste	Mobilidade
591	Diagnóstico		Falta ligação A v. Jacaúna/ Av. Amoreiras e Rod. Santos Dumont.	Sudoeste	Mobilidade
593	Diagnóstico		Duplicação da R. Eldorado.	Sudoeste	Mobilidade
595	Diagnóstico		Duplicação da Av. Cumucim (Vida Nova - Pq. Universitário).	Sudoeste	Mobilidade
596	Diagnóstico		Duplicação Luís Eduardo Magalhães.	Sudoeste	Mobilidade
597	Diagnóstico		Duplicação marginal Capivari (Rod. Santos Dumont - Ruy Rodrigues).	Sudoeste	Mobilidade
599	Diagnóstico		Melhoria na Av. Nelson Ferreira.	Sudoeste	Mobilidade
600	Diagnóstico		Marginais Rod. Bandeirantes, John Boyd Dunlop e Distrito Industrial.	Sudoeste	Mobilidade
601	Diagnóstico		Ligação Vida Nova até Aeroporto.	Sudoeste	Mobilidade
559	Diagnóstico		Extensão da Rua Bartira até o Pq. Prado.	Sul	Mobilidade
561	Diagnóstico		Prolongamento da Av. Aquidabã.	Sul	Mobilidade
563	Diagnóstico		Ligação da Av. Paulo Corrêa Viana com a Rua Olavo Barbosa de Oliveira.	Sul	Mobilidade
565	Diagnóstico		Criação de alça de acesso da Av. Prestes Maia para Rod. Magalhães Teixeira.	Sul	Mobilidade
1063	Site – Fase 1 - diagnóstico		Repensar, talvez alongar o retorno no balão da Vila Rica ou seja o cruzamento das Amoreiras com a Senador Antonio Lacerda Franco. Como falei acima construir a ponte no começo da Adão Foccesi ligando ao outro lado da Santos Dumont chegando no trevo perto do hotel Royal Palm Plaza ou até ligando ao projeto da ponte que vai ligar o hotel até ao jardim Nova Europa.	Sul	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1014	Site – Fase 1 - diagnóstico		Não permitir, mesmo que em áreas invadidas que as ruas sejam suprimidas.		Mobilidade
1019	Site – Fase 1 - diagnóstico		Duplicação da Estrada da Rhodia, pelo menos em trechos possíveis. Criação de trevos de retorno em entrada de vias importantes ou bairros, como é o caso da Vicinal que liga a estrada a Betel, entrada para o Guará, etc.		Mobilidade
1030	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que providenciem uma readequação do entorno, do quarteirão, onde se encontra a casa de shows Campinas Hall, isto implica em desobstruir uma via no seu entorno que foi tomada pelo mato, onde poderiam asfaltar em seguida . basta a Emdec estudar o entorno e adequar da melhor maneira, a opção de entrada para o bairro Santa Candida.		Mobilidade
1193	Oficina – Propostas		Problemas enfrentados pelos moradores da região do Oziel e Monte Cristo, inserida na Macrozona Macrometropolitana. É importante equacionar os problemas de acidentalidade e congestionamento na Rod. Santos Dumont, construindo inclusive as marginais da rodovia		Mobilidade
1270	Oficina – Propostas		solicitou que o PD estabeleça diretrizes das marginais da Rod. Santos Dumont. Citou também o Anel Viário, a Rod. Miguel Melhado		Mobilidade
1296	Oficina – Propostas	filipeta	Acelerar as criações das marginais das estradas e prever nos projetos as transposições destas barreiras urbanas, principalmente na Rod. Santos Dumont.		Mobilidade
1300	Oficina – Propostas	filipeta	Colocar no Plano Diretor a construção da ponte do Felipão, bairro Nossa Senhora de Lourdes, a construção dessa ponte vem ligar vários bairros no bairro São José, P.A. São José e Rod. Santos Dumont.		Mobilidade
1302	Oficina – Propostas	filipeta	Verificar conflito entre leito do ramal do bonde turístico para Souza/Joaquim Egídio e a diretriz viária coletora 2 no bairro Notre Dame. Atentar que neste leito passa adutora de Sanasa. Solicito reunião com a Dra. Érika para elucidação dos pontos destacados.		Mobilidade
1304	Oficina – Propostas	filipeta	Retorno próximo a UPA são José para a Santos dumont.		Mobilidade
1330	Oficina – Propostas	filipeta	Como resolver o “gargalo”, estreitamento, que ocorre na pista da Avenida J. B. Albino de Oliveira (estrada da Rhodia), em frente ao pão-de-açúcar, que provoca engarrafamento desta mesma pista, no distrito de Barão Geraldo?		Mobilidade
1332	Oficina – Propostas	filipeta	Fusão do OP com o PD. Ponte Orozimbo Maia x Maria Monteiro (parceria com empresário) x ponte sobre córrego Anhumas (São Quirino/Santana atravessar o córrego). TAC?! Não realizado . Ponte 1 implementada em 1 ano; Ponte 2 pendente ou abandonada.		Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1414	Protocolo	2015/10/49187	Solicita a ampliação da Rod. Santos Dumont/marginais municipais à rodovia		Mobilidade
1416	Protocolo	2015/10/49187	Prolongar a Av. Ana Beatriz Bierrembach até a Rod. Lix da Cunha		Mobilidade
1417	Protocolo	2015/10/49187	Construir a ponte do Filipão		Mobilidade
1418	Protocolo	2015/10/49187	Realizar intervenção na confluência da Rod. Santos Dumont com a Av. Prestes Maia		Mobilidade
1422	Protocolo	2015/10/49187	Ligação da região do Itajaí/Bassoli à Rod. Santos Dumont através das marginais do rio Capivari		Mobilidade
1444	Protocolo	2014/10/59712	Solicitação de execução de alça de acesso ao anel viário na região do Pedra Branca e Reforma Agrária		Mobilidade
1455	Protocolo	2015/10/27460	Solicita interligação da Avenida 1 do loteamento Residencial Jaguari até a Av. Mackenzie		Mobilidade
1649	Site – Fase 2 - propostas		No mapa de diretrizes viárias não há previsão para acesso direto entre a Avenida Getúlio Vargas e a rodovia Anhanguera. A Av. Getúlio Vargas seria uma importante alternativa para aliviar o entroncamento entre a rod. D. Pedro I e a Anhanguera por um lado, e também desafogar a região do Castelo, Marechal Rondon e Av. Lix da Cunha por outro lado. São áreas com trânsito saturado e congestionamentos diários.		Mobilidade
682	Diagnóstico		Terminal fechado para Sousas e Joaquim Egídio.	Leste	Mobilidade
697	Diagnóstico		Falta linha de ônibus em área rural.	Leste	Mobilidade
933	Site – Fase 1 - diagnóstico		Investir em mobilidade pública.	Leste	Mobilidade
1016	Site – Fase 1 - diagnóstico		O primeiro grande passo é aumentar a autonomia dos bilhetes de ônibus. A cidade de Toronto no Canadá oferece a população duas linhas principais de metro (Norte/sul), ônibus elétrico e o convencional. Para qualquer das opções você pode comprar bilhete diário, semanal, ou cartões mensais ou anuais. Quanto maior o prazo, maior o desconto. Com esse "bilhete único", vc é livre para usar qualquer transporte público quantas vezes quiser no mesmo dia. E ainda oferece descontos p/ vários entretenimentos	Leste	Mobilidade
637	Diagnóstico		Transporte público - não necessariamente alargar as vias.	Norte	Mobilidade
647	Diagnóstico		Transporte de massas para a região.	Norte	Mobilidade
654	Diagnóstico		Acesso ao Aeroporto de Viracopos.	Norte	Mobilidade
661	Diagnóstico		Transporte na área rural.	Norte	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1078	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugestão de itinerário: Ida: (1) Alphaville Campinas, (2) Rod. Gov. Dr. Ademar Barros, (3) CqPD / CI&T, (4) Venturus, (5) CNPEM, (6) LNLS, (7) CTC Santander, (8) Parq. Ecológico Prof. Hermógenes, (9) UNICAMP – Praça Henfil, (10) UNICAMP – HC, (11) PUCCamp, (12) Av. Guilherme Campos, (13) Rodovia D. Pedro I, (14) Ceasa, (15) CTI Renato Archer, (17) Rod. Bandeirantes e (18) Aeroporto Internacional de Viracopos. Volta: (1) Aeroporto, (2) Rod. D. Pedro I, (4) PUCCamp,..(17) Alphaville Campinas.	Norte	Mobilidade
1172	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ampliar e melhorar o transporte público.	Norte	Mobilidade
598	Diagnóstico		Falta terminal de ônibus no Vista Alegre.	Sudoeste	Mobilidade
603	Diagnóstico		Terminal de ônibus no Campo Belo.	Sudoeste	Mobilidade
83	Escuta Inicial		Necessidade de se dar maior enfoque ao transporte público.	Sul	Mobilidade
99	Escuta Inicial		É preciso incentivo ao uso de transporte público ao invés de veículos particulares e enfoque na mobilidade urbana.	Sul	Mobilidade
100	Escuta Inicial		Aumento dos ônibus articulados, visando melhorar o transporte.	Sul	Mobilidade
1039	Site – Fase 1 - diagnóstico		Instalação de uma nova RODOVIÁRIA na altura da EMPRESA ROSA DOS VENTOS com as saídas para aquela vias;	Sul	Mobilidade
1345	Oficina – Propostas	filipeta	Sou estudante de Arquitetura e Urbanismo e ao pesquisar sobre áreas da cidade verifiquei que temos muita falta de estrutura no que se diz mobilidade das pessoas nos subúrbios da cidade. A maior parte de transporte insuficiente. Assim, sobrecarrega o sistema existente e faz com que muitas pessoas prefiram o transporte individual ao coletivo. Para a cidade crescer da melhor maneira deveria-se investir no sistema de transporte das massas, pesar também o valor da passagem, pois as vezes não compensa a viagem em um sistema desconfortável gastando um valor que se possa usar o veículo próprio.		Mobilidade
1641	Outros	Entidade 2	Terminal de ônibus fechado na APA – para integração		Mobilidade
1668	Site – Fase 2 - propostas		Corredores rápidos de ônibus. Passagem com valores proporcionais de deslocamento.		mobilidade
1072	Site – Fase 1 - diagnóstico		Priorizar no plano piloto uma malha ferroviária para transporte nas principais vias da cidade. Podendo ser Aero-movel, Mono-Trilho, VLT, trem urbano e metrô. Podendo ser feito no esquema de Participação Público Privada, com concessão por alguns anos e depois voltando ao poder público.	Leste	Mobilidade
77	Escuta Inicial		É importante a implantação de transporte ferroviário, através de VLT.	Norte	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1079	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ao meu olhar, inserir outros meios de transporte como o metropolitano, ajudaria a cidade a não ter tanto adensamento de transporte individual e trânsito na área central e até em rodovias. A fiscalização dos horários dos ônibus, por exemplo, ajudaria as pessoas a se organizarem perante os horários.	Norte	Mobilidade
1099	Site – Fase 1 - diagnóstico		Metropolitano, piso decente nas vias, sinalizações e muitas áreas verdes com espaços para hortas comunitárias	Norte	Mobilidade
1	Escuta Inicial		Necessidade de VLT ou outro modal para melhoria do transporte no município	Sudoeste	Mobilidade
58	Escuta Inicial		O VLT é importante.	Sudoeste	Mobilidade
61	Escuta Inicial		Sugere metropolitano para Campinas. VLT e BRT não serão suficientes se pensarmos em Campinas como sede da RMC.	Sudoeste	Mobilidade
1021	Site – Fase 1 - diagnóstico		Trens. Criação do trem metropolitano entre Vinhedo e Americana e entre Indaiatuba e Paulínia	Sudoeste	Mobilidade
1022	Site – Fase 1 - diagnóstico		Reativação do transporte ferroviário de passageiro de longo, médio percurso a partir de Campinas e de trens regionais.	Sudoeste	Mobilidade
117	Escuta Inicial		Quer que se crie o trem/ VLT regional, conectando os equipamentos culturais e os centros médicos.	Sul	Mobilidade
1038	Site – Fase 1 - diagnóstico		VLT - Indo da Rodoviária de Campinas até Monte Mor utilizando-se da LINHA FÉRREA EXISTENTE que atravessa a cidade; A elaboração de um PROJETO ousado para verificar a possibilidade de linhas de metro saindo de Campinas até Hortolândia; A construção de elevadores no trevo da BOSCH;	Sul	Mobilidade
1147	Site – Fase 1 - diagnóstico		Reorganizar os bairros, principalmente na periferia, Áreas de lazer, Trens e metro e diminuição da frota de ônibus e carros, integrar os bairros através de vias de bicicleta.	Sul	Mobilidade
1059	Site – Fase 1 - diagnóstico		Outra sugestão é a implantação de trem metropolitano na Campinas-Mogi. Os usuários poderiam deixar seus carros ou bicicletas em bolsões de estacionamento (próximos à rodovia) e pegar o trem que ligaria Jaguariuna a Campinas. Ou então, disponibilizar mais BRT nessa região, e deixaríamos carros e bikes.		Mobilidade
1420	Protocolo	2015/10/49187	Ligação do Campo Belo com a região Central via trem		Mobilidade
1442	Protocolo	2015/10/31206	Previsão de metropolitano sul-norte		Mobilidade
1638	Outros	Entidade 2	Sistema de VLT ou metropolitano para Campinas		Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1060	Site – Fase 1 - diagnóstico		Se realmente formos ter um transporte coletivo em canaletas específicas, que não precisa ser somente o BRT, que ele seja alimentado por diversos meios. As cooperativas que operam em várias linhas usam micro-onibus e isso possibilitou alterações de trajeto nestas linhas aproximando mais o transporte de onibus das pessoas em diversos bairros da cidade. É muito estranho que ninguém fala disso.	Norte	Mobilidade
193	Escuta Inicial		Sugere alternativas ao uso do automóvel: ciclovias ligando escolas, praças e centros culturais. Zelar pelo fluxo de pedestre para atravessar Estrada da Rhodia. Observar o Art. 227 da Constituição Federal que estabelece prioridade absoluta aos direitos das crianças.	Leste	Mobilidade
194	Escuta Inicial		Problema no trânsito em Barão Geraldo, solicita atenção à mobilidade urbana e implantação de ciclovias.	Leste	Mobilidade
164	Escuta Inicial		Propõe a implantação de ciclovia e melhorias na John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
360	Escuta Inicial		Calçadas ruins, descontínuas e inadequadas. Acessibilidade ruim. Precisa legislação de padronização das calçadas e melhoria em todo o município.	Sudoeste	Mobilidade
86	Escuta Inicial		É contra a zona azul e a favor de ampliar as calçadas: diminuição do espaço para carros e aumento do espaço para caminhada e lazer.	Sul	Mobilidade
172	Escuta Inicial		É preciso pensar no VLT ou um trem leve e não BRT.	Noroeste	Mobilidade
81	Escuta Inicial		É preciso discutir a mobilidade urbana como um direito de todos.	Sul	Mobilidade
189	Escuta Inicial		Muito trânsito da Av. Moraes Sales à Norte-Sul e a necessidade de um plano de transporte de massa em Campinas.	Leste	Mobilidade
93	Escuta Inicial		Aponta a necessidade de melhoria do transporte público, que hoje considera ruim.	Sul	Mobilidade
116	Escuta Inicial		Melhorar o transporte com a criação de terminal na região e fiscalizar as empresas de ônibus efetivamente. As regiões cresceram muito em população e a frota de ônibus não acompanhou este aumento.	Sul	Mobilidade
202	Escuta Inicial		Solicita melhoria no transporte e na mobilidade urbana.	Leste	Mobilidade
204	Escuta Inicial		Problemas de transporte e mobilidade na região.	Leste	Mobilidade
338	Escuta Inicial		Bairros Jardim Santana e Mansões Santo Antônio apresentam problemas de mobilidade, tendo em vista o elevado grau de adensamento. Solicita atenção às obras na Rod. Dom Pedro e na entrada dos Amarais.	Leste	Mobilidade
138	Escuta Inicial		Sugere investimento na mobilidade urbana e na acessibilidade	Sul	Mobilidade
1353	Protocolo	17/10/11566	A preocupação com a multimodalidade no sistema de mobilidade, com importância, nesta ordem, para a calçada, a bicicleta, o transporte sobre trilhos, o BRT e por último o automóvel, é conceito que merece total apoio.		Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
353	Escuta Inicial		As ruas do bairro estão um caos, cadeirante e idosos que tem que usar essas ruas não tem como chamar uma ambulância até suas residencias.	Leste	Mobilidade
689	Diagnóstico		Travessia de pedestres perigosa em frente ao Pq. Ecológico.	Leste	Mobilidade
152	Escuta Inicial		Solicita ciclovia na John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
168	Escuta Inicial		Ausência de ciclovia e ligação do clube à Praça da Concórdia e acessos à região.	Noroeste	Mobilidade
627	Diagnóstico		Faltam ciclovias.	Noroeste	Mobilidade
651	Diagnóstico		Calçadas ruins no Centro de Barão Geraldo.	Norte	Mobilidade
666	Diagnóstico		Potencial para ciclovia em toda a região de Barão Geraldo.	Norte	Mobilidade
670	Diagnóstico		Falta de passadiços e/ ou calçadas. Por exemplo na Estrada da Rhodia.	Norte	Mobilidade
674	Diagnóstico		Faltam espaços para os pedestres que disputam com o trânsito de veículos.	Norte	Mobilidade
675	Diagnóstico		Faltam calçadas no Centro de Barão Geraldo.	Norte	Mobilidade
678	Diagnóstico		Faltam ciclovias.	Norte	Mobilidade
5	Escuta Inicial		As praças requalificadas não receberam ciclovias e só há ciclofaixas de lazer aos fins de semana, em alguns locais do município.	Sudoeste	Mobilidade
574	Diagnóstico		Falta ciclovia.	Sudoeste	Mobilidade
576	Diagnóstico		Calçadas irregulares.	Sudoeste	Mobilidade
580	Diagnóstico		Calçadas usadas irregularmente na região.	Sudoeste	Mobilidade
594	Diagnóstico		Falta de acessibilidade, calçadas ruins.	Sudoeste	Mobilidade
605	Diagnóstico		Falta de acessibilidade, calçadas ruins.	Sudoeste	Mobilidade
549	Diagnóstico		Faltam ciclovias.	Sul	Mobilidade
677	Diagnóstico		Falta alternativa de modais públicos para Barão Geraldo (UNICAMP).	Norte	Mobilidade
572	Diagnóstico		Antigo VLT está abandonado.	Sudoeste	Mobilidade
686	Diagnóstico		Trânsito congestionado nos horários de pico durante a semana e aos finais de semana.	Leste	Mobilidade
691	Diagnóstico		Limitar o uso do carro.	Leste	Mobilidade
692	Diagnóstico		Problema de infraestrutura por conta do fluxo da Rod. Dom Pedro.	Leste	Mobilidade
703	Diagnóstico		Fechamento do acesso a Rod. Dom Pedro, causando problemas no trânsito.	Leste	Mobilidade
672	Diagnóstico		Problema de trânsito no centro de Barão Geraldo.	Norte	Mobilidade
6	Escuta Inicial		O transporte é ruim.	Sudoeste	Mobilidade
56	Escuta Inicial		O trânsito está um absurdo, com a implantação de muitos condomínios.	Sudoeste	Mobilidade
105	Escuta Inicial		Problema do deslocamento dentro da cidade.	Sul	Mobilidade
557	Diagnóstico		Problemas com mobilidade em geral.	Sul	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
551	Diagnóstico		Rod. Miguel Melhado deve ser estruturada como avenida com condições para pedestres, passarela, retorno, etc.	Sul	Mobilidade
192	Escuta Inicial		... nos acessos à estrada na região.	Leste	Mobilidade
333	Escuta Inicial		Atenção à mobilidade na região do Taquaral. Cobra retorno quanto à solicitação de construção de uma ponte sobre o Córrego Anhumã sem 2014.	Leste	Mobilidade
680	Diagnóstico		O viário é deficitário e não funciona e é deficitário.	Leste	Mobilidade
688	Diagnóstico		Estrangulamento do acesso à Sousas pela ponte do Rio Atibaia.	Leste	Mobilidade
698	Diagnóstico		Trânsito intenso devido a falta de opções de acesso à Sousas e Joaquim Egídio.	Leste	Mobilidade
701	Diagnóstico		Av. Mackenzie não supri a necessidade dos distritos.	Leste	Mobilidade
705	Diagnóstico		Estrangulamento do trânsito na região do Taquaral/ Jd. Santana/ Mansões Sto. Antônio.	Leste	Mobilidade
176	Escuta Inicial		prolongamento da Av. Armando Mário Tozzi, ligando Ouro Verde, Santos Dumont e aeroporto. Também uma linha de ônibus próxima ao Centro de Saúde nos dois sentidos.	Noroeste	Mobilidade
618	Diagnóstico		Poucas pontes na Av. John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
621	Diagnóstico		Problema de mobilidade e trânsito na área do Shopping Pq. Das Bandeiras.	Noroeste	Mobilidade
629	Diagnóstico		Conexões de trânsito da Av. John Boyd Dunlop em pontos críticos de acessos e travessias.	Noroeste	Mobilidade
1053	Site – Fase 1 - diagnóstico		A ponte nova da ALL já terminou e ainda não retiram a antiga e falta vontade tanto da prefeitura e ALL para resolver o problema, já o corredor de ônibus deveria ter uma prioridade por afetar a todos não na região do campo grande e com isso mudar de avenida para estrada e ter um acesso direto com a Rod. Bandeirantes e criar outras alternativas de deslocamento da região as demais	Noroeste	Mobilidade
652	Diagnóstico		Acesso ruim a distrito e conectividade entre os bairros e outras regiões.	Norte	Mobilidade
662	Diagnóstico		O estacionamento do Real Parque congestionava o acesso.	Norte	Mobilidade
570	Diagnóstico		Saturada a ligação até o Ouro Verde pelo cemitério.	Sudoeste	Mobilidade
571	Diagnóstico		Vias sem ligação complementar a ligação com A v. Ruy Rodrigues e Rod. Santos Dumond.	Sudoeste	Mobilidade
579	Diagnóstico		Av. Paulo de Camargo com problemas no sistema viário.	Sudoeste	Mobilidade
126	Escuta Inicial		Estrada SP 73 precisa de ampliação. Implantar ciclovias. Melhoria nas condições do trânsito e transporte.	Sul	Mobilidade
554	Diagnóstico		Estrada Velha de Indaiatuba precisa ser melhorada.	Sul	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1054	Site – Fase 1 - diagnóstico		sugiro que realizem com prioridade asfaltamento da rua ao lado do córrego que vai da rua hermantino coelho até a rua lauro vanucci, (rua luis camargo moreira) o que desafogaria o intenso trânsito de quem sobe pela Hermantino Coelho para o bairro santa cândida, em direção aos inúmeros condomínios e prédios, ao supermercado Dalben. Felizmente asfaltaram algumas ruas do bairro que não tem o movimento de carros como esta via que poderia aliviar muito o trânsito. isto deveria ser prioridade.		Mobilidade
1280	Oficina – Propostas		Reclamou do trânsito urbano na Rodovia Santos Dumont e na Av. Prestes Maia		Mobilidade
191	Escuta Inicial		Problema do trânsito em Barão Geraldo, necessitando melhorias no transporte público...	Leste	Mobilidade
346	Escuta Inicial		Carência de transporte coletivo.	Leste	Mobilidade
683	Diagnóstico		Não há integração da tarifa.	Leste	Mobilidade
685	Diagnóstico		Transporte público precário, falta fiscalização. (Sousas, J. Egídio - principalmente na área rural.)	Leste	Mobilidade
708	Diagnóstico		Sistema de interligação de linhas de ônibus na Chácara Primavera, Taquaral, Jd. Santana e Mansões Sto. Antônio de forma a utilizar grandes veículos nos terminais e linhas alimentadoras em veículos pequenos.	Leste	Mobilidade
1671	Site – Fase LUOS		Alargamento das calçadas, conflito com veículos e ônibus, falta de transporte publico.	Leste	Mobilidade
175	Escuta Inicial		Melhoria no transporte público.	Noroeste	Mobilidade
259	Escuta Inicial		A limpeza e o transporte da região ocorrem até o Padre Anchieta, não chegando até outras regiões.	Norte	Mobilidade
642	Diagnóstico		Precariedade do sistema de transporte no Village e no Vale das Garças.	Norte	Mobilidade
643	Diagnóstico		Precariedade no sistema de transporte no Amarais.	Norte	Mobilidade
649	Diagnóstico		Transporte coletivo escasso.	Norte	Mobilidade
653	Diagnóstico		Transporte entre urbano e rural é ruim.	Norte	Mobilidade
659	Diagnóstico		Falta transporte no Village, com pavimentação precária.	Norte	Mobilidade
660	Diagnóstico		Problema para acessar os hospitais e HC, precisa de muitas conduções, tendo que ir até o centro.	Norte	Mobilidade
665	Diagnóstico		Lotação de ônibus em horários de pico com frequência muito baixa.	Norte	Mobilidade
676	Diagnóstico		Pontos de ônibus em péssima condição e com ausência de abrigo.	Norte	Mobilidade
575	Diagnóstico		Transporte coletivo insuficiente.	Sudoeste	Mobilidade
586	Diagnóstico		Terminal Vila União (região beneficiada).	Sudoeste	Mobilidade

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

54





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
592	Diagnóstico		Falta terminal de ônibus.	Sudoeste	Mobilidade
548	Diagnóstico		Falta terminal de ônibus.	Sul	Mobilidade
552	Diagnóstico		Falta terminal de ônibus na região.	Sul	Mobilidade
555	Diagnóstico		Melhorias no sistema de transporte coletivo.	Sul	Mobilidade
556	Diagnóstico		Precariedade no atendimento de transporte na região.	Sul	Mobilidade
560	Diagnóstico		Transporte público escasso.	Sul	Mobilidade
1328	Oficina – Propostas	filipeta	A licitação do transporte público do município venceu e só piorou. Ônibus com atraso no horário, superlotação, problemas mecânicos nos veículos, entre outros. Muitos dependem do transporte público todos os dias para seus compromissos e não tem transporte de qualidade.		Mobilidade
1192	Oficina – Propostas		Questiona como é que fica a proposta de mobilidade para idosos, deficientes e “gordos”.		Mobilidade
1195	Oficina – Propostas		Questiona sobre o modal previsto para ligar os três Polos de Desenvolvimento (CIATEC II/Unicamp, Viracopos e Centro)		Mobilidade
1597	Outros	Entidade – OF14.2/2017	Sugere estacionamento mecânico vertical para veículos		Mobilidade
1071	Site – Fase 1 - diagnóstico		Implantar o googlemaps como fonte de acesso às rotas de ônibus	Norte	Mobilidade
1424	Protocolo	2015/10/49187	Proibição de pedágio na Rod. Santos Dumont dentro do município de Campinas		Mobilidade
1068	Site – Fase 1 - diagnóstico		Implementação do ar-condicionado nos ônibus (em especial nas linhas mais usadas, da periferia como Zona Oeste e Sul)	Norte	Mobilidade
349	Escuta Inicial		Av. Mackenzie (Leroy / Entreverdes / São Conrado – Sousas) teve as interligações do projeto inicial suprimidas, o que impacta muito na região	Leste	Mobilidade
569	Diagnóstico		Cruzamento perigoso na Carlos Lacerda com a Rua Madre Eduarda Shafers.	Sudoeste	Mobilidade
183	Escuta Inicial		Balão do Jardim Londres e a Av. Transamazônica devem ser repensadas. Solicita medidas que garantam maior fluidez ao trânsito da região e que sejam sanados os problemas de acesso.	Noroeste	Mobilidade
700	Diagnóstico		Calçadas: falta fiscalização para garantir calçadas com acessibilidade adequada.	Leste	Mobilidade
953	Site – Fase 1 - diagnóstico		Calçadas com rampas, degraus de descontinuidades devem ser multadas.	Leste	Mobilidade
1204	Oficina – Propostas		A lei de calçadas está sendo descumprida		Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
699	Diagnóstico		Carros estacionados nas vias. Diminuir a capacidade viária, faltam áreas para estacionar.	Leste	Mobilidade
1647	Site – Fase 2 - propostas		Gostaria de saber porque no mapa deste capítulo: Diretrizes Viárias, a avenida já implantada Isaura Roque Quércia, não está como via arterial II, que de fato é, mas sem representação no mapa. Solicito que seja adicionada esta avenida no mapa de diretrizes.		Mobilidade
1076	Site – Fase 1 - diagnóstico		Disponibilização de coberturas e assentos nos locais de pontos de ônibus para os usuários dos ônibus, tanto municipais quanto intermunicipais, em estradas que cortam o município, em especial a rodovia Adhemar de Barros (SP - 340). Exemplo crítico no km 121, em frente ao Pelotão / Posto da Polícia Rodoviária, onde há muitos usuários sempre sentados na grama, na terra ou se escondendo do Sol escaldante e do calor. Mas há muitos outros pontos, sendo que a Renovias nega ser obrigação contratual dela calor. Mas há muitos outros pontos, sendo que a Renovias nega ser obrigação contratual dela	Norte	Mobilidade
1025	Site – Fase 1 - diagnóstico		Otimizar sincronização e melhorar timing dos semáforos das áreas centrais de Campinas para maximizar a capacidade de fluxo das vias	Leste	Mobilidade
1026	Site – Fase 1 - diagnóstico		Melhorar pontualidade, conforto (ar condicionado e assentos) em 100% dos Ônibus e reduzir preço do passe urbano; - Melhorar a sinalização de trânsito e fiscalização de infrações; - Construir pontos de ônibus que não bloqueiem o tráfego durante a parada para embarque / desembarque;	Leste	Mobilidade
1032	Site – Fase 1 - diagnóstico		2-Determinar a última faixa da esquerda como ponto de ultrapassagem de motoqueiros. Seria uma regra de boa convivência. Em pinturas de faixas já estimar maior largura para a faixa da esquerda. Trafegar em outras faixas implica em obedecer as regras de ultrapassagem.	Leste	Mobilidade
1085	Site – Fase 1 - diagnóstico		Diminuir o limite de velocidade dos carros.	Norte	Mobilidade
1044	Site – Fase 1 - diagnóstico		colocar semáforos nas av. mais movimentadas, só lombadas não é suficiente.	Sul	Mobilidade
1020	Site – Fase 1 - diagnóstico		EU TOMO AO MENOS 6 LINHAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE, E ISSO ME CONCEDE PROPRIEDADE EM DIZER OS PONTOS À MELHORIA.....E SÃO QUESTÕES DE PRIORIZAR ALGUMAS REGIÕES EM DETERMINADOS HORÁRIOSE UMA LÓGICA SIMPLES E ACREDITO QUE EFICAZ.....GERANDO SATISFAÇÃO DA		Mobilidade
1642	Site – Fase 2 - propostas		Frotas de ônibus passarem a ter suporte frontal de bicicletas igual padrão da cidade de San Francisco nos EUA.		Mobilidade
671	Diagnóstico		Recuperar ciclofaixa.	Norte	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
634	Diagnóstico		Adequar as vias, calçadas, ciclovias e asfaltamentos.	Norte	Mobilidade
617	Diagnóstico		Muitos semáforos na Av. John Boyd Dunlop.	Noroeste	Mobilidade
630	Diagnóstico		Melhorias viárias no final da Rua Oswaldo Oscar Barthelson.	Noroeste	Mobilidade
219	Escuta Inicial		Reclama da desapropriação para projetos de sistema viário - atrás do Hospital Ouro Verde - não executado.	Sudoeste	Mobilidade
562	Diagnóstico		Reconfiguração do balão.	Sul	Mobilidade
1155	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que providenciem uma readequação do entorno, do quarteirão, onde se encontra a casa de shows Campinas Hall, isto implica em desobstruir uma via no seu entorno que foi tomada pelo mato, onde poderiam asfaltar em seguida . basta a Emdec estudar o entorno e adequar da melhor maneira, a opção de entrada para o bairro Santa Candida.		Mobilidade
332	Escuta Inicial		Problemas de mobilidade, especialmente nas Av. Moraes Sales, João Alves dos Santos e Jesuíno Marcondes Machado até a Norte-Sul.	Leste	Mobilidade
339	Escuta Inicial		Dificuldades com o trânsito interno aos bairro que dão acesso ao Shopping, em especial na Av. Jesuíno Marcondes Machado e na Rua Maria Duarte.	Leste	Mobilidade
606	Diagnóstico		Problema de congestionamento na ponte sobre a linha férrea no Florence.	Noroeste	Mobilidade
64	Escuta Inicial		Há trânsito intenso para chegar até sua empresa, situada próximo a Rodovia.	Norte	Mobilidade
1046	Site – Fase 1 - diagnóstico		Incentivo fiscal para carros elétricos, bicicletas e bicicletas motorizadas. Campanhas de educação de transito para ciclistas e motoristas.	Leste	Mobilidade
357	Escuta Inicial		Não há ônibus.	Leste	Mobilidade
693	Diagnóstico		Aumentar o número de transporte coletivo e a frequência.	Leste	Mobilidade
694	Diagnóstico		Necessidade de renovação total da frota Padova, com ônibus novos, ecológicos, modernos, com wifi, etc.	Leste	Mobilidade
695	Diagnóstico		A linha 393 precisa de aumento na frota e funcionar aos finais de semana.	Leste	Mobilidade
696	Diagnóstico		Falta suporte, capacidade e transporte coletivo de pequeno porte.	Leste	Mobilidade
602	Diagnóstico		Ampliação do Terminal Ouro Verde.	Sudoeste	Mobilidade
564	Diagnóstico		Implantação de ônibus bi/ triarticulados, aumentando e melhorando o transporte coletivo.	Sul	Mobilidade
1421	Protocolo	2015/10/49187	Criação de linha de ônibus ligando Campo Grande, Ouro Verde e Campo Belo		Mobilidade
354	Escuta Inicial		Sugere mudar a Rua Norival Santana de duas mãos para mão única no sentido da Rua Mogi Guaçu, pois o trânsito é complicado - o que provoca acidentes.	Leste	Mobilidade
155	Escuta Inicial		Solicita asfaltar a ligação do Campo Grande com o Vida Nova	Noroeste	Mobilidade
3	Escuta Inicial		Melhorar a política de remuneração dos motoristas dos ônibus municipais	Sudoeste	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
4	Escuta Inicial		Falta manutenção da frota do transporte coletivo.	Sudoeste	Mobilidade
8	Escuta Inicial		Em algumas regiões do município a frota de ônibus é nova (como no Campo Grande), porém em outras a frota é obsoleta (como da linha 1.17). Sugere que a Emdec equacione esta questão.	Sudoeste	Mobilidade
9	Escuta Inicial		Observa que os motoristas das linhas que operam no Terminal Ouro Verde apresentam comportamentos perigosos e impaciência.	Sudoeste	Mobilidade
10	Escuta Inicial		Frota de ônibus sucateada, especialmente os ônibus das linhas 1.17 e 1.14, que atendem Jd. Melina e a região dos DICs.	Sudoeste	Mobilidade
11	Escuta Inicial		Condições estressantes de trabalho dos motoristas - a Emdec pressiona para cumprimento de horários sem considerar as condições de trânsito.	Sudoeste	Mobilidade
12	Escuta Inicial		O sistema viário é ruim e as más condições de pavimentação e das lombadas interferem muito no tempo dos deslocamentos.	Sudoeste	Mobilidade
13	Escuta Inicial		O motorista tem que soltar do volante para cobrar as passagens de ônibus (não há mais cobradores) e tem que fiscalizar se alguém está descendo sem pagar passagem.	Sudoeste	Mobilidade
14	Escuta Inicial		Falta regulamentação e controle das áreas de estacionamento nos bairros. Exemplo: carros abandonados e sucatas, além de ônibus e caminhões estacionados em ruas estreitas.	Sudoeste	Mobilidade
16	Escuta Inicial		Solicita um novo semáforo na Av. Ruy Rodrigues.	Sudoeste	Mobilidade
18	Escuta Inicial		Solicita mais linhas de ônibus na Av. Marechal Juarez Távora.	Sudoeste	Mobilidade
19	Escuta Inicial		Falta capacitação para os motoristas de ônibus, que trabalham sob condições estressantes.	Sudoeste	Mobilidade
20	Escuta Inicial		Com a retirada dos cobradores dos ônibus, a situação dos deficientes ficou mais delicada, pois estes geralmente necessitam de ajuda para embarcar e desembarcar do veículo.	Sudoeste	Mobilidade
24	Escuta Inicial		Melhoria da acessibilidade nos ônibus intermunicipais.	Sudoeste	Mobilidade
25	Escuta Inicial		Estacionamento de ônibus fretados junto à Casa da Criança Paralítica dificulta a acessibilidade e travaessia de pedestres na região.	Sudoeste	Mobilidade
29	Escuta Inicial		Falta clareza no projeto de destinação de avenida no entorno.	Sudoeste	Mobilidade
46	Escuta Inicial		O shopping atrapalha o trânsito, principalmente na hora que pára o ônibus.	Sudoeste	Mobilidade
88	Escuta Inicial		As linhas de ônibus 342 e 349, que foram unificadas, são muito demoradas.	Sul	Mobilidade
90	Escuta Inicial		Descontentamento com o transporte na cidade, em especial com o fato de terem sido retirados os cobradores.	Sul	Mobilidade





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
96	Escuta Inicial		Elogiou algumas medidas adotadas pela Administração, tais como a faixa de pedestres na região dos Amarais.	Sul	Mobilidade
98	Escuta Inicial		Reclama da falta de treinamento dos funcionários da Emdec.	Sul	Mobilidade
120	Escuta Inicial		O valor do transporte deve ser reduzido. Higienizar melhor os ônibus e realizar manutenção preventiva, evitando atrasos das linhas. Ampliar a fiscalização.	Sul	Mobilidade
123	Escuta Inicial		Faltam ônibus na cidade e os que tem no horário de pico ficam lotados, sem condições para pessoas idosas, gestantes etc.	Sul	Mobilidade
131	Escuta Inicial		Diz que falta fiscalizar o transporte coletivo.	Sul	Mobilidade
150	Escuta Inicial		Rever unificação das linhas de ônibus do Jd. Esmeraldina e São Pedro que está cada vez pior.	Sul	Mobilidade
151	Escuta Inicial		O transporte do bairro é péssimo. Os ônibus estão velhos, sem segurança.	Sul	Mobilidade
640	Diagnóstico		Padronização das calçadas.	Norte	Ordenamento Territorial
526	Diagnóstico		Estabelecer um C.A. mais baixo para a cidade.	Leste	Ordenamento Territorial
447	Diagnóstico		Não verticalizar Barão Geraldo.	Norte	Ordenamento Territorial
1094	Site – Fase 1 - diagnóstico		Manter a restrição da construção de edifícios de mais de 02 pavimentos no distrito de Barão Geraldo como forma de manter a qualidade de vida no distrito, evitar congestionamentos e saturação do aparato público e preservar o patrimônio cultural do distrito.	Norte	Ordenamento Territorial
1087	Site – Fase 1 - diagnóstico		No PD de 2006 as AP 11 (UTB's 23 e 25) e AP 13 (UTB 26) têm "garantia de padrão de baixa densidade populacional" , portanto MANTER esta condição e veto TOTAL à verticalização acima de 2 andares para todas as áreas.		Ordenamento Territorial
1363	Protocolo	17/10/11566	As entidades consideram direito assegurado os coeficientes de aproveitamento estabelecidos pela Lei 6031/1988, sendo contrárias ao estabelecimento de coeficientes inferiores a esses, bem como a cobrança de outorga onerosa do direito de construir sobre os coeficientes da lei vigente. Aplicação da outorga onerosa só para autorizar usos e ocupações acima dos direitos atuais dos proprietários, tendo por base os coeficientes vigentes na legislação vigente (Lei 6031/1988)		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1372	Protocolo	17/10/11566	Proposta de que áreas que, neste momento, estejam em processo de definição de diretrizes e cadastros, sejam classificadas com coeficiente 4, se estiverem em faixas de transporte próximas de vias de trânsito rápido, arteriais e coletoras, ficando como 2 e 3 os coeficientes de aproveitamento das demais áreas.		Ordenamento Territorial
1373	Protocolo	17/10/11566	Em vazios urbanos seja considerado um CA máximo de 4.		Ordenamento Territorial
1380	Protocolo	17/10/11566	A redução do gabarito de altura de edificações, conforme critérios expostos, acaba por inviabilizar financeiramente os empreendimentos. Nossa proposta é que se retirem esses limites, uma vez que a existência de controle do COMAR (Comando da Aeronáutica) já identifica os padrões máximos de altura, além dos coeficientes de aproveitamentos. Para se construir com o uso de padrões de qualidade e fruição, permeabilidade do solo e visual, fachada ativa etc, certamente será mais vantajoso ampliar as alturas dos edifícios e garantir mais amplas áreas de lazer, maior distanciamento entre os prédios, melhor insolação e ventilação.		Ordenamento Territorial
1383	Protocolo	17/10/11566	Independente do uso devem ser consideradas como áreas não computáveis para efeito do Coeficiente de Aproveitamento as áreas correspondentes ao pavimento térreo, áreas de estacionamento e áreas comuns (independente do pavimento em que estejam implantadas), como também as áreas destinadas a compartimentos de equipamento/manutenção, caixas d'água etc.		Ordenamento Territorial
908	Diagnóstico		Limitar a exploração na Rod. Dom Pedro.	Leste	Ordenamento Territorial
883	Diagnóstico		Criação do Pq. Tecnológico margeando a Rod. Bandeirantes próximo ao clube dos metalúrgicos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
884	Diagnóstico		Estimular a presença de empresas farmacêuticas/ tecnológicos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
1316	Oficina – Propostas	filipeta	... será que não teremos uma área destinada a geração de industrias para gerar mais empregos e não apenas levar as pessoas menos favorecidas sem pensar em empregos para elas. Eu atuo nessas regiões como engenheira e vemos a dificuldade das pessoas.		Ordenamento Territorial
1359	Protocolo	17/10/11566	A diretriz de estimular a geração de atividades econômicas em geral, com ênfase em ciência, tecnologia e empreendedorismo, em torno das rodovias pode constituir-se em política correta.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1115	Site – Fase 1 - diagnóstico		Caso os estudos em andamento necessitem de análises de divisões territoriais, que não sejam somente as ambientais, as de drenagem (bacias), as de semelhança física . É fundamental que se leve em consideração a relação socio-espacial das pessoas que habitam esses locais.	Norte	Ordenamento Territorial
95	Escuta Inicial		Tratar a divisa de Campinas com a cidade de Indaiatuba,	Sul	Ordenamento Territorial
276	Escuta Inicial		Sugere que a região sul deve ser discutida e pensada em duas partes: do Parque Oziel para o centro e do Parque Oziel para o aeroporto.	Sul	Ordenamento Territorial
1267	Oficina – Propostas		viu no mapa de macrozoneamento a MZ Macrometropolitana e quer saber se vai mudar a Cidade Universitária e a região		Ordenamento Territorial
1301	Oficina – Propostas	filipeta	Estender AA-09 e/ou AA-12 sobre parte sul da MM-57 até EU-24 (Brandina).		Ordenamento Territorial
861	Diagnóstico		Áreas que margeiam a APA devem ter limitações ainda mais rígidas de urbanização.	Leste	Ordenamento Territorial
529	Diagnóstico		Posto de saúde para a região Brandina/ Conceição.	Leste	Ordenamento Territorial
1138	Site – Fase 1 - diagnóstico		Áreas verdes para prática de atividades físicas nos bairros ou no agrupamento deles.	Leste	Ordenamento Territorial
1682	Site – Fase LUOS		Reativar o Centro de Convivência: polo cultural	Leste	Ordenamento Territorial
313	Escuta Inicial		Solicita mais áreas de lazer na região.	Noroeste	Ordenamento Territorial
412	Diagnóstico		Faltam espaços de lazer no Santa Rosa.	Noroeste	Ordenamento Territorial
423	Diagnóstico		Falta posto de saúde no Campina Grande e no Colina das Nascentes.	Noroeste	Ordenamento Territorial
424	Diagnóstico		Falta posto de saúde no Sirius, no Bassoli e no Rossin.	Noroeste	Ordenamento Territorial
425	Diagnóstico		Falta escola e lazer no Sirius e no Bassoli.	Noroeste	Ordenamento Territorial
440	Diagnóstico		Construção de posto de saúde.	Norte	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
441	Diagnóstico		Centro cultural e de esportes no Village e no Centro de Barão Geraldo.	Norte	Ordenamento Territorial
468	Diagnóstico		Bosque e alto da Cidade Universitária falta de creche.	Norte	Ordenamento Territorial
471	Diagnóstico		Atacadão: equipamentos públicos e mais investimentos.	Norte	Ordenamento Territorial
483	Diagnóstico		A região precisa de novos postos de saúde.	Norte	Ordenamento Territorial
485	Diagnóstico		Faltam equipamentos de cultura em Barão Geraldo e eventos culturais com apoio do poder público.	Norte	Ordenamento Territorial
486	Diagnóstico		Necessidade de equipamentos de educação: creches.	Norte	Ordenamento Territorial
496	Diagnóstico		Aproveitar o prédio do IBC para uso cultural.	Norte	Ordenamento Territorial
497	Diagnóstico		FEPASA e Estação Guanabara para uso cultural.	Norte	Ordenamento Territorial
1174	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ampliação de serviços urbanos locais.	Norte	Ordenamento Territorial
1176	Site – Fase 1 - diagnóstico		Conservar e expandir as áreas verdes e espaços de convívio.	Norte	Ordenamento Territorial
1156	Site – Fase 1 - diagnóstico		Campinas apresenta realidades díspares quanto as suas praças urbanas: aquelas localizadas no centro e em alguns bairros apresentam um bom mix entre vegetação e mobiliário urbano, enquanto que as localizadas nos bairros afastados geralmente são hiper arborizadas e ajardinadas, mas com poucos equipamentos e mobiliário adequado. Necessário, pois, um amplo projeto de análise das potencialidades das praças públicas.	Outro município	Ordenamento Territorial
236	Escuta Inicial		Levar em conta a quantidade de crianças e aumentar a construção de creches em período integral para todas as crianças	Sudoeste	Ordenamento Territorial
389	Diagnóstico		Falta centro de saúde no Jd. Ieda.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
390	Diagnóstico		Falta base da Guarda Municipal no Santa Lúcia e região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
399	Diagnóstico		Faltam áreas de lazer na região da Vila União.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
407	Diagnóstico		Ampliação dos postos de saúde existentes.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
408	Diagnóstico		Espaço para implantação do Pq. Ecológico no Eldorado dos Carajás.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
409	Diagnóstico		Construção de de postos de saúde/ UBS 24h.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
285	Escuta Inicial		Sugere a criação de hospitais regionais.	Sul	Ordenamento Territorial
290	Escuta Inicial		A cidade necessita mais praças, áreas de lazer e árvores.	Sul	Ordenamento Territorial
292	Escuta Inicial		Precisam de áreas de lazer.	Sul	Ordenamento Territorial
300	Escuta Inicial		Mais escolas na cidade com transporte.	Sul	Ordenamento Territorial
364	Diagnóstico		Carência de áreas urbanas para habitação e equipamentos.	Sul	Ordenamento Territorial
371	Diagnóstico		Falta pronto socorro para atendimento na região.	Sul	Ordenamento Territorial
373	Diagnóstico		Implantação de escola, pronto socorro, UPA, centro cultural...	Sul	Ordenamento Territorial
385	Diagnóstico		Construção de um posto de saúde para atender Pq. Jambeiro e Pq. S. Martin.	Sul	Ordenamento Territorial
386	Diagnóstico		Ampliação do posto de saúde da Vila Ypê.	Sul	Ordenamento Territorial
1154	Site – Fase 1 - diagnóstico		Além de construir mais praças com aparelhos de ginásticas nas periferias (Jd Icarai, promover mais eventos e vivências de lazer nessas praças. Ocasionalmente convidar profissionais das áreas de educação física e nutrição para promover atividades e acompanhamento da população. Também sugiro a construção de mais praças de esportes!!	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1400	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Gargantilha, Monte Belo e Gargantilha: novo posto de saúde, nova CEMEI e ecoponto		Ordenamento Territorial
1425	Protocolo	2015/10/49187	Solicita criação de diversos equipamentos públicos: creches, quadra coberta, ginásio poliesportivo, corpo de bombeiros e cemitérios na região sul		Ordenamento Territorial
1635	Outros	Entidade 2	Ampliar a oferta de praças e áreas de lazer na APA		Ordenamento Territorial
1670	Site – Fase 2 - propostas		Reaberturas e aberturas de NOVOS pronto socorros descentralizados dos hospitais, com mais estruturas que os postos de saúde, para desafogar os principais hospitais de nosso município.		Ordenamento Territorial
764	Diagnóstico		Proibir privatização dos lugares públicos.	Leste	Ordenamento Territorial
774	Diagnóstico		Portarias e cercamentos devem ser menos agressivos e limitados para a cidade.	Leste	Ordenamento Territorial
1113	Site – Fase 1 - diagnóstico		RESPEITAR OS CIDADÃOS; RESPEITAR OS CONDOMÍNIOS JÁ EXISTENTES; RESPEITAR OS BOLSÕES DE SEGURANÇA LEGALMENTE CONSTITUÍDOS - DECRETOS, E, FINALMENTE , A LEGISLAÇÃO CLARA NÃO PERMITINDO QUE ESSAS ÁREAS SEJAM INVADIDAS COM COMÉRCIOS IRREGULARES, O QUE CRIA INSTABILIDADE SOCIAL.	Leste	Ordenamento Territorial
1165	Site – Fase 1 - diagnóstico		Privilegiar a implantação e equipamentos e sistemas de mobilidade que garantam maior sustentabilidade - ex. tecnologias fotovoltaicas, ciclovias associadas a áreas verdes, pontos de onibus e de transporte coletivo associados a áreas verdes, revestimentos drenantes, etc.	Leste	Ordenamento Territorial
161	Escuta Inicial		É preciso incentivar as novas centralidades para garantir emprego e renda na região	Noroeste	Ordenamento Territorial
180	Escuta Inicial		Fortalecimento da centralidade do Campo Grande com indústrias, serviços e equipamentos públicos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
431	Diagnóstico		Reforçar a centralidade na região do shopping Pq. Das Bandeiras com habitação.	Noroeste	Ordenamento Territorial
1106	Site – Fase 1 - diagnóstico		Realinhar a ocupação do solo, dando prioridade à democratização do espaço urbano	Norte	Ordenamento Territorial
1107	Site – Fase 1 - diagnóstico		Diminuir a segregação entre pobres e ricos, mesclando moradias populares em bairros de classe alta, a exemplo do que se tem feito na cidade de São Paulo	Norte	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1108	Site – Fase 1 - diagnóstico		Distribuir melhor obras de cultura, lazer e esporte nos bairros periféricos.	Norte	Ordenamento Territorial
1110	Site – Fase 1 - diagnóstico		Planejar a distribuição ordenada quanto cada atividade comercial ou industrial, visando atender crescimento urbano mais ordenado junto com todos tipos de moradias, e as características de cada especialidade, através das leis de parcelamento de uso e de ocupação do solo.	Norte	Ordenamento Territorial
1114	Site – Fase 1 - diagnóstico		Uma nova estrutura administrativa para o Planejamento Urbano e Rural.	Norte	Ordenamento Territorial
1131	Site – Fase 1 - diagnóstico		Minha sugestão pontual é vetar qualquer tentativa de urbanizar área de preservação ambiental como a fazenda rio das pedras (que além disso tem imóveis protegidos pelo patrimônio arquitetônico). Isso acarretaria um êxodo sem precedentes nos moradores do distrito que valorizam acima do tudo a qualidade de vida. Converso com diversos moradores e todos estão preocupados com isto e são contra a urbanização.	Norte	Ordenamento Territorial
32	Escuta Inicial		O plano diretor deve garantir moradia e condições para o morador: saúde, educação, esporte, cultura e lazer.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
578	Diagnóstico		Estruturar o sistema viário para ser compatível com o adensamento.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
723	Diagnóstico		Lotes muito pequenos.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
727	Diagnóstico		Lotes mínimos de 200 m ² para projetos de habitação.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
139	Escuta Inicial		Buscar novas centralidades territoriais na cidade.	Sul	Ordenamento Territorial
1124	Site – Fase 1 - diagnóstico		concentrar nas avenidas os comercios e nos bairros , as residencias	Sul	Ordenamento Territorial
1146	Site – Fase 1 - diagnóstico		Reorganizar os bairros, principalmente na periferia, Áreas de lazer, Trens e metro e diminuição da frota de ônibus e carros, integrar os bairros através de vias de bicicleta.	Sul	Ordenamento Territorial
1343	Oficina – Propostas	filipeta	Porque não fazer o escoamento e acesso prioritário do CIATEC, em Barão Geraldo, através da rodovia de Mogi, ao invés de fazer a principal conexão passando pela Unicamp-Shopping Dom Pedro, como exposto no painel da prefeitura?		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etap	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1355	Protocolo	17/10/11566	Crescimento demográfico de Campinas não deve ter significativa alteração nos próximos 30 anos. Desta forma o PDE deve estar centrado na ocupação de vazios urbanos, na regularização de pendências fundiárias e na melhoria da qualidade de vida, sem perder de vista expansões viáveis de seu espaço urbano.		Ordenamento Territorial
1364	Protocolo	17/10/11566	A adoção de 3 centralidades (Aeroporto de Viracopos, Unicamp e centro de Campinas) não leva em conta outras centralidades existentes ou a construir, tais como os distritos industriais, os subdistritos Ouro Verde, Campo Grande, Sousas e Joaquim Egídio, Barão Geraldo, entre outros.		Ordenamento Territorial
1365	Protocolo	17/10/11566	Gerar centralidades demanda criar um programa para isso, em cada região com características afins, separadas por acidentes geográficos ou elementos da paisagem urbana. Para cada localidade devem ser definidas ações e incentivos para gerar usos mistos, fachadas ativas, adensamentos controlados, criação de espaços temáticos, de lazer, esportes e cultura, setores de comércio e serviços. Ações como a Escola, o Trabalho, a Oferta de Saúde, o Direito ao Lazer e ao Sol, os Serviços Públicos próximos da moradia só ocorrem quando se organizam as populações em torno de centralidades eficientes.		Ordenamento Territorial
1368	Protocolo	17/10/11566	Uma exigência de que pelo menos 30% dos loteamentos esteja aberto aos passeios externos se choca com as questões atuais de segurança pública.		Ordenamento Territorial
1600	Outros	Entidade s/nº	Adensamento atrelado à mobilidade, com investimento em transporte público		Ordenamento Territorial
1603	Outros	Entidade s/nº	Retirar a previsão de Planos de Ocupação Áreas para Grandes Empreendimentos		Ordenamento Territorial
1614	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 1. proibição de empreendimento em gleba,		Ordenamento Territorial
1616	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 3. regras para fechamento de loteamentos – tratar em legislação específica		Ordenamento Territorial
1630	Outros	Entidade 2	Obrigações de lotes externos em empreendimentos		Ordenamento Territorial
531	Diagnóstico		Identificação/ preservação da paisagem significativa para identidade da cidade.	Leste	Ordenamento Territorial
761	Diagnóstico		Expansão das áreas já urbanizadas para uso habitacional de interesse social.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
762	Diagnóstico		Delimitar as ZEIS dentro do perímetro urbano.	Leste	Ordenamento Territorial
772	Diagnóstico		Estabelecimento de ZEIS na região de Sousas, inclusive como contrapartida de empreendimentos em aprovação. Novas unidades de habitação de interesse social.	Leste	Ordenamento Territorial
1092	Site – Fase 1 - diagnóstico		Aplicação dos instrumentos do estatuto da cidades para incentivar / desestimular a ocupação e uso do solo conforme seja interessante para a cidade, e não da maneira mais lucrativa para os investidores e incorporadores.	Leste	Ordenamento Territorial
1139	Site – Fase 1 - diagnóstico		Não liberar novas ocupações sem garantir que a população local terá uma área para lazer e prática diária de atividade física: BEM ESTAR!!!!	Leste	Ordenamento Territorial
163	Escuta Inicial		Sugestão de implantação de I.P.T.U. progressivo em Campinas e atenção à questão da especulação imobiliária.	Noroeste	Ordenamento Territorial
63	Escuta Inicial		Necessidade de estudo dos impacto de empreendimentos a serem implantados na cidade.	Norte	Ordenamento Territorial
67	Escuta Inicial		É importante que haja definição dos equipamentos previstos nos T.A.C.s conjuntamente com os moradores.	Norte	Ordenamento Territorial
68	Escuta Inicial		Explicita a necessidade de definição das contrapartidas exigidas para instalação de grandes empreendimentos em conjunto com a população.	Norte	Ordenamento Territorial
69	Escuta Inicial		É necessária a consulta à população na implantação de grandes empreendimentos, principalmente face aos impactos no trânsito.	Norte	Ordenamento Territorial
444	Diagnóstico		Normatização de contrapartida/ participação popular.	Norte	Ordenamento Territorial
463	Diagnóstico		Que o ordenamento relacionado ao adensamento ou empreendimento tenha um estudo de impacto que contemple: água, lixo, trânsito, saúde urbana.	Norte	Ordenamento Territorial
1177	Site – Fase 1 - diagnóstico		Rever a questão dos tombamentos de prédios na cidade e procurar revitalizar o Botafogo que é um bairro tão central e atualmente está tão precário.	Norte	Ordenamento Territorial
728	Diagnóstico		Cota solidariedade: porcentagem para habitação de interesse social.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
1248	Oficina – Propostas		Quanto à outorga onerosa, informou que não vê necessidade de transição, visto que a lei de 1996 já previa este instrumento e até hoje não foi aplicada e que os empresários já tiveram tempo pra se preparar.		Ordenamento Territorial
1249	Oficina – Propostas		Questionou a falta de espacialização dos instrumentos, especialmente do direito de preempção e das operações urbanas.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1256	Oficina – Propostas		quanto à outorga onerosa, na sua forma de ver é um imposto a mais e em tempos de crise vamos ter que ficar mais 4 ou 5 anos carregando uma recessão. Disse que é importante reduzir impostos e estimular a economia.		Ordenamento Territorial
1257	Oficina – Propostas		Quanto à ZEIS, concorda que as áreas abandonadas devem ser utilizadas para habitação mas que em relação às desapropriações, a partir do instrumento PEUC, deveria haver uma reserva para o setor privado, com venda a leilão.		Ordenamento Territorial
1259	Oficina – Propostas		quis saber sobre o EIV e porque não foi regulamentado pra Campinas ainda.		Ordenamento Territorial
1263	Oficina – Propostas		reforçou que não quer mais um PD de gaveta, quer mais discussão dos conflitos e defendeu a territorialização dos instrumentos urbanísticos, em especial a demarcação de terrenos para Direito de Preempção;		Ordenamento Territorial
1347	Oficina – Propostas	filipeta	A cidade de Campinas contém em seu PD diversos instrumentos do Estatuto da Cidade, porém, eles não são regulamentados, inviabilizando sua efetiva aplicação. É necessário um melhor estudo nesta área, pois os instrumentos podem ser grandes aliados para o planejamento territorial.		Ordenamento Territorial
1350	Oficina – Propostas	filipeta	Melhor atenção para a OUC Operação Urbana Capivari em relação a mobilidade urbana, e o entorno. Melhor mobilidade entre as cidades da região também.		Ordenamento Territorial
1366	Protocolo	17/10/11566	Se as diretrizes norteadoras estabelecem prioridades e focos como utilizar os vazios urbanos, criar fachadas ativas, buscar garantir maior permeabilidade dos terrenos, promover mescla de usos de diferentes vocações edilícias, fomentar novas centralidade, incentivar a estruturação de parcerias público-privadas, incentivar a sustentabilidade, fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, incentivar o uso de áreas para fins econômicos, etc, fica claro que não está definido um conjunto de incentivos e medidas de estímulo correspondente (...) Ao contrário disto, as penalidades ficam claras quando se abordam temas como a outorga onerosa, a preempção, o IPTU progressivo, a desapropriação com pagamento com títulos públicos ou o parcelamento, edificação e utilização compulsória de lotes e edificações não utilizadas ou subutilizadas.		Ordenamento Territorial
1378	Protocolo	17/10/11566	Para cada um dos focos de estímulo, constante nesse protocolo, sejam atribuídos critérios objetivos e incidentes, em cada caso, de forma auto aplicável. Ex. Incentivo a tipologias mistas, com desconto na outorga onerosa, de 20% em áreas com CA maior ou igual a 2,0. A vitalidade dos projetos exige essa atitude de parceria.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1402	Protocolo	2015/10/49187	Entidade: solicita demarcação e aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade		Ordenamento Territorial
1403	Protocolo	2015/10/49187	Exigência da função social da propriedade por todos os proprietários de imóveis urbanos		Ordenamento Territorial
1405	Protocolo	2015/10/49187	Criação da Cota de Solidariedade, semelhante ao Plano Diretor Estratégico de São Paulo		Ordenamento Territorial
1406	Protocolo	2015/10/49187	Aprovação de novos empreendimentos privados ou públicos apenas quando haja equipamentos públicos comunitários adequados para suprir as demandas destes empreendimentos		Ordenamento Territorial
1570	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Crítica às paisagens culturais propostas na revisão da LUOS e ao diagnóstico do patrimônio cultural de Campinas		Ordenamento Territorial
1599	Outros	Entidade s/nº	Contrário à cobrança de outorga onerosa		Ordenamento Territorial
1604	Outros	Entidade s/nº	Manter os coeficientes de aproveitamento atuais e que se cobre outorga sobre os acréscimos		Ordenamento Territorial
1605	Outros	Entidade s/nº	Cobrar outorga escalonada após o mínimo de 24 meses de carência, como transição		Ordenamento Territorial
343	Escuta Inicial		Necessidade de se pensar em usos mistos.	Leste	Ordenamento Territorial
503	Diagnóstico		Nova legislação sobre habitação na APA (área urbana) diferenciada.	Leste	Ordenamento Territorial
508	Diagnóstico		Na área urbana existente falta HIS diferenciada para APA. Falta de uso misto para HIS.	Leste	Ordenamento Territorial
509	Diagnóstico		A região já esta saturada de bares noturnos. Deve-se inibir a expansão.	Leste	Ordenamento Territorial
926	Site – Fase 1 - diagnóstico		Um trabalho conjunto de desenvolvimento econômico e ordenamento territorial. Isso irá gerar empregos e melhoria da renda, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida e redução dos custos.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1098	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criação de zona voltada para lazer no entorno do Parque Portugal e da Praça Araltos da Paz, com incentivos para abertura de restaurantes, lanchonetes, bares, academias de esportes, teatros - atividades econômicas e serviços ligados ao lazer, com toda a infraestrutura correlata, como: iluminação farta, estacionamentos, pontos de ônibus e táxi, quiosques de policiamento a cada 100m, quiosques de lanches/música, tudo disponível das 17 às 22 horas diariamente, e continuamente, nos fins de semana	Leste	Ordenamento Territorial
1148	Site – Fase 1 - diagnóstico		O principal plano de ação de fato é rever o zoneamento de muitas ruas/avenidas e bairros. Muitas pessoas estão migrando para condomínios ou bairros mais tranquilos, pois onde moravam aos poucos estão se tornando comerciais. Veja grandes avenidas, como a Moraes Sales, bairros como Nova Campinas/Jardim Planalto, com zoneamento extremamente residencial. Temos uma demanda grande para muitos locais onde ainda e Z.03, porém a região já esta totalmente adaptada para comercio.	Leste	Ordenamento Territorial
1164	Site – Fase 1 - diagnóstico		Privilegiar a diversidade de usos do solo urbano, combater os vazios urbanos.	Leste	Ordenamento Territorial
413	Diagnóstico		Falta incentivo ao comércio local no Santa Rosa.	Noroeste	Ordenamento Territorial
426	Diagnóstico		Os comércios nas avenidas da região não são legais, devem ser legalizados.	Noroeste	Ordenamento Territorial
433	Diagnóstico		Voltar com áreas comerciais no Pe. Manoel da Nóbrega - promover uso misto.	Noroeste	Ordenamento Territorial
246	Escuta Inicial		Prever áreas para moradia próximo às indústrias e demanda por negociação de áreas ocupadas entre a Prefeitura e os respectivos proprietários.	Norte	Ordenamento Territorial
448	Diagnóstico		Necessidade de trabalhar e morar próximos.	Norte	Ordenamento Territorial
453	Diagnóstico		Mais espaços de comércio para a população.	Norte	Ordenamento Territorial
1091	Site – Fase 1 - diagnóstico		Incentivar as empresas a procurar funcionários no seu entorno.	Norte	Ordenamento Territorial
1116	Site – Fase 1 - diagnóstico		Permitir que nas avenidas e ruas de grande tráfego sejam instalados comércios locais. Ex: Av. Luiz de Tella, Av. Oscar Pedroso Horta, Rua Giuseppe Maximo Scolfaro, Rua Francisco Humberto Zuppi, etc.	Norte	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1169	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fixar os estudantes e trabalhadores perto de seus centros de atividade,	Norte	Ordenamento Territorial
1170	Site – Fase 1 - diagnóstico		Estabelecer o uso misto na área.	Norte	Ordenamento Territorial
60	Escuta Inicial		Sugere a construção de centros de convenções, universidades, etc no Parque Universitário.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
405	Diagnóstico		Falta regularizar o comércio na Av. Suaçuna e José Prato Vieira.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
140	Escuta Inicial		Ordenamento habitacional com valor de uso de atividades empresariais, industriais e de comércio	Sul	Ordenamento Territorial
363	Diagnóstico		Uso misto.	Sul	Ordenamento Territorial
369	Diagnóstico		Zoneamento que contemple o uso misto com residências e pequenos comércios.	Sul	Ordenamento Territorial
370	Diagnóstico		Reforçar a implantação da atividade de serviço.	Sul	Ordenamento Territorial
1086	Site – Fase 1 - diagnóstico		Inserção de usos variados em diversas áreas da cidade, como é feito em Nova Iorque, por exemplo. Isso faz com que a população saia mais de casa, promovendo maior segurança, impulsos à economia, vivacidade à cidade que, infelizmente, parece estar abandonada após o horário comercial. A inserção de teatros e cinemas, shows com mais frequência, podem ajudar bastante na movimentação da população. Até porque a questão cultural está esquecida na sociedade de modo geral.	Sul	Ordenamento Territorial
1144	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ampliar o zoneamento nessas regiões para misto	Sul	Ordenamento Territorial
1105	Site – Fase 1 - diagnóstico		Primeiro, revisão do zoneamento da região para misto; traria fomento, desenvolvimento econômico e conseqüentemente empregos para os moradores locais entre outros aspectos como infraestrutura local, escolas, postos de saúde . Com isto, acredita-se que a região começaria a se desenvolver de forma plena. Muitos que pagam os impostos na região não tem retorno do poder público, ou seja, não está acontecendo a contrapartida. Creio que esta seja a função e razão de se elaborar um Plano Diretor.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1237	Oficina – Propostas		moradora das Chácaras Primaveras. Reclamou que não tem vizinhos, que à noite fica muito escuro e vazio e que a proposta do PD é adensar e que a rede estrutural de mobilidade aponta um eixo de adensamento na sua região;		Ordenamento Territorial
1329	Oficina – Propostas	filipeta	A permissão de comércio das avenidas não respeita vizinhos residenciais. Uma academia numa esquina construída 3 vezes o terreno sombreia a casa vizinha, faz barulho 7 dias por semana, um horror! Um predinho de estudantes com 6 janelas debruçadas sobre sua propriedade é um horror! Não pode acontecer! Não pode ser permitida!		Ordenamento Territorial
1391	Protocolo	2015/10/59326	Sugestão de incentivo à instalação de empresas tecnológicas, consultórios, escritórios etc e CA 2 na região do Jardim Santa Cândida		Ordenamento Territorial
1437	Protocolo	2015/10/31206	Solicita zoneamento misto sem empresas de logística e industriais na região do Campo Belo e zoneamento que permita comércio local		Ordenamento Territorial
1369	Protocolo	17/10/11566	Se uma das diretrizes é incentivar a ocupação de áreas urbanas consideradas inutilizadas ou subutilizadas (vazios urbanos), o CA igual a 1 onera sua ocupação. Se a PMC quer de fato gerar incentivos, deve criar critérios objetivos para que os proprietários possam ter seus projetos aprovados e estimulados, dentro da macrozona de estruturação urbana.		Ordenamento Territorial
1428	Protocolo	2015/10/49187	Dar destinação à área da Coudelaria do Exército, com incorporação à malha urbana, com áreas públicas/parcelamento do solo		Ordenamento Territorial
1622	Outros	Entidade 2	Controlar o parcelamento da área rural e combater novos loteamentos na área rural		Ordenamento Territorial
188	Escuta Inicial		Sugere expansão urbana, em especial na área rural próximo à estrada Campinas – Mogi-Mirim.	Leste	Ordenamento Territorial
190	Escuta Inicial		Atenção as áreas rurais da cidade, que devem ser preservadas.	Leste	Ordenamento Territorial
499	Diagnóstico		Aumentar a expansão urbana das áreas no entorno do Morada das Nascentes, Chácara Gargantilha, Recanto dos Dourados - que foram regularizadas - para preservar áreas verdes e aproveitar a infraestrutura.	Leste	Ordenamento Territorial
501	Diagnóstico		Ocupação de loteamentos em área rural. Deve-se ocupar a área urbana.	Leste	Ordenamento Territorial
506	Diagnóstico		Não expandir o perímetro urbano na APA	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
521	Diagnóstico		Flexibilização do perímetro urbano colocando em risco áreas de grande importância ambiental.	Leste	Ordenamento Territorial
525	Diagnóstico		Estimular a urbanização dos vazios urbanos e dificultar em áreas verdes.	Leste	Ordenamento Territorial
527	Diagnóstico		Revogar lei municipal que permite a incorporação de 30% da gleba em zona rural.	Leste	Ordenamento Territorial
536	Diagnóstico		Especulação imobiliária, não expansão da área urbana sobre a área rural.	Leste	Ordenamento Territorial
545	Diagnóstico		Existência de vazios urbanos que devem ser ocupados.	Leste	Ordenamento Territorial
1129	Site – Fase 1 - diagnóstico		tendo em vista a existencia de zona rural entre o condominio Entreverdes, clube dos Médicos, entre outros, sugiro que esta região que há tempos nada produz pela escassez de mão de obra, bem como pelos furtos nas propriedades, passé a zona URBANA e com isso traga recursos a região.	Leste	Ordenamento Territorial
1150	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que as áreas internas ao anel viário Rod. José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83), sejam urbanas, principalmente a área adjacente à Rua Vicente D'ascenzo, Jardim Tamoio, CEP 13101-257. Nessa área já existem diversos comércios como farmácias, padarias e supermercados e residências e todo o entorno já é urbano.	Leste	Ordenamento Territorial
1151	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que as áreas internas ao anel viário Rod. José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83), sejam transformadas em urbanas, principalmente a área adjacente à Rua Vicente D'ascenzo, Jardim Tamoio. Para que a população próxima ao local tenha facilidade de acesso e campo de trabalho próximo.	Leste	Ordenamento Territorial
1152	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ha muitos vazios urbanos na cidade: a prefeitura precisa agilizar e facilitar empreendimentos nestes espaços de forma organizada, respeitando a preservação do meio ambiente....	Leste	Ordenamento Territorial
1153	Site – Fase 1 - diagnóstico		...Sugiro o aproveitamento das areas internas ao Anel ViarioSP83 transformando-os. de rural para Urbano.Exemplo;espaços entre Jd Andorinhas,Tamoio, Carlos Lourenço ,onde ha Escolas Publicas ,postos de Saude, Transporte, Comercio em crescimento e proximidade ao centro. EX..Area adjacente a R.Vicente D Ascenzo CEP 13101-257.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1162	Site – Fase 1 - diagnóstico		Tendo em vista, que a Zona Rural localizada em Campinas ao lado do loteamento. Entre Verdes, loteamento da associação do Clube dos Médicos entre outros, sugiro que esta região que a muito tempo nada produz por escassez de mão de obra no campo além de constantes furtos passe a ser Zona Urbana e com isso possa trazer recursos para a região. Tenho lá um Sítio São Miguel matrícula 73862 sítio esse que Alphaville mostrou grande interesse em fazer um empreendimento imobiliário com relevantes melhorias para a região e para Campinas.	Leste	Ordenamento Territorial
1673	Site – Fase LUOS		Mudar o perímetro, ampliar para que o zoneamento contenha a APA como ambiental, com maior restrição.	Leste	Ordenamento Territorial
1674	Site – Fase LUOS		Av. Mackenzie, urbanizar e alterar o perímetro urbano.	Leste	Ordenamento Territorial
1675	Site – Fase LUOS		Estudar uma possível inclusão no perímetro urbano da Fazenda São José, por conta da realidade social e econômica, devida a dificuldade de produzir na região rural.	Leste	Ordenamento Territorial
1676	Site – Fase LUOS		Inclusão de loteamentos rurais irregulares no perímetro urbano visto que a infraestrutura já chega ao local e os mesmos poderão contribuir com sua manutenção através do IPTU.	Leste	Ordenamento Territorial
1677	Site – Fase LUOS		Possibilidade de alterar o perímetro urbano seguindo o alinhamento da divisa da APA de Campinas e também do córrego Atibaia que funciona como uma barreira natural muito próxima à infraestrutura.	Leste	Ordenamento Territorial
1678	Site – Fase LUOS		Inclusão da área no perímetro urbano. Não há vocação rural perto da rodovia. Classifica a região como zona mista.	Leste	Ordenamento Territorial
1680	Site – Fase LUOS		Solicita que não ampliem o perímetro urbano na área da APA, mesmo com lei 33% (área rural) novos empreendimentos.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1718	Oficina – Fase LUOS		Mudança no enquadramento de UTR Chácara Samambaia e Fazenda Rosário para ZONA MISTA 1 - ZM1, visando classificar assim a região entre o anel viário Magalhães Teixeira e a rodovia Dom Pedro I, facultando aos proprietários das áreas da macrozona 8 optar por destinação diferente da rural para desenvolvimento socioeconômico. Os proprietários se comprometem a buscar empreendimentos enquadrados nas classificações: CATEGORIA DE USO: MISTOCONTROLE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: IMPACTO Não SIGNIFICATIVO OU DE BAIXO IMPACTOS e persistir o zoneamento como rural, as invasões, já iminentes, se concretizarão, e o custo para o poder público será muito maior. Valinhos já decidiu e permitiu a urbanização. Basta ver a qualidade das moradias para ver que a decisão foi acertada. Campinas não quer conurbação nessa região, mas corre o risco de pagar caro financeiramente e socialmente caso haja invasões e ocupações irregulares.	Leste	Ordenamento Territorial
1719	Oficina – Fase LUOS		Prezados, Venho mostrar minha indignação pela não alteração de zoneamento do bairro Chácara Samambaia de zona rural para zona mista. A área esta cada vez mais degradada e cheia de invasões. Estaremos diante de um novo Monte Cristo ou Oziel se nada for feito. A área limítrofe de Valinhos esta preservada e urbanizada por já ser considerada zona urbana. Favor, estudarem o caso pois o assunto e grave.	Leste	Ordenamento Territorial
1720	Oficina – Fase LUOS		Atualmente o prefeito sancionou o decreto de aprovação do loteamento da Fazenda Santa Paula e transformando a área vizinha ao Haras São Miguel Arcanjo em urbana. Além disso e um pleito da própria prefeitura em ampliar a área do CIATEC, desta forma o Haras em questão ficara ainda mais pressionado pela ocupação urbana. Atualmente, a área encontra-se subutilizada. Muito se da pela inviabilidade financeira de se produzir naquela terra. Não se consegue Mao de obra para trabalhar, e tudo o que nela se produziu, sofria ataques de furto e vandalismo. Ao migrar para a pecuária, furtos e roubos ficaram ainda mais evidentes. A atividade equestre na região sofreu forte êxodo a partir dos anos 80, quando a crise econômica da época redesenhou o mercado de cavalos e suas atividades. Sugerimos para que a propriedade Haras São Miguel Arcanjo seja incorporada em perímetro urbano de Campinas, via Plano Diretor que será aprovado em 2016. Portanto para a LUOS necessitamos de um zoneamento específico.	Leste	Ordenamento Territorial
1689	Site – Fase LUOS		Houve um debate sobre a pertinência ou não da ampliação do perímetro, sendo que o morador do Campina Grande defende a ampliação e urbanização da região e que outros defendem a manutenção do perímetro.	Noroeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1690	Site – Fase LUOS		área do Safra tem tendência industrial, para que o Campo Grande não seja somente um bairro dormitório, que haja usos diversificados.	Noroeste	Ordenamento Territorial
443	Diagnóstico		Manutenção do perímetro urbano no Village/ Tozan.	Norte	Ordenamento Territorial
449	Diagnóstico		Divisas conforme referências Barão Geraldo.	Norte	Ordenamento Territorial
450	Diagnóstico		Village e Vale das Garças: manutenção das áreas rurais, não alterar o perímetro.	Norte	Ordenamento Territorial
454	Diagnóstico		Ampliação do perímetro na região dos Amarais para mais moradias.	Norte	Ordenamento Territorial
457	Diagnóstico		Não expandir o perímetro urbano.	Norte	Ordenamento Territorial
459	Diagnóstico		Evitar a conurbação urbana.	Norte	Ordenamento Territorial
467	Diagnóstico		Tozan: pouca atividade agrícola (pois é difícil), precisa urbanizar a área com água, esgoto, transporte, iluminação, ou seja, infraestrutura urbana.	Norte	Ordenamento Territorial
470	Diagnóstico		Cinturão de segurança da Estrada da Rhodia, para evitar adensamento próximo ao pólo petroquímico por riscos.	Norte	Ordenamento Territorial
473	Diagnóstico		Loteamento Eudóxia fora do Perímetro Urbano - precisa de regularização.	Norte	Ordenamento Territorial
478	Diagnóstico		Loteamento em frente ao Shopping Dom Pedro, preservação das áreas rurais.	Norte	Ordenamento Territorial
489	Diagnóstico		Núcleos urbanos aprovados fora do Perímetro Urbano (Estância Paraíso e S. Eudóxia	Norte	Ordenamento Territorial
490	Diagnóstico		Análise do aumento, ou não, do Perímetro Urbano, precisa ser revisado.	Norte	Ordenamento Territorial
838	Diagnóstico		... Manter rural Fazenda Rio das Pedras e lado esquerdo da Mata Santa Genebra.	Norte	Ordenamento Territorial
1095	Site – Fase 1 - diagnóstico		Pelos mesmos motivos, conter a expansão horizontal da área urbana, especialmente mantendo a fazenda Rio das Pedras como área rural ou transformando-a em espaço público (como parque, pex).	Norte	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1118	Site – Fase 1 - diagnóstico		No caso de Barão Geraldo seria a criação do parque na área da Fazenda Rio das Pedras. - Moro em Barão Geraldo há 40 anos e não gostaria que fosse ampliada a área urbana.	Norte	Ordenamento Territorial
1123	Site – Fase 1 - diagnóstico		A não alteração do perímetro urbano de Barão Geraldo.	Norte	Ordenamento Territorial
1133	Site – Fase 1 - diagnóstico		A urbanização deve acontecer do centro para a periferia e não o contrário! Ainda tem muita área central para ser explorada!	Norte	Ordenamento Territorial
1135	Site – Fase 1 - diagnóstico		NÃO precisamos aumentar perímetro urbano!	Norte	Ordenamento Territorial
1137	Site – Fase 1 - diagnóstico		A área interna ao Anel Viário - Magalhães Teixeira (SP-83), deve ser urbana. Existe uma parte no CEP 13101-257, que ainda é Rural.	Norte	Ordenamento Territorial
1697	Site – Fase LUOS		Incluir a área como macrozona periurbana seguindo os parâmetros do Village e do Vale das Garças.	Norte	Ordenamento Territorial
1698	Site – Fase LUOS		Preservar o Santa Eudóxia como Zona Rural.	Norte	Ordenamento Territorial
1700	Site – Fase LUOS		área rural que não consegue vingar plantações por causa de roubos, solicita a inclusão no perímetro urbano, vizinho a área urbana de Paulínia.	Norte	Ordenamento Territorial
1701	Site – Fase LUOS		Solicitação de inclusão no perímetro urbano.	Norte	Ordenamento Territorial
1702	Site – Fase LUOS		Rio das Pedras, ampliação do perímetro urbano, uso misto, criação do parque de Barão.	Norte	Ordenamento Territorial
1705	Site – Fase LUOS		Ampliação do Perímetro Urbano para área indicada.	Norte	Ordenamento Territorial
1706	Site – Fase LUOS		Extensão do perímetro urbano por falta de manutenção da área rural entre o perímetro e o córrego.	Norte	Ordenamento Territorial
368	Diagnóstico		Possibilidade de expansão do perímetro urbano.	Sul	Ordenamento Territorial
1161	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugestão: que toda a área interna ao anel viário Rod. José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83), principalmente a área adjacente à Rua Vicente D'ascenzo, Jardim Tamoio, CEP 13101-257 seja enquadrada DENTRO DO PERÍMETRO URBANO.	Sul	Ordenamento Territorial
1707	Site – Fase LUOS		Chácaras Aveiros para inserção no perímetro urbano também Sítio Primavera e Laurinha e parte da Fazenda Santana.	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1708	Site – Fase LUOS		Aumento do Perímetro Urbano na região do Gramado, com vocação residencial.	Sul	Ordenamento Territorial
1709	Site – Fase LUOS		Inclusão do Bairro Saltinho no perímetro urbano e que equilibre o uso industrial/comercial e residencial.	Sul	Ordenamento Territorial
1710	Site – Fase LUOS		Inclusão do Pedra Branca e Três Vendas no perímetro urbano.	Sul	Ordenamento Territorial
1711	Site – Fase LUOS		Inclusão do descampado da Fazenda Boa União no perímetro urbano.	Sul	Ordenamento Territorial
1712	Site – Fase LUOS		Solicita inclusão no perímetro urbano como ZM1.	Sul	Ordenamento Territorial
1713	Site – Fase LUOS		área invadida, Chácara Samambaia, problema que invadiram a região, pedindo para via urbana.	Sul	Ordenamento Territorial
1714	Site – Fase LUOS		Anel viário, alteração do perímetro para ZAE 1 ou 2.	Sul	Ordenamento Territorial
1715	Site – Fase LUOS		Alterar o perímetro urbano com a intenção de condicionar os proprietários a implantar dispositivos viários de ligação entre os bairros e implantar marginal.	Sul	Ordenamento Territorial
1716	Site – Fase LUOS		Alterar o perímetro urbano com a intenção de condicionar os proprietários a implantar dispositivos viários de ligação entre os bairros e implantar marginal	Sul	Ordenamento Territorial
1182	Oficina – Propostas		Contrasenso entre “cidade compacta” proposta no Plano Diretor e as solicitações de ampliação do perímetro urbano e afirmou ser incoerente a expansão urbana se temos terra para 60 anos, ressaltando que a propriedade rural também deve cumprir sua função social.		Ordenamento Territorial
1199	Oficina – Propostas		Questiona a cidade compacta frente aos pedidos de ampliação do perímetro urbano, pois não vê a necessidade de aumento do perímetro a partir do que foi apontado no diagnóstico do Plano Diretor. Relatou que nas duas reuniões realizadas em Barão Geraldo houve várias solicitações pela manutenção do perímetro urbano atual e que a proposta da LUOS é contrária à cidade compacta.		Ordenamento Territorial
1209	Oficina – Propostas		se manifestou contra a expansão do perímetro urbano		Ordenamento Territorial
1226	Oficina – Propostas		Falou que é preciso confrontar as propostas de aumento das áreas verdes com as de aumento do perímetro urbano		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1272	Oficina – Propostas		falou que não quer a ampliação do perímetro urbano para dar suporte ao aeroporto.		Ordenamento Territorial
1278	Oficina – Propostas		Criticou que o Plano de Ciência e Tecnologia parou nos indicadores e não avançou com metas. Lembrou que no documento está projetado que o CIATEC irá passar de 8 para 25 milhões de metros quadrados, ou seja 16 milhões de m ² da área rural. Somando isto com o eixo do CIATEC e que o empreendimento Reserva Dom Pedro (que está parado porque trará 25 mil pessoas para região), estão alterando drasticamente nossa cidade, nossa região. As projeções de crescimento para Campinas em 88mil pessoas e mais 35 mil famílias que necessitam de habitação (conforme apresentado pela SEHAB) podem ser alocadas nos vazios, visto que comportam mais de 200 mil pessoas, então para que crescer sobre o rural?		Ordenamento Territorial
1287	Oficina – Propostas		garantir um cinturão verde para manter a qualidade de vida. Uma diretriz importante é conter a conurbação, portanto questionou a proposta de estender a CIATEC até a divisa com Jaguariúna. Falou da região do Matão concentrar famílias de baixa renda e pouca infraestrutura e de conter a expansão urbana na Estrada da Rhodia, devido às questões ambientais. Solicitou informações sobre os loteamentos e condomínios aprovados nas áreas de divisa com outros municípios, que podem se conurbar;		Ordenamento Territorial
1293	Oficina – Propostas		afirmou que o município não precisa avançar um metro quadrado na área rural. Informou que as áreas urbanizadas cresceram mais de 60% na zona rural e questionou se estamos trabalhando realmente Campinas nos aspectos rurais. Em relação a compactar, adensar a cidadem disse que estamos vendo a construção de feudos no rural, não-inclusivos, com propaganda de sustentabilidade enquanto degradam as áreas. Defendeu que as empresas de Ciência e Tecnologia não precisam de mais espaço pois a inovação acontece nas garagens. Temos áreas ociosas na Unicamp, na fazenda do exército. Perguntou se a PMC tem levantamento de quanto da produção comercializada na CEASA vem de fora.		Ordenamento Territorial
1337	Oficina – Propostas	filipeta	Solicitamos a extensão do perímetro urbano em nossa propriedade em frente ao ginásio municipal de esportes Jorge Mendonça na região Campo Grande. Solicitação protocolada e está em mãos de Erika/Seplan. A extensão do zoneamento incentiva a empreender em outras atividades sem sustos ao proprietário e a Prefeitura de Campinas		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1354	Protocolo	17/10/11566	Deve-se procurar organizar a cidade em torno de centralidades comunicáveis e interligadas entre si.... A implementação da mescla de uso caracteriza uma forma de ampliar a consolidação dessas centralidades. A busca por uma cidade mais compacta é um dos mecanismos a serem implementados e passa pelo incentivo à ocupação dos vazios urbanos e curtos deslocamentos.		Ordenamento Territorial
1381	Protocolo	17/10/11566	Duas posições radicalmente antagônicas têm sido formuladas: uma que defende que não haja expansão urbana e outra que não haja restrições para ampliar esse limite urbano, com o fim de obter áreas para construção de empreendimentos de baixa renda e de interesse social. Considerando as situações de múltipla realidade (famílias que querem permanecer com atividade rural e outras que querem ou precisam alienar seus bens e não encontram valores de mercado, em função da impossibilidade de outro fim para a área que não a atividade rural), a posição das entidades signatárias é aceitar a expansão do perímetro urbano mediante critérios e estudos claramente regrados que incorporem formas de ocupação compatíveis com o desenvolvimento sustentável, para as gerações atuais e futuras. Uma abertura controlada poderá ensejar desenvolvimento econômico e novas modalidades de trabalho, reduzir o valor da terra em outras áreas, sem desqualificar a vocação rural e o equilíbrio populacional rural.		Ordenamento Territorial
1384	Protocolo	2008/11/17614	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1432	Protocolo	2016/10/9619	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1449	Protocolo	2010/10/7525	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1450	Protocolo	2010/10/7950	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1451	Protocolo	2010/10/22981	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1452	Protocolo	2015/10/50205	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1453	Protocolo	2015/10/18822	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1454	Protocolo	2015/10/27009	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1456	Protocolo	2015/10/33558	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1457	Protocolo	2015/11/11215	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial
1458	Protocolo	2015/10/43333	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial
1459	Protocolo	2015/11/14095	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial
1460	Protocolo	2015/10/35370	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1461	Protocolo	2014/10/56923	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1462	Protocolo	2014/10/54247	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/10/56923		Ordenamento Territorial
1463	Protocolo	2015/10/27459	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1464	Protocolo	2015/10/27458	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1465	Protocolo	2015/10/35775	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1466	Protocolo	2009/10/11575	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1467	Protocolo	2015/10/47330	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/4733		Ordenamento Territorial
1468	Protocolo	2015/10/35717	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1469	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1470	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

81





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1471	Protocolo	2015/10/37993	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1472	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1473	Protocolo	2015/10/38134	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1474	Protocolo	2015/10/43542	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/38134		Ordenamento Territorial
1475	Protocolo	2015/10/37707	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1476	Protocolo	2015/10/38552	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1477	Protocolo	2015/10/37705	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1478	Protocolo	2015/10/40057	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1479	Protocolo	2015/10/43728	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1480	Protocolo	2015/10/39504	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1481	Protocolo	2015/10/38905	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1482	Protocolo	2015/10/40058	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1483	Protocolo	2015/10/4508	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1484	Protocolo	2015/10/46267	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1485	Protocolo	2015/10/46264	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/46267		Ordenamento Territorial
1486	Protocolo	2015/10/46265	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/46268		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

82





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1487	Protocolo	2015/10/45788	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1488	Protocolo	2015/10/46735	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1489	Protocolo	2015/10/46734	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1490	Protocolo	2015/10/49045	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1491	Protocolo	2015/10/49046	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1492	Protocolo	2015/10/51793	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1493	Protocolo	2015/10/52360	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1494	Protocolo	2015/10/53138	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1495	Protocolo	2015/10/52643	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1496	Protocolo	2015/10/52644	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1497	Protocolo	2015/10/52645	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1498	Protocolo	2015/10/52476	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1499	Protocolo	2015/10/52642	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1500	Protocolo	2015/10/52617	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1501	Protocolo	2015/10/52641	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1502	Protocolo	2015/10/52527	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

83





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1503	Protocolo	2015/10/54286	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1504	Protocolo	2015/10/57445	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1505	Protocolo	2015/10/56283	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1506	Protocolo	2015/10/56284	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1507	Protocolo	2015/10/43727	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1508	Protocolo	2015/10/56329	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1509	Protocolo	2015/10/56328	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1510	Protocolo	2015/10/5678	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1511	Protocolo	2016/10/36118	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/5678		Ordenamento Territorial
1512	Protocolo	2015/10/28115	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1513	Protocolo	2011/10/2935	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1514	Protocolo	2015/10/37624	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1515	Protocolo	2015/10/53678	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1516	Protocolo	2015/10/59205	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1517	Protocolo	2015/10/59632	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1518	Protocolo	2015/10/59403	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

84





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1519	Protocolo	2015/10/61482	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1520	Protocolo	2015/10/61481	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1521	Protocolo	2015/10/62852	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1522	Protocolo	2016/10/06255	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1523	Protocolo	2016/10/07020	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1524	Protocolo	2015/10/46734	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1525	Protocolo	2016/10/09035	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1526	Protocolo	2016/10/09169	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1527	Protocolo	2016/10/02967	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1528	Protocolo	2016/10/24084	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1529	Protocolo	2016/10/32459	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1530	Protocolo	2016/10/31817	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1531	Protocolo	2016/10/32288	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1532	Protocolo	2016/10/3356	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1533	Protocolo	2015/10/52527	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1534	Protocolo	2016/10/37245	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

85





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1535	Protocolo	2016/10/35493	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1536	Protocolo	2016/10/35064	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1537	Protocolo	2016/10/35063	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1538	Protocolo	2016/10/3506	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1539	Protocolo	2016/10/40071	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1540	Protocolo	2012/10/36535	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1541	Protocolo	2012/10/52117	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1542	Protocolo	2010/10/21519	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1543	Protocolo	2012/10/52115	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1544	Protocolo	2012/10/42488	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1545	Protocolo	2012/10/52249	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1546	Protocolo	2012/10/52215	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1547	Protocolo	2014/11/16743	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1548	Protocolo	2014/11/19403	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial
1549	Protocolo	2014/10/57506	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial
1550	Protocolo	2014/10/57505	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

86





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1551	Protocolo	2014/11/16857	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1552	Protocolo	2014/11/16752	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1553	Protocolo	2014/11/16751	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1554	Protocolo	2014/11/16874	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1555	Protocolo	2015/10/44959	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1556	Protocolo	2015/10/47172	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1557	Protocolo	2015/40/05027	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1558	Protocolo	2015/10/62778	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1559	Protocolo	2016/10/09739	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1560	Protocolo	2016/10/32249	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1561	Protocolo	2014/10/49675	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1562	Protocolo	2015/10/44177	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1563	Protocolo	2015/10/56780	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1564	Protocolo	2015/10/60905	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1565	Protocolo	2016/10/33560	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1566	Protocolo	2015/10/45080	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

87





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1567	Protocolo	2016/10/46111	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1569	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Ampliação do Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1573	Protocolo	2012/10/18288	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1574	Protocolo	2015/10/43526	Sugestões de melhorias na Região do Campo Grande e do Complexo Delta		Ordenamento Territorial
1575	Protocolo	2015/10/49044	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1576	Protocolo	2016/10/35060	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1577	Protocolo	2010/10/2832	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1578	Protocolo	2010/10/5832	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1579	Protocolo	2012/10/18723	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1580	Protocolo	2015/10/57329	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1581	Protocolo	2015/10/57330	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1582	Protocolo	2015/10/58512	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1583	Protocolo	2010/10/9605	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1584	Protocolo	2010/10/22541	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1585	Protocolo	2012/10/52203	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1586	Protocolo	2015/10/52354	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1587	Protocolo	2015/10/52576	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1588	Protocolo	2015/10/53849	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1589	Protocolo	2016/10/39248	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1590	Protocolo	2016/10/41083	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1591	Protocolo	2016/10/45542	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1592	Protocolo	2016/10/3696	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1593	Protocolo	2017/10/12819	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1594	Protocolo	2017/10/9548	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1595	Protocolo	2017/10/10704	Entidade: apoio à transformação de toda a área do município em Zona de Expansão Urbana, eliminando a atual Zona Rural		Ordenamento Territorial
1598	Outros	Entidade s/nº	Sugere inclusão total da zona rural no perímetro urbano		Ordenamento Territorial
1602	Outros	Entidade s/nº	Defende a expansão do perímetro urbano, com exceção da APA		Ordenamento Territorial
1615	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 2. revogação da incorporação de 30% no perímetro urbano de glebas adjacentes com parte na zona rural		Ordenamento Territorial
1648	Site – Fase 2 - propostas		O mapa de coeficiente de aproveitamento proposto está em desacordo com o princípio proposto de cidade compacta, pois a cidade deveria ter coeficientes de aproveitamento maior na zona central e diminuindo quando se vai para a área mais periférica. O mapa proposto deixa verdadeiros vazios urbanos deixando bairros como o Parque Taquaral com baixo coeficiente de aproveitamento, e está incentivando o espalhamento da cidade.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1651	Site – Fase 2 - propostas		O adensamento territorial proposto é contraditório com a premissa de cidade compacta, porque mantém um vazio urbano na região do Taquaral, que é adjacente à região central, enquanto fomenta o adensamento ao longo da via D. Pedro I, fora do perímetro da cidade. Isto vai tornar a cidade descontínua e vai saturar as vias Anhanguera e D. Pedro I. A cidade deveria ser adensada na área interna entre as rodovias, para se ter uma cidade compacta.		Ordenamento Territorial
1652	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	A Prefeitura não apresenta com clareza seus planos para as áreas rurais e é nítida sua intenção de ampliar o perímetro urbano o tanto quanto for possível. Caso não haja a manutenção do perímetro rural e o incentivo a técnicas sustentáveis de produção, a APA de Campinas certamente sentirá os efeitos negativos do novo Plano já no curto prazo.		Ordenamento Territorial
1655	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Antes de pensarmos a expansão urbana, devemos explorar todas as alternativas para solucionar a importante questão da habitação urbana. A começar pelo grande número de imóveis vazios que poderiam muito bem ser enquadrados em programas de Aluguel Social. A verticalização também deve ser considerada. Temos ainda em nossa cidade uma enorme quantidade de vazios urbanos – resultado de décadas de especulação imobiliária. A proposta de cobrança de IPTU progressivo é um instrumento importante para a viabilizar a ocupação e o adensamento urbano. Estes vazios poderiam muito bem atender ao cultivo de hortas urbanas e periurbanas, bem como servir à habitação de interesse social. Se os vazios urbanos são caros demais para a moradia popular, é justamente a função deste Plano Diretor tornar estas áreas habitáveis para aqueles que mais necessitam		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1660	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	1. Manutenção do atual perímetro urbano – O atual perímetro urbano deve ser mantido tal qual existe hoje, salvo nos casos em que: i. A área a ser estendida já possua características urbanas de uso do solo para moradias de interesse social. À Prefeitura Municipal caberá executar ações para que estes locais passem a atender às legislações ambientais e infraestrutura de equipamentos públicos; ou ii. A área a ser estendida seja caracterizada como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS). Para tal, a Prefeitura deverá apresentar (a) estudos socioeconômicos e ambientais que justifiquem a possibilidade e a necessidade de expansão e (b) planejamento urbano dos equipamentos públicos necessários à região. A partir de estudos já realizados pela Prefeitura e por antigas demandas regionais, consideramos que apenas a região do Campo Grande seja passível de ser incluída nestes quesitos. Toda área urbana a ser eventualmente estendida deverá ser contígua ao atual perímetro urbano, em área já adensada. Toda área rural convertida em urbana deve ser tributada através de outorga onerosa		Ordenamento Territorial
530	Diagnóstico		Garantia do direito público à paisagem. Sugere limitações aos cercamentos e muros dos condomínios fechados.	Leste	Ordenamento Territorial
1627	Outros	Entidade 2	Proibição de muros – apenas gradil na APA		Ordenamento Territorial
1397	Protocolo	2015/10/52517	Manutenção da LC 35/12 (Plano Local de Gestão da Macrozona 5) nas propostas do Plano Diretor		Ordenamento Territorial
1398	Protocolo	2015/10/52518	Manutenção da LC 35/12 (Plano Local de Gestão da Macrozona 5) nas propostas do Plano Diretor		Ordenamento Territorial
78	Escuta Inicial		Necessidade de se instituir uma comissão para tratar do gerenciamento de ruídos aeródromos conjuntamente com população afetada.	Sul	Ordenamento Territorial
80	Escuta Inicial		Estudo de impacto para a região do Campo Belo.	Sul	Ordenamento Territorial
291	Escuta Inicial		É preciso esgoto, asfalto, correio e professores para a educação social.	Sul	Ordenamento Territorial
367	Diagnóstico		Falta infraestrutura na Cidade Singer e região.	Sul	Ordenamento Territorial
930	Site – Fase 1 - diagnóstico		colocando lotéricas, correios, agência bancária, etc. <u>Complemento</u> : criação de centralidade na região do Jd. São Domingos	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1284	Oficina – Propostas		informou que o que está sendo previsto como centralidade da CIATEC é a nova gleba da Unicamp e que é importante abrir o debate com a Comunidade da Unicamp para compatibilizar os usos e a questão territorial;		Ordenamento Territorial
1439	Protocolo	2015/10/31206	Solicita equipamentos públicos (educação, saúde, lazer e cultura) na região do Campo Belo como contrapartida da expansão do Aeroporto de Viracopos		Ordenamento Territorial
547	Diagnóstico		Revitalização da área central.	Leste	Ordenamento Territorial
931	Site – Fase 1 - diagnóstico		Devemos continuar investindo na Cidade através de projetos de revitalização da cidade sobretudo na região Central. Buscar parcerias com empreiteiras afim de incentivá-las a investir em edifícios comerciais seguindo modelos arquitetônicos que valorizem a cidade, serviços e alimentação no andar térreo e vagas subterrâneas de estacionamento permitindo criar mais oportunidades para ciclovias.	Leste	Ordenamento Territorial
1127	Site – Fase 1 - diagnóstico		Demolir construções abandonadas para criação de edifícios. Gostaria de aproveitar esse espaço para falar do terreno implodido da antiga rodoviária. O terreno pertence a maternidade, em outras palavras, um espaço privado. Está um visual desagradável quando se passa por lá, e tem bastante índice de criminalidade na região, espero que tomem providências logo.	Noroeste	Ordenamento Territorial
1036	Site – Fase 1 - diagnóstico		1) IPTU progressivo para estabelecimentos comerciais por número de vagas de estacionamento e maior taxa de IPTU para estacionamentos privados; 2) faixas exclusivas de ônibus nas principais vias do centro; 3) readequação dos estacionamentos nas vias públicas e meio-fios para ampliação de calçadas e construção de ciclovias; 4) maior tempo de travessia para pedestres nos semáforos; 5) diminuição das velocidades nas ruas do centro para no máximo 50km/h	Norte	Ordenamento Territorial
141	Escuta Inicial		Recuperação de áreas degradadas, como o centro da cidade. Requalificação dos espaços públicos, logradouros e prédios tombados	Sul	Ordenamento Territorial
1051	Site – Fase 1 - diagnóstico		Aumentar as calçadas das principais vias do centro.	Sul	Ordenamento Territorial
1065	Site – Fase 1 - diagnóstico		Eliminar os pontos finais de ônibus da área do Mercado Municipal. Todos podem ser transferidos para os bairros de destino. Ganhar esse espaço público para ativar o entorno do mercado municipal é fundamental na revitalização do centro.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1307	Oficina – Propostas	filipeta	... e também bonde na área central utilizando instrumentos urbanísticos que capturem a mais valia fundiária urbana dos grandes empreendimentos e empresas, para beneficiar a todos.		Ordenamento Territorial
1313	Oficina – Propostas	filipeta	Seria possível a utilização do passivo de imóveis no centro, por exemplo, para habitação após retrofit e adequação de uso como uma opção? Trazendo de volta a vida noturna e com isso segurança. Incentivos do município/governo para iniciativa privada recuperar os imóveis em troca de um convênio para aluguel reduzido por vários anos enquanto novas habitações sejam construídas. Imóveis existentes. Infraestrutura existente. Menor custo para município.		Ordenamento Territorial
1358	Protocolo	17/10/11566	A região central da cidade passou por processo de desvalorização, considerando a oferta de serviços de qualidade em shoppings, de moradias em loteamentos fechados e transformação de um espaço habitacional em predominantemente de serviços. Sua recuperação e valorização é uma política pública prioritária e está em processo.		Ordenamento Territorial
1379	Protocolo	17/10/11566	A insegurança acaba por induzir as pessoas a se protegerem dentro de muros, alterando com isso a arquitetura dos prédios e edificações em geral. Sobretudo nesse momento, que não se criem mecanismos que exponham agrupamentos habitacionais ou empresariais em geral.		Ordenamento Territorial
177	Escuta Inicial		Solicita mais indústrias para a região, evitando deslocamento da população que ali reside para trabalhar em outros locais da cidade.	Noroeste	Ordenamento Territorial
1411	Protocolo	2015/10/49187	Requalificação de áreas públicas na região do Jd. Nossa Senhora de Lourdes/Pedreira Basalto		Ordenamento Territorial
157	Escuta Inicial		Preocupação com as áreas desocupadas, sugerindo especial atenção e urgente destinação das mesmas.	Noroeste	Ordenamento Territorial
70	Escuta Inicial		Questiona a aplicação do imposto progressivo no tempo, que embora previsto no Plano Diretor de 2006, não foi aplicado até o momento para a utilização de prédios ociosos e espaços vazios urbanos.	Norte	Ordenamento Territorial
108	Escuta Inicial		Combate à especulação imobiliária e planejamento para áreas vazias da cidade.	Sul	Ordenamento Territorial
89	Escuta Inicial		O Plano Diretor deve considerar todos os bairros e regiões de Campinas.	Sul	Ordenamento Territorial
118	Escuta Inicial		Acha necessário o plantio de muitas árvores na região central, já que nas calçadas só tem postes e fios.	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
641	Diagnóstico		Faltam calçadas no Village.	Norte	Ordenamento Territorial
1104	Site – Fase 1 - diagnóstico		O principal conflito é a influência nefasta da especulação imobiliária verticalizadora sobre ocupantes da coisa pública e seus planejadores, muitas vezes de forma corruptora, que fazem a Municipalidade desconsiderar os legítimos pleitos da população em prol da maximização do lucro econômico, copiando o DESplanejamento do "modelo de urbanização" adensador e verticalizador de SP capital, SEM compromisso com a imposição de limites que garantam Sustentabilidade e qualidade de vida p/ a população.	Leste	Ordenamento Territorial
905	Diagnóstico		Cultivo orgânico.	Leste	Ordenamento Territorial
480	Diagnóstico		Falta segurança na área rural.	Norte	Ordenamento Territorial
896	Diagnóstico		Falta estímulo ao produtor rural.	Norte	Ordenamento Territorial
897	Diagnóstico		Falta incentivo ao assentamento rural para fomentar a ecônomoia produtiva rural.	Norte	Ordenamento Territorial
898	Diagnóstico		Falta incentivo à agricultura familiar.	Norte	Ordenamento Territorial
301	Escuta Inicial		A cidade de Campinas é mutio divergente na divisão territorial: macrozonas, UTB's etc. A divisão das diversas secretarias não é a mesma. A saúde divide de um jeito, a assistência de outro e assim por diante. Temos que enfrentar isso logo!	Sul	Ordenamento Territorial
328	Escuta Inicial		Solicita atenção à saúde, educação, recreação e mobilidade urbana na região. Cita a epidemia de dengue.	Leste	Ordenamento Territorial
331	Escuta Inicial		Cita o Parque Ecológico e a ausência de áreas de lazer na região.	Leste	Ordenamento Territorial
356	Escuta Inicial		Não tem lugar para as crianças brincarem.	Leste	Ordenamento Territorial
511	Diagnóstico		Faltam creches em período integral na região.	Leste	Ordenamento Territorial
512	Diagnóstico		As escolas precisam de melhorias e do programa do escola- família.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
517	Diagnóstico		Faltam postos de saúde em Sousas e Joaquim Egídio.	Leste	Ordenamento Territorial
518	Diagnóstico		Faltam profissionais nas escolas e creches e faltam equipamentos de lazer.	Leste	Ordenamento Territorial
173	Escuta Inicial		Deficiência na área da saúde e na área ambiental, especialmente com os novos condomínios sem melhorar os equipamentos públicos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
317	Escuta Inicial		Atenção especial à saúde.	Noroeste	Ordenamento Territorial
324	Escuta Inicial		Questiona sobre o Instituto Técnico da região e aponta a falta de educação e lazer na área.	Noroeste	Ordenamento Territorial
738	Diagnóstico		Área pública, em frente a pedreira do Garcia, à ser urbanizada.	Noroeste	Ordenamento Territorial
252	Escuta Inicial		É necessária a construção de um posto de saúde.	Norte	Ordenamento Territorial
256	Escuta Inicial		Os equipamentos de saúde e educação são insuficientes.	Norte	Ordenamento Territorial
442	Diagnóstico		Insuficiência de equipamentos públicos.	Norte	Ordenamento Territorial
472	Diagnóstico		Posto de saúde escasso em Barão Geraldo, entrada rebaixada com problemas de odores.	Norte	Ordenamento Territorial
481	Diagnóstico		Centro de saúde não atende a demanda.	Norte	Ordenamento Territorial
482	Diagnóstico		Oposto de saúde precisa ser ampliado.	Norte	Ordenamento Territorial
484	Diagnóstico		Faltam parques e praças (lazer e esporte).	Norte	Ordenamento Territorial
7	Escuta Inicial		Faltam praças no bairro.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
30	Escuta Inicial		Falta de equipamentos, tendo em vista o adensamento da região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
36	Escuta Inicial		Falta de vagas nas escolas e postos de saúde.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
49	Escuta Inicial		Há carência de praticamente tudo na região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
226	Escuta Inicial		Uso do espaço público inadequado: Praça abandonada no Jd. Cristina em frente de Escola Municipal Carmelina com fluxo de crianças, lacrada pelos próprios moradores do bairro para não haver invasão.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
229	Escuta Inicial		Falta de segurança do bairro, explicando que ocorrem muitos assaltos e que não há Guarda Municipal.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
233	Escuta Inicial		Solicita posto de saúde, duas creches para a população.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
235	Escuta Inicial		O índice de roubos de veículos caiu bastante – cerca de 90% com os bloqueios que estão sendo feitos, segundo a Polícia Militar.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
237	Escuta Inicial		Pergunta se não seria importante uma base da polícia militar na região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
238	Escuta Inicial		Dificuldade em manter a segurança, citando a própria escola onde ocorreu a reunião como exemplo: a segurança foi reduzida e há casos de pessoas que pulam o muro.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
396	Diagnóstico		Área de lazer ocupada por equipamento de saúde.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
398	Diagnóstico		Faltam equipamentos de educação e de saúde, inclusive professores e médicos.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
267	Escuta Inicial		O Plano Diretor deve dar maior atenção à saúde e ao ensino.	Sul	Ordenamento Territorial
268	Escuta Inicial		O posto de saúde da região é precário (foi construído para atender uma população menor). Falta espaço, profissionais e aparelhos.	Sul	Ordenamento Territorial
269	Escuta Inicial		Necessidade de ampliação do posto de saúde Santa Odila, que hoje não supre a demanda.	Sul	Ordenamento Territorial
274	Escuta Inicial		A área esta abandonada e necessita de atenção no âmbito da saúde, educação, transporte e habitação.	Sul	Ordenamento Territorial
277	Escuta Inicial		Solicita atenção à mobilidade na região, habitação, regularização fundiária e meio ambiente.	Sul	Ordenamento Territorial
362	Diagnóstico		Falta de áreas públicas para uso institucional.	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etap	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
366	Diagnóstico	17/10/11566	Faltam equipamentos de lazer.	Sul	Ordenamento Territorial
374	Diagnóstico		Falta segurança pública.	Sul	Ordenamento Territorial
376	Diagnóstico		Falta corpo de bombeiro, ambulância, creche, aparelhos hospitalares...	Sul	Ordenamento Territorial
381	Diagnóstico		Faltam equipamentos de cultura e lazer.	Sul	Ordenamento Territorial
199	Escuta Inicial		A cidade está crescendo de forma desordenada, piorando a qualidade de vida das pessoas.	Leste	Ordenamento Territorial
498	Diagnóstico		Loteamentos impróprio precisam ser impedidos.	Leste	Ordenamento Territorial
544	Diagnóstico		Áreas urbanas isoladas.	Leste	Ordenamento Territorial
922	Diagnóstico		Muitos loteamentos públicos são fechados arbitrariamente e continuam se valendo de recursos públicos. Exemplo: San Conrado.	Leste	Ordenamento Territorial
493	Diagnóstico		Área isolada (Village, Vale das Garças).	Norte	Ordenamento Territorial
55	Escuta Inicial		Considera o comércio muito bom.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
122	Escuta Inicial		Necessário o acesso à urbanização par a todos.	Sul	Ordenamento Territorial
1351	Protocolo		As contribuições deste protocolo são idênticas às do Protocolo 2017/10/9219. Campinas desenvolveu seus bairros de forma espaiada, radioconcêntrica, com baixo adensamento habitacional, segregação socioespacial e alto custo de infraestrutura para legalização de sua implantação. Tem populações mais numerosas em regiões que demandam melhorias significativas e um considerável número de pessoas que mora em ocupações destituídas de infra estrutura e qualidade de vida, caracterizando desigualdades desafiadoras		Ordenamento Territorial
326	Escuta Inicial		Alagamentos e problemas na limpeza do córrego no entorno da Av. Comendador Pompeu de Camargo.	Leste	Ordenamento Territorial
330	Escuta Inicial		Alagamento no entorno da Av. Comendador Pompeu de Camargo.	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
849	Diagnóstico		Não há tratamento de esgoto.	Leste	Ordenamento Territorial
850	Diagnóstico		Falta saneamento básico no Jd. Conceição e no Pq. Imperador.	Leste	Ordenamento Territorial
851	Diagnóstico		Conjuntos da COHAB não tem saneamento básico.	Leste	Ordenamento Territorial
866	Diagnóstico		Perspectiva de 100% do tratamento do esgoto na região.	Leste	Ordenamento Territorial
460	Diagnóstico		Falta de infraestrutura urbana na região da Fazenda Tozan.	Norte	Ordenamento Territorial
658	Diagnóstico		Impermeabilização: gerará mais alagamentos na Reserva Dom Pedro e na Estrada da Rhodia próximo ao Barão do Café.	Norte	Ordenamento Territorial
809	Diagnóstico		Inundações constantes devido a ocupação desordenada.	Norte	Ordenamento Territorial
839	Diagnóstico		Falta esgoto nas casas.	Norte	Ordenamento Territorial
840	Diagnóstico		Alagamentos no Rio das Pedras e no Rib. Anhumas.	Norte	Ordenamento Territorial
282	Escuta Inicial		Problemas do sistema de esgoto.	Sul	Ordenamento Territorial
293	Escuta Inicial		Precisam de esgoto, pavimentação e energia.	Sul	Ordenamento Territorial
304	Escuta Inicial		Asfalto, esgoto, água no Jd. Monte Líbano.	Sul	Ordenamento Territorial
306	Escuta Inicial		O bairro está abandonado, falta água e o asfalto é precário.	Sul	Ordenamento Territorial
1260	Oficina – Propostas		Não temos plano de drenagem, que 70% não tem sistema coletor de esgoto, que o sistema viário depende das rodovias, a rede elétrica não tem capacidade de novos empreendimentos – em resumo, que falta infraestrutura.		Ordenamento Territorial
1268	Oficina – Propostas		em relação à “Cidade que queremos”, disse que a população quer água e esgoto tratados, energia.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
327	Escuta Inicial		Os condomínios que estão surgindo causam impactos na região, uma vez que não há equipamentos suficientes para todos.	Leste	Ordenamento Territorial
516	Diagnóstico		Degradação da região - empreendimentos habitacionais.	Leste	Ordenamento Territorial
706	Diagnóstico		Grandes empreendimentos que geram muito tráfego (PGT).	Leste	Ordenamento Territorial
35	Escuta Inicial		Falta de planejamento na aprovação de empreendimentos de moradia, como por exemplo o impacto nas avenidas John Boyd Dunlop e Ruy Rodrigues.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
109	Escuta Inicial		Constantes engarrafamentos na Rodovia Santos Dumont, tendo em vista os empreendimentos do entorno e da ampliação do aeroporto.	Sul	Ordenamento Territorial
383	Diagnóstico		Proliferação de empreendimentos sem a infraestrutura necessária.	Sul	Ordenamento Territorial
546	Diagnóstico		Abandono das áreas pertencentes a linha férrea.	Leste	Ordenamento Territorial
350	Escuta Inicial		Zona 14 - área industrial de baixo impacto que encontra-se descaracterizada e decadente. Concebida para abrigar empresas de pequeno porte, atualmente está com o metro quadrado supervalorizado por conta das moradias de alto padrão, portanto as pequenas empresas não têm condições de se instalar na região. Z 14 necessita adequação: incentivos para empresas de pequeno porte de base tecnológica, para construção de prédios de escritórios como suporte dos moradores dos bairros vizinhos e comércio da região, para tanto, que se torne atraente e financeiramente viável o VGV da área, é necessário que se permita um CA de pelo menos duas vezes a área do terreno.	Leste	Ordenamento Territorial
515	Diagnóstico		Faltam comércios e serviços próximos às residências.	Leste	Ordenamento Territorial
542	Diagnóstico		Conflito de usos: zona residencial X zona comercial na região do Taquaral e Sta. Cândida.	Leste	Ordenamento Territorial
432	Diagnóstico		Falta de uso misto na região do Shopping Pq. Das Bandeiras.	Noroeste	Ordenamento Territorial
438	Diagnóstico		Falta de equipamentos públicos e comércio.	Noroeste	Ordenamento Territorial
44	Escuta Inicial		Ausência de bancas, cartórios e legislação fundiária.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
47	Escuta Inicial		É preciso verificar qual a atual vocação do bairro, uma vez que várias indústrias saíram da região e hoje o principal foco é o comércio.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
378	Diagnóstico		Falta regularização das áreas comerciais da região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
387	Diagnóstico		Região do Sta. Lucia e Campos Elíseos são bem servidas de comércio.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
400	Diagnóstico		Região do Sta. Lucia e Campos Elíseos são bem servidas de comércio.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
348	Escuta Inicial		Há especulação imobiliária e diversas fazendas a espera de loteamento.	Leste	Ordenamento Territorial
523	Diagnóstico		Parcelamentos irregulares da zona rural - falta fiscalização.	Leste	Ordenamento Territorial
535	Diagnóstico		Falta fiscalização por parte da PMC para parcelamento irregular do solo.	Leste	Ordenamento Territorial
752	Diagnóstico		Piracambaia na área rural com processo na justiça para resolução.	Norte	Ordenamento Territorial
505	Diagnóstico		Área urbana existente	Leste	Ordenamento Territorial
534	Diagnóstico		Não há controle da expansão urbana.	Leste	Ordenamento Territorial
1352	Protocolo	17/10/11566	Remanescem grandes vazios e lotes, subutilizados ou inutilizados, situados em regiões mais próximas do centro da cidade e em cujo entorno estão presentes a oferta de comércio, serviços, atividades produtivas e infraestrutura adequada, cuja classificação e utilização requerem estudos específicos		Ordenamento Territorial
162	Escuta Inicial		Ampliação do aeroporto de Viracopos é uma questão delicada.	Noroeste	Ordenamento Territorial
186	Escuta Inicial		Aeroporto de Viracopos é incômodo, pois causa poluição sonora.	Noroeste	Ordenamento Territorial
746	Diagnóstico		10 mil estudantes é problemático.	Norte	Ordenamento Territorial
22	Escuta Inicial		Preocupação de como se dará o crescimento no entorno do Aeroporto de Viracopos.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
102	Escuta Inicial		A região do Campo Belo é muito precária.	Sul	Ordenamento Territorial
103	Escuta Inicial		É necessário o planejamento da região sul e do Campo Belo (o aeroporto não pode entrar nas áreas da cidade Singer e Jardim Colúmbia). Menciona a questão da desapropriação e Decreto 79.	Sul	Ordenamento Territorial
104	Escuta Inicial		Preocupação em relação à curva de ruído.	Sul	Ordenamento Territorial
375	Diagnóstico		Falta rede de esgoto e iluminação.	Sul	Ordenamento Territorial
248	Escuta Inicial		Há grande número de imóveis pichados na área central.	Norte	Ordenamento Territorial
1198	Oficina – Propostas		Entende ser um contrasenso a proposta de “cidade compacta” e o adensamento ao longo dos eixos de mobilidade		Ordenamento Territorial
1290	Oficina – Propostas		Em relação aos CAs nos eixos de mobilidade, questionou se há mais de um coeficiente proposto;		Ordenamento Territorial
1188	Oficina – Propostas		Falou da necessidade de se explicar quais as implicações de ter bairros como a Cidade Universitária dentro da Macrozona Macrometropolitana, que vai permitir Operações Urbanas do Governo do Estado.		Ordenamento Territorial
1339	Oficina – Propostas	filipeta	A Cidade Universitária I e II estão inseridas na Macrozona Macrometropolitana? ...		Ordenamento Territorial
1696	Site – Fase LUOS		Questiona a situação do bolsão Solar Campinas que e área rural com infraestrutura urbana.	Norte	Ordenamento Territorial
1196	Oficina – Propostas		Questiona sobre documento que explique as centralidades, pois nem todos os pontos de parada são uma centralidade já que algumas são desvinculadas da mobilidade		Ordenamento Territorial
1327	Oficina – Propostas	filipeta	O que irá fazer para implementação do Habitat III? 3º conferência das Nações Unidas sobre moradia e desenvolvimento urbano sustentável. O que pretende fazer para deixar as cidades mais inclusivas, sustentáveis e a cidade para todos? Como visa melhorar a mobilidade urbana?		Ordenamento Territorial
1571	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Questiona se o conceito DOT é bom e se há compatibilização entre o Plano de Mobilidade e o Plano Diretor		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1645	Site – Fase 2 - propostas		No item 2 - Estruturação Urbana - Como está previsto fomentar a centralidade da região do Xangrilá, região noroeste do município, conforme apontado no mapa , do item 1.1.1.2.? Sem a promoção de novas áreas aptas a receber equipamentos multi-usos ? Esta centralidade se tornará real caso haja ampliação do perímetro urbano que permita a re-qualificação social daquela região. A população desta região atualmente é desassistida de serviços públicos e estímulos econômicos. Algumas propriedades, já improdutivas detêm um potencial de urbanização planejada relevante e devem ser pensadas de forma integrada para promover uma nova centralidade regional, com diversidade de usos, capaz de gerar divisas à micro economia local.		Ordenamento Territorial
1190	Oficina – Propostas		Solicitou que os ajustes no perímetro urbano sejam condicionados à aplicação da outorga onerosa de alteração de uso.		Ordenamento Territorial
1194	Oficina – Propostas		Compara o zoneamento atual ao longo da Av. das Amoreiras e da Av. John Boyd Dunlop (Z11 e Z12) que permitem verticalização e não verticalizaram até hoje (desde 1988). Questionou que, supondo que os eixos do BRT (Bus Rapid Transit) servirão de base para o maior adensamento, que incentivo terá para o adensamento com o estabelecimento de Coeficiente de Aproveitamento (CA) básico e o pagamento da outorga onerosa para verticalizar?		Ordenamento Territorial
1331	Oficina – Propostas	filipeta	Fiquei com uma dúvida sobre a outorga onerosa e se esse custo do índice será o mesmo em toda a cidade desde as regiões mais valorizadas as menos favorecidas?		Ordenamento Territorial
1336	Oficina – Propostas	filipeta	Sobre a região da operação urbana Capivari o que vai ser feito em relação ao bairro do Itatinga?		Ordenamento Territorial
1187	Oficina – Propostas		Questiona qual a leitura social que pode ser feita a partir dos pedidos de expansão do perímetro mapeados e que fatia da população pede inserções no perímetro urbano.		Ordenamento Territorial
1202	Oficina – Propostas		disse ser favorável à proposta da SEPLAN de inserir a Fazenda Acácias no perímetro e questionou se existe algum Plano Urbanístico para a área, prevendo indústrias.		Ordenamento Territorial
1325	Oficina – Propostas	filipeta	... Definição sobre os critérios para alteração do perímetro urbano e se há possibilidade de que a fazenda Rio das Pedras seja afetada.		Ordenamento Territorial
1200	Oficina – Propostas		Questionou de onde vem o eixo de adensamento proposto para a CIATEC II e qual o Plano da CIATEC.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1221	Oficina – Propostas		Perguntou se o Parcelamento e Edificação Compulsórios (PEUC) e outros instrumentos urbanísticos serão utilizados para a área central;		Ordenamento Territorial
456	Diagnóstico		Limite de 3 pavimentos.	Norte	Ordenamento Territorial
465	Diagnóstico		Verticalização com critério de localização e gabarito.	Norte	Ordenamento Territorial
401	Diagnóstico		Pavimentar ruas na região da Vila União.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
159	Escuta Inicial		Priorizar os problemas do Jardim Bassoli.	Noroeste	Ordenamento Territorial
1258	Oficina – Propostas		moradora de Barão Geraldo há 35 anos, disse que o bairro foi descaracterizado e há muita construção de predinhos e kitnets, inclusive com burla da lei por aqueles que conseguem alvará de residência unifamiliar e posteriormente transformam em moradia estudantil. Reclamou de não haver demolição de nenhuma construção irregular e de que a outorga onerosa vai piorar a situação, permitindo mais construções;		Ordenamento Territorial
445	Diagnóstico		Adensamento na utilização dos equipamentos públicos municipais.	Norte	Ordenamento Territorial
487	Diagnóstico		Regular a implantação de novos condomínios em Barão Geraldo.	Norte	Ordenamento Territorial
882	Diagnóstico		Trazer empresas para reaproveitamento dos entulhos do Delta no Satélite Íris.	Noroeste	Ordenamento Territorial
810	Diagnóstico		Coleta de água pluvial.	Norte	Ordenamento Territorial
336	Escuta Inicial		Menciona ausência de postos de saúde.	Leste	Ordenamento Territorial
309	Escuta Inicial		É preciso mais uma escola na região – sugere a Quadra 40.	Noroeste	Ordenamento Territorial
320	Escuta Inicial		Atenção à saúde, tendo em vista a falta de postos de saúde na área.	Noroeste	Ordenamento Territorial
322	Escuta Inicial		Falta campo de futebol	Noroeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
411	Diagnóstico		Faltam creches, vagas na pré escola e no ensino fundamental no Santa Rosa.	Noroeste	Ordenamento Territorial
414	Diagnóstico		Bosque do Santa Rosa: espaço potencial para lazer e esportes.	Noroeste	Ordenamento Territorial
415	Diagnóstico		Escola Estadual no Satélite Íris e IFSP sem infraestrutura.	Noroeste	Ordenamento Territorial
416	Diagnóstico		Campo de futebol sem iluminação.	Noroeste	Ordenamento Territorial
427	Diagnóstico		A escola do Sirius precisa ser ampliada.	Noroeste	Ordenamento Territorial
428	Diagnóstico		Necessidade de continuidade da obra da faculdade IFSP no Pq. Floresta III.	Noroeste	Ordenamento Territorial
429	Diagnóstico		Necessidade de continuidade da obra da Faculdade Estadual próximo ao Bassoli.	Noroeste	Ordenamento Territorial
436	Diagnóstico		Revitalização de área pública com equipamentos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
437	Diagnóstico		Revitalização de áreas públicas com equipamentos.	Noroeste	Ordenamento Territorial
255	Escuta Inicial		É necessária a construção de um posto de saúde na região.	Norte	Ordenamento Territorial
469	Diagnóstico		Jd. América e Jd. Independência: praças bem cuidadas, mas sem equipamentos para idosos e iluminação.	Norte	Ordenamento Territorial
475	Diagnóstico		Praças da Região Norte: manutenção, mobiliário público, calçadas, iluminação.	Norte	Ordenamento Territorial
228	Escuta Inicial		Solicita implantação de uma corporação de Bombeiros na Praça 13 do Parque Universitário. Já obteve resposta da PMC que é função do Estado mas entende que a Prefeitura deve contribuir	Sudoeste	Ordenamento Territorial
232	Escuta Inicial		Falta de áreas de lazer, embora existam muitas praças na região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
240	Escuta Inicial		Informa que há campos de futebol muito bons na região, porém são fechados ao uso da população.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
242	Escuta Inicial		Há necessidade de ampliação do centro de saúde do Parque Vista Alegre.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
243	Escuta Inicial		Há necessidade de áreas de lazer na região (Parque Vista Alegre).	Sudoeste	Ordenamento Territorial
388	Diagnóstico		Falta área de lazer no Santa Lúcia, com manutenção.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
391	Diagnóstico		Área abandonada em praça na Vila União, precisa revitalizar: cobrir a quadra e colocar equipamentos.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
392	Diagnóstico		Centro de saúde do Santa Lúcia precisa ser ampliado para atender mais especialidades.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
394	Diagnóstico		Fatam áreas para lazer.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
395	Diagnóstico		Falta de segurança no parque da Vila União e região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
261	Escuta Inicial		É necessária a ampliação do posto de saúde de sua região e a vinda de mais médicos e medicamentos.	Sul	Ordenamento Territorial
262	Escuta Inicial		Necessidade de criação de creche integral na região do Jardim Esmeraldina.	Sul	Ordenamento Territorial
270	Escuta Inicial		Solicita um centro comunitário para atender a população jovem e idosa.	Sul	Ordenamento Territorial
271	Escuta Inicial		Atenção à área da saúde na cidade, sugerindo que os médicos residentes da Unicamp façam o período de residência em postos de saúde. Solicitou especial enfoque à pediatria, que considera um ramo muito carente.	Sul	Ordenamento Territorial
272	Escuta Inicial		Necessidade de se criar mais cursos profissionalizantes, utilizando as escolas que possuem salas vazias.	Sul	Ordenamento Territorial
280	Escuta Inicial		Falta de estrutura quanto ao Posto de Saúde do bairro.	Sul	Ordenamento Territorial
289	Escuta Inicial		É necessário Serviço de Pronto Atendimento de Saúde adequado e eficiente.	Sul	Ordenamento Territorial
303	Escuta Inicial		Ampliação do Posto de Saúde.	Sul	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
361	Diagnóstico		Problemas de segurança pública.	Sul	Ordenamento Territorial
380	Diagnóstico		Obra inacabada do centro de saúde do Carlos Lourenço.	Sul	Ordenamento Territorial
384	Diagnóstico		Reforma do centro de saúde do Jd. Esmeraldina, Paranapanema e O. Maia.	Sul	Ordenamento Territorial
543	Diagnóstico		Desvirtuamento das permissões em áreas públicas/ puxadinhos.	Leste	Ordenamento Territorial
439	Diagnóstico		Não tem lixeira.	Norte	Ordenamento Territorial
452	Diagnóstico		Falta iluminação.	Norte	Ordenamento Territorial
495	Diagnóstico		Ruas sem pavimento no Village.	Norte	Ordenamento Territorial
393	Diagnóstico		Falta iluminação pública no Jd. Santa Lúcia, Vl. Da Conquista, Jd. Bordon e Vl. Aeroporto.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
403	Diagnóstico		Faltam pontos de taxi na região.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
379	Diagnóstico		Falta iluminação na Av. Paula Souza.	Sul	Ordenamento Territorial
382	Diagnóstico		Necessidade de canalizar o córrego Proença.	Sul	Ordenamento Territorial
522	Diagnóstico		Tipologias para diferentes faixas de renda.	Leste	Ordenamento Territorial
1096	Site – Fase 1 - diagnóstico		Tornar quarteirões com zoneamento único.	Leste	Ordenamento Territorial
1097	Site – Fase 1 - diagnóstico		Verificar ruas e bairros "descaracterizados" de forma a permitir outros usos...	Leste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1128	Site – Fase 1 - diagnóstico		Tenho um terreno em uma área assim, comprado há 2 décadas com projeto vertical. O zoneamento foi alterado para residencial familiar e tanto a gleba quanto seu entorno estão paralisados até hoje. Uma simples visita ao local pode mostrar que a topografia do terreno inviabiliza a construção de casas. Prédios, entretanto, teriam suas garagens facilitadas pelo desnível. Toa a região seria beneficiada. Peço-lhes que revejam esse zoneamento. O imóvel é do quarteirão 02612 lote 002-Mod.	Leste	Ordenamento Territorial
1157	Site – Fase 1 - diagnóstico		Bairro Chácara Primavera deverá se manter como está, com as restrições de ocupação e zoneamento existentes, sem alteração.	Leste	Ordenamento Territorial
1121	Site – Fase 1 - diagnóstico		As alterações de zoneamento quanto ao uso e ocupação do solo, não devem ser prejudiciais. As alterações devem priorizar o crescimento do município proporcionando condições para que os empresários, geradores de empregos e impostos não sejam surpreendidos e prejudicados, atraindo cada vez mais empresários para a cidade. Entendo que todo zoneamento que previa uma gama maior para exploração não deve nunca ser mudado para menos, o que evitaria prejuízos e conflitos entre prefeitura e munícipes.	Norte	Ordenamento Territorial
1166	Site – Fase 1 - diagnóstico		estrada velha de indaiatuba zoneamento para as empresas que estão lá a mais de 30 anos.	Norte	Ordenamento Territorial
1171	Site – Fase 1 - diagnóstico		Retirar as restrições para construção de habitações coletivas e substituí-las por exigências de habitabilidade, salubridade, segurança.	Norte	Ordenamento Territorial
1090	Site – Fase 1 - diagnóstico		Altere os zoneamento e cancele junto ao IV Comar as exigências de área de ruídos, áreas de aproximação e cônicas junta aos heliportos e Aeroportos isso esta atrapalhando o andamento de aprovação.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
1130	Site – Fase 1 - diagnóstico		Replanejar o zoneamento urbano da região do Ouro Verde, contemplando os pequenos comércios familiares que estão em ascensão, fazendo uma campanha de anistia geral nas edificações dos bairros para que assim a população da região possa regularizar seus imóveis em condições especiais para que possam sair da informalidade podendo constituir legalmente seu comércios (com alvarás) e poder assim contribuir para a arrecadação de impostos do município.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
1088	Site – Fase 1 - diagnóstico		Manutenção da zona vedada à verticalização acima de 2 andares em TODO o entorno do Parque Portugal , inclusive nos imóveis da UTB 27 da AP 17 voltados para o VALE onde se localiza o Parque Portugal.		Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1089	Site – Fase 1 - diagnóstico		Veto total a comércios/serviços não previstos no PD 2006 das áreas citadas.		Ordenamento Territorial
1233	Oficina – Propostas		criticou o “gabarito livre” afirmando que a “verticalização predatória” não traz adensamento populacional;		Ordenamento Territorial
430	Diagnóstico		Necessidade de zoneamento no Pq. Valença.	Noroeste	Ordenamento Territorial
435	Diagnóstico		Rever uso das envoltórias do complexo Delta.	Noroeste	Ordenamento Territorial
458	Diagnóstico		Regulamentação de estacionamentos.	Norte	Ordenamento Territorial
476	Diagnóstico		Comércios clandestinos, sem fiscalização da ANVISA, que têm criadouros da dengue.	Norte	Ordenamento Territorial
744	Diagnóstico		Moradia estudantil próximo às universidades.	Norte	Ordenamento Territorial
745	Diagnóstico		Regulamentação da situação atual dos imóveis de moradia estudantil.	Norte	Ordenamento Territorial
1168	Site – Fase 1 - diagnóstico		Construção de moradias estudantis pelo Estado	Norte	Ordenamento Territorial
537	Diagnóstico		Paisagístico.	Leste	Ordenamento Territorial
538	Diagnóstico		Patrimônio natural e cultural.	Leste	Ordenamento Territorial
462	Diagnóstico		Fiscalização da ocupação urbana em zona rural.	Norte	Ordenamento Territorial
1205	Oficina – Propostas		O Santa Helene se valeu da regra de transição prevista no art. 2º da Lei 8.161/1994 e questionou se este artigo ainda está vigorando.		Ordenamento Territorial
862	Diagnóstico		Fiscalização rígida no despejo de resíduos com multas progressivas.	Leste	Ordenamento Territorial
736	Diagnóstico		Necessidade de melhorias/ urbanização da ocupação do Roseira.	Noroeste	Ordenamento Territorial
717	Diagnóstico		Controle das áreas livres, para impedir a ocupação irregular no Pq. Ipiranga.	Sudoeste	Ordenamento Territorial





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1028	Site – Fase 1 - diagnóstico		Meu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo abrangeu justamente a resolução do problema de mobilidade da região central. Dentre as soluções propostas, estão a retirada de circulação dos ônibus dentro do centro, implantação de VLT's para locomoção nos principais eixos internos, retirada dos terminais (inclusive o central), novo tronco ferroviário de transporte coletivo com ponto na Estação Central, entre outros. Posso dar mais detalhes do projeto caso haja interesse		Ordenamento Territorial
797	Diagnóstico		Ecoponto coleta de resíduos na Vila União.	Sudoeste	Ordenamento Territorial
474	Diagnóstico		Sagae Formaturas: eventos noturnos, têm permissão?	Norte	Ordenamento Territorial
477	Diagnóstico		O bombeiro considera o urbano como prioridade e não atende - como deveria - o rural.	Norte	Ordenamento Territorial
359	Escuta Inicial		Nos loteamentos de chácaras, há muito aluguel das mesmas para festas e eventos nos finais de semana, com som alto e bebidas. No fim da festa há lixo pelas estradas.	Leste	Ordenamento Territorial
1143	Site – Fase 1 - diagnóstico		Para mim está claro essa posição pq não encontrei local específico para que eu possa opinar sobre meus interesses e de meus vizinhos formando uma opinião geral, local.	Leste	Ordenamento Territorial
79	Escuta Inicial		Foi feito através de Piratininga um levantamento do entorno do aeroporto sem consultar os moradores que lá residem. Quer conhecer o plano do aeroporto apresentado à prefeitura.	Sul	Ordenamento Territorial
1377	Protocolo	17/10/11566	Aplicar o conceito das Cidades Inteligentes, utilizando-se estratégias digitais em diversos setores. As pessoas terão que ser envolvidas e convidadas a participarem destas iniciativas inteligentes, desenvolvidas com transparência para acesso de todos. Com esta visão se respeita e constrói nosso patrimônio histórico e sociocultural, nossa identidade arquitetônica e nossa missão de preservar as pessoas.		Outros - PD
1251	Oficina – Propostas		Da mesma forma, o fundo também pode ser criado no PD para regulamentar o mínimo possível para não protelar sua aplicação;		Outros - PD
340	Escuta Inicial		Sugere que a revisão do Plano Diretor seja realizada a cada 5 anos.	Leste	Outros - PD
923	Diagnóstico		Sistema de gestão mais participativo frente as decisões urbanas, não só durante o Plano Diretor.	Leste	Outros - PD
1093	Site – Fase 1 - diagnóstico		Produção de concursos de projeto de arquitetura e urbanismo para idéias de ocupação e redistribuição da cidade, como meio participativo de coleta de informações para o desenvolvimento de planos estratégicos.	Leste	Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
307	Escuta Inicial		É preciso a gestão do Plano Diretor, que se faça cumprir a lei.	Noroeste	Outros - PD
222	Escuta Inicial		Necessidade de integração entre as secretarias.	Sudoeste	Outros - PD
225	Escuta Inicial		O Plano Diretor deve hierarquizar os projetos a serem executados de acordo com os recursos disponíveis e as prioridades.	Sudoeste	Outros - PD
278	Escuta Inicial		Sugere fazer os levantamentos necessários e apresentar ao governo federal, visando a obtenção de recursos.	Sul	Outros - PD
1250	Oficina – Propostas		Citou o sistema de gestão e que Campinas poderia avançar em termos de composição e de competências do Conselho, com algum poder deliberativo já disciplinado no PD.		Outros - PD
1357	Protocolo	17/10/11566	Instrumentos de informações e comunicação são essenciais para uma gestão que estimule a participação e o controle social no desenvolvimento do PDE e leis complementares.		Outros - PD
1404	Protocolo	2015/10/49187	Criação de órgão específico para aplicação dos instrumentos urbanísticos, em especial os relativos ao cumprimento da função social da propriedade		Outros - PD
1371	Protocolo	17/10/11566	proposta de criação do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Estratégico de Campinas		Outros - PD
1572	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Cobra a criação do Instituto de Planejamento		Outros - PD
1601	Outros	Entidade s/nº	Cobra a criação do Instituto de Planejamento		Outros - PD
455	Diagnóstico		O Plano Diretor deve estabelecer os parâmetros para o EIV.	Norte	Outros - PD
1111	Site – Fase 1 - diagnóstico		Proponho que essas áreas sejam retomadas e destinadas a coisas mais nobres. Que se resolvam urgentemente o problema crônico que são os esqueletos de inúmeras construções	Norte	Outros - PD
1134	Site – Fase 1 - diagnóstico		A urbanização deve acontecer do centro para a periferia e não o contrário! Ainda tem muita área central para ser explorada! - Deveria haver uma política de incentivo à ocupação destas áreas ociosas.	Norte	Outros - PD
1362	Protocolo	17/10/11566	É contrário à intenção de que obras de interesse público e regularizações fundiárias tenham sustentação na obtenção de recursos oriundos de instrumentos de penalização, entre as quais a outorga onerosa, tal como proposta, bem como de recuperação para a PMC da valorização de investimentos públicos e a adoção de políticas públicas fiscais para financiar projetos prioritários de desenvolvimento urbano		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1367	Protocolo	17/10/11566	A classificação de imóveis sujeitos a imposto progressivo é pouco clara e o valor de 15% é extremamente penalizante. Consideramos inconstitucional a desapropriação de imóveis com pagamento em títulos públicos, e dependerá de legislação externa sujeita a demoras e impasses.		Outros - PD
1370	Protocolo	17/10/11566	Alternativas de uso de PPP podem se constituir na única fonte de crescimento por um bom período. Iniciativas com o uso de potencial construtivo adicional (CEPACs) podem alavancar diversos projetos, mas a PMC não tem estado aparelhada para dar andamento a essas iniciativas, faltando uma cultura de simbiose concreta. Além do mais, é preciso criar um organismo que regule, controle e faça o gerenciamento dessas operações, senão correm-se riscos de ineficácia e desvios de finalidade. As operações urbanas consorciadas são um bom exemplo de atitude saudável em parcerias, tal como previsto no Estatuto da Cidade. Outro estímulo, já existente e a ser aperfeiçoado, é o que permite transferência do direito de construir em outro local ou no próprio local do entorno da obra, bem como direito de construir em função de recuperação de bens tombados. A inserção destes instrumentos no PDE é essencial para sanar falhas anteriores e para ampliar a segurança jurídica dos empreendimentos.		Outros - PD
1374	Protocolo	17/10/11566	A utilização de valores de outorga onerosa deve ter início após prazo de carência e após a promulgação de lei específica contendo as formas de aplicação, os valores de outorga, os casos de isenção, a contrapartida do beneficiário etc.		Outros - PD
1375	Protocolo	17/10/11566	Retirar a incidência e pagamento de outorga onerosa já por ocasião da aprovação do empreendimento. Que se considere um pagamento proporcional ao calendário de desenvolvimento da obra, com emissão do CCO após a conclusão do pagamento.		Outros - PD
1376	Protocolo	17/10/11566	Propõe que seja dado prazo de carência de dois anos, período em que se aplicará a legislação anterior, após a promulgação da nova LUOS, sem o que se tornam inaplicáveis as diretrizes do PDE. Após os dois anos, sejam aplicados os instrumentos previstos no PDE, com incidência crescente de 25% ao ano.		Outros - PD
1382	Protocolo	17/10/11566	A incidência de contrapartidas deve ser prevista de forma clara, em lei específica, com parâmetros que não inviabilizem os empreendimentos, no caso em que impactos comprovados acarretem a necessidade de atender a determinadas demandas sociais no entorno das obras, devendo ser o ônus distribuídos entre os beneficiários do entorno.		Outros - PD
1610	Outros	Entidade s/nº	O teto de 15% para o IPTU progressivo é muito alto		Outros - PD
1611	Outros	Entidade s/nº	Desapropriação com títulos da dívida pública é inconstitucional		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1612	Outros	Entidade s/nº	Apoia a Operação Urbana Consorciada		Outros - PD
1613	Outros	Entidade s/nº	Solicita melhor detalhamento do direito de preempção, PEUC, EIV, Consórcio imobiliário e transferência do direito de construir		Outros - PD
1609	Outros	Entidade s/nº	Sugere ampliar as dimensões mínimas das quadras, citando Barcelona como modelo (superquadras)		Outros - PD
1141	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugestão é para que a equipe do PD dê condições aos moradores opinarem sobre seu local de moradia.	Leste	Outros - PD
1142	Site – Fase 1 - diagnóstico		Pelo que vejo a equipe do PD irá definir as necessidades da cidade e não ouvirá a opinião da maioria dos moradores de cada bairro.	Leste	Outros - PD
311	Escuta Inicial		Importância dos Conselhos Gestores.	Noroeste	Outros - PD
312	Escuta Inicial		Solicita oficinas nos bairros Itajaí e Boa Esperança.	Noroeste	Outros - PD
319	Escuta Inicial		Importância da participação popular no processo de revisão do Plano Diretor.	Noroeste	Outros - PD
461	Diagnóstico		Diferenciar dentro do P.U. áreas não ocupadas - intensificar critérios.	Norte	Outros - PD
1132	Site – Fase 1 - diagnóstico		Elevar as discussões populares, dando espaço para população falar e ser ouvida, pois ninguém melhor do que o povo para dizer o que quer para a cidade em que mora, democratizar o tema.	Norte	Outros - PD
1178	Oficina – Propostas		Solicita o adiamento do encaminhamento do Projeto de Lei do Plano Diretor 2016 para a Câmara Municipal		Outros - PD
1179	Oficina – Propostas		Questiona a participação popular no processo do Plano de Mobilidade e a publicização dos resultados até o momento		Outros - PD
1180	Oficina – Propostas		Solicita a transparência no debate sobre o perímetro urbano com publicidade da questão;		Outros - PD
1181	Oficina – Propostas		Solicita o adiamento da entrega do Plano Diretor à Câmara.		Outros - PD
1183	Oficina – Propostas		Reclama da falta de discussão do todo e que é preciso pensar outra dinâmica para construir uma proposta em conjunto. Disse que as Oficinas da Revisão da LUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo) não contam como participação na Revisão do PD.		Outros - PD
1184	Oficina – Propostas		Solicita a transparência na discussão da expansão do perímetro urbano		Outros - PD
1185	Oficina – Propostas		Critica que no mapa sobre expansão do perímetro urbano só constam os pedidos de ampliação e não os de manutenção do perímetro, efetuados durante as Oficinas de Diagnóstico Comunitário		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1186	Oficina – Propostas		Sugere a indicação de datas e versão dos mapas disponibilizados		Outros - PD
1201	Oficina – Propostas		Perguntou quando terá oportunidade de discutir o que ocorrerá a Barão Geraldo e quando as regiões poderão discutir mais profundamente. Lembrou que o Plano Diretor é um pacto e quer discutir este pacto. Quer ouvir a outra parte sobre a ampliação do perímetro urbano e discutir as razões de cada um para ampliar ou manter o perímetro e não deve ser a Prefeitura o juiz desta questão;		Outros - PD
1203	Oficina – Propostas		Já que são propostas 17 Áreas de Planejamento e Gestão (APGs), questionou se está previsto algum instrumento de participação, acompanhamento e controle social das diretrizes do PD. Propôs uma comissão mista (técnicos + população) para que seja elaborado um Projeto de Lei com um pacto social.		Outros - PD
1206	Oficina – Propostas		quem define o prazo para a entrega do PD é o CMDU conforme art. 174 da Lei Orgânica do Município.		Outros - PD
1208	Oficina – Propostas		explicitou a necessidade de um cronograma público para participação popular		Outros - PD
1211	Oficina – Propostas		criticou as oficinas temáticas e sua estrutura, solicitando oficinas regionalizadas e um cronograma		Outros - PD
1212	Oficina – Propostas		questionou o processo de participação popular e que o evento em andamento não é uma oficina. Solicitou a incorporação dos planos da SVDS no PD e que o CONGEAPA participe, visto a elaboração do Plano de Manejo da APA;		Outros - PD
1214	Oficina – Propostas		A divulgação dos eventos é ruim.		Outros - PD
1225	Oficina – Propostas		ressaltou a importância de publicar o cronograma da participação popular e descentralizar a discussão do PD. Requisitou mais mapas como ferramentas para a população “enxergar” as propostas.		Outros - PD
1231	Oficina – Propostas		Solicitou melhoria na metodologia de participação popular.		Outros - PD
1239	Oficina – Propostas		Solicitou um debate regionalizado com as demandas da SVDS e sugeriu a experiência de participação de Barcelona.		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1240	Oficina – Propostas		querem saber como vai ser discutido o plano, num processo participativo. Defendeu um outro diagnóstico social e técnico. Se a PMC já tem um estudo adiantado, tem que trazer para esta discussão. Quais as estratégias? O que a gente quer pra cidade, o diagnóstico e a proposta. Quais as ações a serem priorizadas?		Outros - PD
1242	Oficina – Propostas		Solicitou uma nova metodologia, com transparência, com todos os documentos, todos os mapas e todas as planilhas que a PMC utiliza para que todos tenham acesso a estes dados. A segunda solicitação foi por uma agenda, um cronograma		Outros - PD
1244	Oficina – Propostas		Afirmou que a proposta da PMC tem sido acompanhada pelo CONCIDADE e sugere o acompanhamento pelo CONDEMA que é deliberativo.		Outros - PD
1245	Oficina – Propostas		Afirmou que as diretrizes deste PD não estão incorporadas em mapa, como no PD 2006.		Outros - PD
1262	Oficina – Propostas		sugeriu maior espaço para discussão, com um dia só sobre outorga onerosa, colocando frente a frente o empreendedor com o cidadão comum. Salientou que estamos com uma oportunidade ímpar de mudança de metodologia: discutindo instrumentos não como hoje numa apresentação e sim como uma reunião de trabalho. Ressaltou que as pessoas não sabem até onde é a escala do PD e da LUOS e sugeriu nominar versões disponibilizadas e indicar o que está sendo alterado em cada versão;		Outros - PD
1265	Oficina – Propostas		disse que participou de quase toda esta etapa e agora temos a tarefa até junho de 2017, com uma mudança estrutural, de ampliar canais para divulgação, definir metodologia e participar de discussões nos bairros para maior compreensão das propostas. Lembrou a importância de identificar os conflitos e de como se dará o diálogo entre estes conflitos. ...		Outros - PD
1266	Oficina – Propostas	 Sugeriu utilizar os canais de divulgação das secretarias de educação, cultura e saúde e salientou a responsabilidade da prefeitura em facilitar a discussão com metodologia adequada.		Outros - PD
1277	Oficina – Propostas		Questionou a visão de Campinas como Cidade do Conhecimento, pois deveria ter outras visões que devem ser negociadas.		Outros - PD
1286	Oficina – Propostas		Quanto ao 51% da zona rural, questionou quanto deste percentual é rural mesmo. Esta informação é importante de ser fornecida. A PMC tem condições de trazer um mapeamento do uso urbano em área rural, legal e ilegal.		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1294	Oficina – Propostas	filipeta	Um debate político, como está proposto, é constituído por pergunta, resposta, réplica e tréplica. O que esta estrutura de hoje está propondo é uma apresentação, e não debate. Além disso, 10 falas para um salão lotado é cômico. Reforça a apresentação, não debate. O povo precisa da palavra.		Outros - PD
1295	Oficina – Propostas	filipeta	A região da Friburgo foi a mais atingida pela ampliação de Viracopos. Seria justo que os moradores do bairro Friburgo onde 40% de sua área será desapropriada, fossem ouvidos em uma audiência pública do plano diretor em sua sede no bairro.		Outros - PD
1298	Oficina – Propostas	filipeta	Haverá transparência das solicitações de ampliação do perímetro urbano? Ou seja, saberemos sobre quais serão os responsáveis pela especulação imobiliária na cidade antes da nova lei de uso e ocupação do solo?		Outros - PD
1324	Oficina – Propostas	filipeta	Definição sobre cronograma de participação popular na elaboração do PD. ...		Outros - PD
1341	Oficina – Propostas	filipeta	... Precisamos de um cronograma para participação popular.		Outros - PD
1342	Oficina – Propostas	filipeta	Quero propor um encaminhamento para os trabalhos; buscando uma maior objetividade dos trabalhos sugiro que para as próximas oficinas já se procure apresentar um “esboço preliminar” do PD, acompanhado dos respectivos mapas e gráficos de forma que já se comece a visualizar como estas propostas aparecerão refletidas no texto da lei.		Outros - PD
1349	Oficina – Propostas	filipeta	Propostas de discutir o plano do polo CIATEC com a comunidade da Unicamp para alinhar os interesses da cidade com a universidade.		Outros - PD
1386	Protocolo	2015/10/45745	Solicitação de divulgação dos resultados das oficinas de diagnóstico comunitário		Outros - PD
1387	Protocolo	2016/10/44133	Transparência e participação da população na elaboração do Plano Diretor, com proposta de cronograma e sugestões de canais de participação		Outros - PD
1392	Protocolo	2016/10/7441	Entidade: apresentação de considerações e solicitações para a revisão do Plano Diretor de Campinas		Outros - PD
1393	Protocolo	2015/10/51876	Entidade: apresentação de considerações e solicitações para a revisão do Plano Diretor de Campinas		Outros - PD
1395	Protocolo	2015/10/23252	Solicita ampliação das discussões com a sociedade na etapa de diagnóstico		Outros - PD
1396	Protocolo	2015/10/23252	Critica a utilização do OP (Orçamento Participativo) para divulgação das oficinas		Outros - PD
1426	Protocolo	2015/10/49187	Capacitação de lideranças para participação qualificada da sociedade nos conselhos municipais		Outros - PD
1427	Protocolo	2015/10/49187	Tornar os conselhos municipais de políticas públicas deliberativos		Outros - PD

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

115





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1431	Protocolo	2016/10/39146	Solicitação de adiamento do encaminhamento do Plano Diretor à Câmara para ampliar o processo participativo		Outros - PD
1433	Protocolo	2015/08/11136	Solicitação de acesso aos materiais gerados nas oficinas do Plano Diretor		Outros - PD
1434	Protocolo	2015/10/31206	Solicita acesso aos estudos realizados pela Empresa Piratininga para o entorno do Aeroporto de Viracopos		Outros - PD
1443	Protocolo	2015/08/5733	Solicita cópias das apresentações ocorridas em seminário do plano diretor		Outros - PD
1445	Protocolo	2014/10/66682	Solicitação de que o trabalho de revisão do Plano Diretor 2016 seja iniciado de imediato, com efetiva participação popular em todo o processo		Outros - PD
1568	Protocolo	2017/10/3038	Solicitação de transparência, detalhamento das informações e devolutiva		Outros - PD
1646	Site – Fase 2 - propostas		No item 3 - Divisão Territorial de Planejamento, na Macrozona macrometropolitana diz que existem áreas de influência indireta e áreas de influência direta. Solicito que sejam demonstradas nos mapas quais são estas áreas de influência.		Outros - PD
1189	Oficina – Propostas		Solicitou que a nova LUOS seja incorporada ao Plano Diretor e que o mapa da LUOS seja discutido nesta etapa.		Outros - PD
1241	Oficina – Propostas		questionou a incorporação da LUOS para no PD. Incluir os parâmetros de uso e ocupação no PD;		Outros - PD
1243	Oficina – Propostas		a incorporação da LUOS no PD, garantindo sua aplicabilidade;		Outros - PD
1247	Oficina – Propostas		Por último, falou da importância da incorporação da LUOS no PD e do cronograma;		Outros - PD
1388	Protocolo	2016/10/44133	Elaboração do Plano Diretor em conjunto com a Lei de Uso e Ocupação do Solo		Outros - PD
1216	Oficina – Propostas		Solicitou que o projeto do BRT e os planos setoriais estejam no PD		Outros - PD
1217	Oficina – Propostas		Solicitou que os planos setoriais estejam no PD;		Outros - PD
329	Escuta Inicial		Problema de exclusão social	Leste	Outros - PD
310	Escuta Inicial		Inclusão do eixo “Justiça Social” no Plano Diretor	Noroeste	Outros - PD
250	Escuta Inicial		A desigualdade social deve ser enfrentada através do Plano Diretor.	Norte	Outros - PD
1394	Protocolo	2015/10/23252	Entidade: Sugere a inclusão de um 7º eixo denominado “Qualidade de vida e Justiça Social” como transversal aos demais eixos de discussão		Outros - PD
1628	Outros	Entidade 2	Melhoramento da lei de parcelamento		Outros - PD
197	Escuta Inicial		Os planos diretores não saem do papel. Solicita enfoque na habitação.	Leste	Outros - PD

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

116





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
308	Escuta Inicial		Crítica à participação popular na revisão do Plano Diretor em 2006.	Noroeste	Outros - PD
334	Escuta Inicial		Reclama que a Prefeitura não está ouvindo os pleitos da população, não responde questionamentos das associações de moradores.	Leste	Outros - PD
944	Site – Fase 1 - diagnóstico		Não adianta colocarem alguns funcionários para receber as reclamações do povo, acho que quando elito o Sr. Prefeito já sabe as prioridades é só ele abrir os olhos e agir como manda a bíblia, amar uns aos outros como eu vos amei. Nada mais a declarar	Leste	Outros - PD
212	Escuta Inicial		A divisão partidária prejudica a gestão da cidade como um todo.	Sudoeste	Outros - PD
279	Escuta Inicial		Falta de comunicação por parte do Poder Público.	Sul	Outros - PD
344	Escuta Inicial		Falta de objetividade nas propostas e estudos da Prefeitura e questionamento de como a população pode contribuir com o Plano Diretor.	Leste	Outros - PD
1073	Site – Fase 1 - diagnóstico		Orientação e/ou divulgação pela nossa prefeitura aos seus munícipes sobre como se pode encarar e resolver esses problemas.	Norte	Outros - PD
265	Escuta Inicial		Necessidade de inclusão das crianças da região na participação do projeto de fotografias que está sendo feito com 06 escolas integrais.	Sul	Outros - PD
1261	Oficina – Propostas		O acompanhamento do PD é também responsabilidade do CMDU. Monitoramento dos TACs tem pouca coisa no site da PMC mas não está completo. Informou sobre várias irregularidades já em andamento		Outros - PD
1264	Oficina – Propostas		Lembrou que participou das etapas anteriores (Capacitação e Diagnóstico Comunitário) e só iam 15, 20 pessoas nas reuniões, mas que o processo não está começando agora. Lamenta que a participação só esteja se dando na reta final, pois a discussão está qualificada, mas vê que sempre são as mesmas pessoas a questionar;		Outros - PD
1281	Oficina – Propostas		questionou sobre o cronograma do PD;		Outros - PD
315	Escuta Inicial		Grandes contrastes sociais em Campinas.	Noroeste	Outros - PD
82	Escuta Inicial		Falta de qualidade de vida em nossa cidade.	Sul	Outros - PD
84	Escuta Inicial		A qualidade de vida vem piorando. Há uma falta de preocupação com as pessoas.	Sul	Outros - PD
1308	Oficina – Propostas	filipeta	1-Sobre o projeto do fundo municipal de desenvolvimento urbano (FUNDURB) há previsão de participação social de gestão do fundo (ex: comissões?) 2-Ainda sobre o FUNDURB, teria previsão fixa de percentagem de investimento em que tipo de habitação? 3-Existe alguma previsão de repasse obrigatório de propriedade na hipótese de grande porte (a exemplo da cota social para empreendimento maior que 20.000 m2 no PDE de São Paulo) 4-Há limite de altura máxima para empreendimentos?(altura/andaes)		Outros - PD





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
209	Escuta Inicial		Questiona o que melhora para a região com a instituição do Distrito do Ouro Verde.	Sudoeste	Outros - PD
345	Escuta Inicial		Pergunta o que ocorreu com as propostas levantadas nas Oficinas realizadas para o plano da Macrozona 3.	Leste	Outros - PD
275	Escuta Inicial		Crítica ao questionário distribuído pela Prefeitura.	Sul	Outros - PD
1303	Oficina – Propostas	filipeta	Porque o plano não foi feito meses antes? Porque não convidou a população já que é assunto popular?		Outros - PD
1335	Oficina – Propostas	filipeta	Por qual meio a população e os estudantes podem ter acesso aos conteúdos apresentados aqui? E se serão disponibilizados os conteúdos originalmente apresentados?		Outros - PD
1430	Protocolo	2016/10/31028	Pedido de informações sobre o que está sendo previsto no plano diretor para as chácaras Gargantilha		Outros - PD
1230	Oficina – Propostas		lembrou que no Fórum de 2014 houve o questionamento sobre a Prefeitura contratar consultoria para rever a LUOS antes do PD e solicitou a incorporação da LUOS no PD, buscando que o zoneamento garanta a segurança hídrica.		Outros - PD
295	Escuta Inicial		Sugere a construção de academias ao ar livre no bairros e não só no Centro.	Sul	Outros
1399	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Gargantilha, Monte Belo e Gargantilha: pavimentação das vias do itinerário do ônibus		Outros
928	Site – Fase 1 - diagnóstico		Aumento do policiamento e da iluminação, além de extensão do horário de funcionamento do Parque Portugal, em sinergia com a criação da zona voltada ao lazer no seu entorno (vide sugestão sobre criação de zona voltada ao lazer, no tema "Ordenamento Territorial", que criará oportunidades econômicas na região, com potencial aumento de arrecadação, mesmo com a criação de incentivos fiscais. Com mais policiamento e iluminação, haverá movimento e consumo, criando-se uma alternativa de lazer	Leste	Outros
314	Escuta Inicial		Falta de iluminação pública.	Noroeste	Outros
491	Diagnóstico		Indústrias implantadas (zoneamento não permite) Z3 Barão Geraldo e Santa Cândida	Norte	Outros
956	Site – Fase 1 - diagnóstico		Fundar "vilas de idosos" em áreas do município, contando com minihabitações com total acessibilidade para pessoas que consigam viver individualmente, mas sob a responsabilidade de grupos multidisciplinares compostos por médicos clínicos-geriatras, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros. Em cada "vila" haveria um centro interno onde a equipe acima teria profissionais de plantão para atender os habitantes idosos dessa "vila".	Norte	Outros





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1220	Oficina – Propostas		Questionou o que foi feito com o levantamento de cortiços realizado em 2013 e se vão ser incorporadas diretrizes no PD.		Outros
1385	Protocolo	2014/4/121542	Solicitação via 156 de informações sobre tornados e casos emergenciais		Outros
325	Escuta Inicial		Maior investimentos na área da saúde.	Leste	Outros
249	Escuta Inicial		A situação do esporte na cidade regrediu em relação ao passado (falta de programas de atividades esportivas para a terceira idade nas praças).	Norte	Outros
253	Escuta Inicial		Solicita a colocação de equipamentos de esporte para a terceira idade nas praças.	Norte	Outros
217	Escuta Inicial		Construção de cobertura da quadra para a escola Correia de Melo.	Sudoeste	Outros
227	Escuta Inicial		A Escola Municipal Carmelina precisa de reforma.	Sudoeste	Outros
230	Escuta Inicial		É urgente a reforma do Centro de Saúde.	Sudoeste	Outros
281	Escuta Inicial		Falta de professores nas escolas e as greves que afetam a educação.	Sul	Outros
297	Escuta Inicial		Melhoria no atendimento dos hospitais.	Sul	Outros
298	Escuta Inicial		Faltam professores nas escolas. Sugere transporte escolar para os alunos.	Sul	Outros
305	Escuta Inicial		Urbanização das praças que estão abandonadas.	Sul	Outros
1120	Site – Fase 1 - diagnóstico		Ampliar a responsabilidade da guarda municipal de apenas segurança pública para agente fiscalizador de quaisquer lei municipal, para que esta possa coibir as infrações de uso indevido de espaço urbano, tais como venda ilegal de produtos, uso indevido de calçadas, despejo de lixo em locais impróprios, porém o mais importante é treinar os guardas para que eles se tornem agentes fiscalizadores e atuem de forma rápida em todos os tipos de infrações das leis municipais do uso do solo.	Sudoeste	Outros
972	Site – Fase 1 - diagnóstico		HA MUITA FALTA DE COMUNICAÇÃO E ENTROSAMENTO ENTRE AS DIVERSAS SECRETARIAS	Norte	Outros
210	Escuta Inicial		Questiona se há geógrafos na Secretaria de Planejamento.	Sudoeste	Outros
287	Escuta Inicial		Maior eficiência da SETEC e EMDEC, para aplicar a legislação, não sendo necessário ampliar os quadros dos funcionários das autarquias municipais e sim um melhor gerenciamento dos mesmos.	Sul	Outros
1227	Oficina – Propostas		a falta de recursos deve ser equacionada com corte nos gastos com propaganda e comissionados.		Outros
239	Escuta Inicial		Falta de iluminação no campo de futebol do Corintinhans.	Sudoeste	Outros
513	Diagnóstico		Falta de pavimentação nas estradas rurais.	Leste	Outros
528	Diagnóstico		Pavimentação da Camp 127, conforme lei da APA.	Leste	Outros





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
532	Diagnóstico		Falta pavimentação de via de acesso à Valinhos.	Leste	Outros
417	Diagnóstico		Falta asfalto na ligação Florence e Vida Nova	Noroeste	Outros
420	Diagnóstico		Ausência de asfalto no Bassoli.	Noroeste	Outros
421	Diagnóstico		Ausência de asfalto no Campina Grande.	Noroeste	Outros
422	Diagnóstico		Ausência de asfalto na Estrada do Mão Branca até o Pq. Santa Bárbara.	Noroeste	Outros
946	Site – Fase 1 - diagnóstico		É mais fácil ver de cima quando não se passa pela circunstância, mas saneamento básico, principalmente em bairros mais antigos são assuntos que as prefeituras já deveriam ter resolvido a muito tempo, temos pessoas dignas e honestas que lutam no dia dia para realizar seus sonhos e ajudam no desenvolvimento de sua cidade e muitas delas ainda moram de aluguel por falta de ajuda por parte dos governantes. Muitas delas ainda caminham sobre o esgoto que é jogado nas ruas, esse é o meu caso.	Noroeste	Outros
446	Diagnóstico		Asfalto precário que precisa ser melhorado.	Norte	Outros
488	Diagnóstico		Faltam vias pavimentadas no Santa Cândida.	Norte	Outros
494	Diagnóstico		Faltam vias pavimentadas no Santa Cândida.	Norte	Outros
939	Site – Fase 1 - diagnóstico		Que no olviden que lis que no vivimos en condominios tenemos derechos también y es justo que asfalten ya la rúa caieiras y la iluminen y proporcon en cierta seguridad a la mayor brevedad posible.	Norte	Outros
234	Escuta Inicial		Questiona sobre pavimentação para o bairro.	Sudoeste	Outros
410	Diagnóstico		Falta de pavimentação da Estrada do Friburgo até Monte Mor.	Sudoeste	Outros
1067	Site – Fase 1 - diagnóstico		(trocar por tubulações subterrâneas),		Outros
316	Escuta Inicial		Solicita ponte entre o Jd. Lisa e o Jd. Lilisa, que foi retomada	Noroeste	Outros
318	Escuta Inicial		Ruas 26 e 15 sofrem com constantes inundações.	Noroeste	Outros
321	Escuta Inicial		Asfaltamento das ruas.	Noroeste	Outros
251	Escuta Inicial		Solicita informação quanto a projeto de pavimentação e saneamento no Village Guará.	Norte	Outros
263	Escuta Inicial		Falta de asfalto no Monte Líbano, metade é asfaltado e outra metade não.	Sul	Outros
264	Escuta Inicial		No Monte Líbano não há esgoto e fossas estouram.	Sul	Outros
296	Escuta Inicial		Considera importante o asfalto e o calçamento do bairro para que se evite o alagamento de muitas casas.	Sul	Outros
299	Escuta Inicial		Esgoto e asfalto para o bairro.	Sul	Outros





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1125	Site – Fase 1 - diagnóstico		Retirada da classificação de Zona Centralizadora 2 para a porção do Centro Experimental Central do Instituto Agrônomo limitada pela Avenida Theodureto de Almeida Camargo, Rodovia Zeferino Vaz e ruas dos Nhambiquaras e Quintino de Paula Maudonet, por tratar-se de área pública de instituto de pesquisa científica e tecnológica estadual, sujeita a proteção e restrição constitucional, e não área de propriedade privada.	Leste	Outros
492	Diagnóstico		Usos irregulares, indústrias implantadas em Z4. Zolândia	Norte	Outros
1446	Protocolo	2015/10/2101	Esclarecimentos quanto a alterações de zoneamento em função do Plano Diretor		Outros
1606	Outros	Entidade s/nº	Sugere que questões de parcelamento sejam tratadas em legislação específica		Outros
1650	Site – Fase 2 - propostas		O ordenamento da cidade deveria se basear no coeficiente de aproveitamento máximo, sem que houvesse limitação de altura ou número de pavimentos nas edificações. Isso permite viabilizar torres de escritórios ou apartamentos em regiões de baixo coeficiente máximo, sem adensar demasiadamente o bairro. Isso incentiva ter empreendimentos com áreas amplas para lazer e estacionamento.		Outros
352	Escuta Inicial		Entupimento de boeiros acarretam alagamentos, destacando a necessidade de limpeza dos mesmos.	Leste	Outros
244	Escuta Inicial		Acessos e lombadas mal sinalizados e problemas nas bocas de lobo e asfalto.	Norte	Outros
258	Escuta Inicial		As áreas da região necessitam de maior cuidado, pois estão com muito mato.	Norte	Outros
260	Escuta Inicial		Reclama da existência de mato muito alto próximo a empresa Adere.	Norte	Outros
500	Diagnóstico		Plano de manejo APA, controle de despejo.	Leste	Outros
1447	Protocolo	2015/11/13322	Suprimento de moradias estudantis em Barão Geraldo		Outros
1160	Site – Fase 1 - diagnóstico		A Fazenda Santa Elisa está ficando pequena para o IAC, assim, sugiro que uma grande parcela da Fazenda do Exército (Escola de Cadetes) seja cedida ao IAC. Por sinal, uma parte já foi cedida à EMBRAPA, que entretanto não tem experimentos no campo, na área.	Leste	Outros
1389	Protocolo	2016/10/44133	Transparência no processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana		Outros
963	Site – Fase 1 - diagnóstico		Bom, um dos meus sonhos é ver essa cidade linda. Não só crescer na parte de economia mais sim de bem estar. Quem se sente bem em viver numa cidade cheia de lixo nas ruas? Devemos para de fazer anúncios propagandas com papeis que vão ser jogados nas ruas e provocar enchentes, mal odor dando um aspecto de feiura para a cidade. Devemos preservar os animais, fazer mais casas para acolher animais de rua, para de vender cachorros, animais não se vende. Fazer mais leis para favorecer o meio ambiente.	Noroeste	Outros





Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
970	Site – Fase 1 - diagnóstico		1 - coleta e tratamento de lixo orgânico de residências e comércios e tratamento deste através de compostagem nos moldes adotados na região de Florianópolis SC	Sudoeste	Outros
1271	Oficina – Propostas		necessidade de reativar o Aterro Delta;		Outros
273	Escuta Inicial		Falta de segurança nas escolas do Jardim Marisa	Sul	Outros
288	Escuta Inicial		Sugere segurança pública 24h por dia, todos os dias	Sul	Outros
355	Escuta Inicial		Falta sinalização viária. Na frente do parque não há lombada, a rua é sem saída e não tem nada.	Leste	Outros
1100	Site – Fase 1 - diagnóstico		Metrô, piso decente nas vias, sinalizações e muitas áreas verdes com espaços para hortas comunitárias	Norte	Outros
397	Diagnóstico		Sinalização precária.	Sudoeste	Outros
377	Diagnóstico		Faltam semáforos.	Sul	Outros
74	Escuta Inicial		Reclama das rachaduras de casas provocadas pela construção realizada pela empresa Gevisa.	Norte	Outros
997	Site – Fase 1 - diagnóstico		SERÁ MUITO UTIL CRIAR-SE UM CANAL DIRETO PARA QUE A POPULAÇÃO POSSA FAZER RECLAMAÇÕES SUGESTOES E CRITICAS, ATRAVES DE UM CREDENCIAMENTO ESPECIFICO PARA CADA CIDADÃO INTERESSADO EM COLABORAR E ASSIM ESSE CIDADÃO PODERA TER ACESSO DIRETO JUNTO AOS DIVERSOS SERVIÇOS DA PMC, SEM TER QUE PASSAR POR BUROCRACIAS, COMO O 156, POR EX, E ASSIM AGILIZAR SUAS INFORMAÇÕES	Norte	Outros
113	Escuta Inicial		Fiscalização mais rígida e efetiva na aplicação da lei.	Sul	Outros
1149	Site – Fase 1 - diagnóstico		CONSTRUÇÃO POR OCUPAÇÃO IRREGULAR E ILEGAL EM LOTE DE TERRENO DE MINHA PROPRIEDADE , ASSIM ESPECIFICADO : AVENIDA TRES , QUADRA 26 , LOTE 24 - BAIRRO CIDADE SINGER - CAMPINAS		Outros
1429	Protocolo	2015/10/49187	Realização de estudos para tombamento da ponte de ferro José Fidelis Filho		Outros
1448	Protocolo	2010/10/05443	Master Plan do Santa Paula		Outros
1596	Outros	Entidade s/nº	Sugere quatro pilares para o desenvolvimento sustentável: ideologia, política, economia e técnica		Outros

